Anno XV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Fevereiro de 1925 — N. 4.763

DIRECTOR-PRESIDENTE IRINEU MARINHO

A NOITE

DIRECTOR-GERENTE VASCO LIMA

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO, 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO, 100 RÉIS

PARA QUE a Escola corresponda aos appellos do Brasil

OS GRANDES PROBLEMAS DO ENSINO CONTEMPORANEO

Idéas do Dr. Jorge Machado e principios do Dr. Carneiro Leão

A importancia de que se revestem, sobretudo nos paizes em formação, os problemas relativos ao ensino publico, torna opportuno o debate de alguns de seus aspectos, no momento em que se reunem, nesta capital, em trabalho conjunto, as commissões incumbidas de rever os programmas das escolas municipaes de differentes categorias.

Procurando favorecer, ou facilitar a comparação entre as idéas dos moços que, entrando agora para o magisterio, devem representar principios em relação com os enthusiasmos de sua edade e os ideaes que os educadores de tirocinio já submetteram a experiencias reaes, fomos ouvir, sobre o assumpto, o Dr. Jorge Machado que, mediante provas publicas, exerce a docencia de pedagogia na Escola Normal do Districto Federal.

Suggestões do Dr. Jorge Machado

O joven pedagogo, considerando o ensino primario, nesta capital, deficiente por seus methodos e processos e pela falta de material necessario ao perfeito funccionamento dos centros escolares, enumerou os problemas sem solução satisfatoria pela falta de recursos financeiros da Prefeitura, e reconheceu que a actual administração do municipio tem procurado diffundir um ensino primario adequado.

Dr. Jorge Machado

Citou, continuando, o Dr. Jorge Machado, as medidas que julga louvaveis e ultimamente adoptadas e manifestou as suas esperanças nos resultados do congresso que a Liga dos Professores pretende realisar no mez proximo vindouro.

— A methodologia hodierna, proseguiu o docente de pedagogia, exige que a escola seja formada para os alumnos e que o programma seja adaptado ás suas forças. Outr'ora, os discipulos se deviam submetter ao regimen educativo da classe; hoje, constitue-se o meio escolar, levando em consideração aquelles que alli se devem desenvolver. A escola não é mais o ambiente frio e invariavel que effectiva o mesmo ensino para todos; é a criação flexivel e variavel que adapta seus programmas e methodos á intelligencia e ao caracter dos infantes.

Recordando os pedagogos que promoveram essa transformação de classes operada com a introducção de methodos novos, affirmou:

— A psychogenia nos mostra que todas as creanças não podem ser eguaes. Por consequencia, torna-se mistér individualisar o ensino, isto é, os programmas e methodos. Devemos pedir egualmente maior individualisação na escola. O trabalho livre e pessoal constitue uma applicação, mas não basta a individualisação na realisação; devemos respeitar esta individualisação na "comprehensão" e na "acquisição das idéas". Respeitando em tudo esta individualisação, torna-se necessario favorecer seu surto e enriquecel-a pelos meios adequados. Dahi, duas considerações principaes. O ensino absorverá muito material, que será "instinctivo", não em gravuras, mas em seres e objectos reaes, cumprindo applicar os jogos educativos formulados por Seguin e Montessori. Convém accentuar a importancia dos trabalhos manuaes, para respeitar e exaltar a individualidade.

De outro lado, toda lição abrangerá exercicios onde os meninos poderão affirmar seu caracter pessoal. Não se cogitará de trabalhos identicos para todos, mas, para cada individuo, de realisações differentes constituindo gradações de abstracções sempre crescentes. Devemos considerar que o ensino definido nos programmas actuaes, não se inspira muito nestas considerações. Elles introduziram ordem e methodo na divisão das materias e no encadeamento das noções ensinadas; as observações que os acompanham muito orientam a acção do professorado; nos cursos complementares as sciencias physicas e naturaes, o conhecimento do paiz e dos seus recursos, as noções de hygiene occupam grande parte do tempo. Mas a cohesão e a unidade não foram realisadas. Ora, a analyse psychologica da formação das idéas pede que todas as partes se associem para reforçar a noção que se deve ministrar.

Avançando em sua exposição, o Dr. Jorge Machado achou inconveniente, no actual programma a predominancia das disciplinas que podem ser ensinadas pelos methodos verbaes em detrimento dos methodos intuitivos, activos e constructivos, e resumiu as suas opiniões em dous itens: 1º, a escola deve corresponder ao seu fim de educação geral, preparando a creança para a vida social contemporanea; 2º, esta preparação se faz nas melhores condições iniciando o educando praticamente na propria vida em geral e na vida social em particular.

Detalhando a execução desse programma, o Dr. Jorge Machado baseou-se em idéas de Decroly, suggerindo meios que combinam com os expostos pelo professor Nietto Caballero, ao estudar, na A NOITE, os problemas do ensino em Bogotá.

Os objectivos do director da Instrucção Municipal

Tendo ouvido o joven docente da Escola Normal, procurámos ouvir, sobre os objectivos da revisão de programmas, o presidente das commissões que os estão reformando, Dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Municipal.

Numa palestra rapida, no intervallo dos trabalhos das commissões revisoras, disse-nos syntheticamente o Dr. Carneiro Leão que os regulamentos determinam a revisão biennal dos programmas e que ao assumir elle o seu cargo havia tres annos que tal revisão não era feita. Reformou-os, por isso, em 1923, e está a revel-os agora, em obediencia ao dispositivo regulamentar, coincidindo a actual revisão com as necessidades oriundas das experiencias dos dous annos da sua administração.

Em linha geral, é conservada a mesma orientação, mantendo-se o curso primario de sete annos, e a mesma divisão de cursos: fundamental e complementar. Desdobra-se essa orientação, procurando obedecer ao plano traçado no curso de férias, isto é, fazer com que o ensino na escola primaria tenha sempre uma finalidade pratica e não perca nunca de vista as realidades da vida corrente.

Sem alterar profundamente a parte geral dos programmas, é intuito dos seus revisores dar o maior desenvolvimento possivel aos trabalhos manuaes nas escolas, á cultura physica e á educação sanitaria ou hygienica.

Os trabalhos manuaes visam desenvolver as habilidades de cada alumno e favorecer o centro creador das intelligencias, incutindo o amor ao trabalho e ensinando a reconhecer o seu valor. Com esse objectivo, ao ministrar o ensino das diversas disciplinas, o mestre, em se tratando, por exemplo, de materia prima, allude ás fabricas e ás industrias do Districto Federal, mostrando a importancia dellas, indicando as suas possibilidades em nosso paiz e recordando que esses campos de actividade tambem se offerecem ao labor dos educandos, segundo as suas aptidões.

A escola, entende o Dr. Carneiro Leão, deve approximar-se da vida real. O ensino deve deixar de ser abstracto, para ser concreto, isto é, o individuo não deve estudar geographia apenas para saber que em tal região existe uma montanha, mas para utilisar-se, na pratica da vida, dos seus conhecimentos geographicos.

Dr. Carneiro Leão

Não póde tambem o curso primario, em nosso tempo, ser, apenas, um meio de preparar a infancia para as carreiras liberaes, mas um encaminhamento de vocações, só orientando para aquellas profissões as creanças que para taes rumos sejam forçadas pelos seus pendores.

Não deve haver e não ha solução de continuidade entre o ensino primario e o complementar, sendo este a continuação daquelle, do 4º anno em deante. Justapõem-se, assim, os dous cursos, mantendo-se em unidade, de modo que o estudante não só aprende, como executa praticamente o que aprendeu.

— Queremos, em summa, que a Escola corresponda ao appello que lhe faz a vida economica e social do Brasil, terminou o Dr. Carneiro Leão.

Encantado COM O RIO!

Um potentado financeiro, Sir Herbert Holt, dá-nos as suas impressões

Os contrastes entre 1889 e 1925

Desde o ultimo sabbado que se encontra no Rio, como já noticiámos, Sir Herbert Holt, o homem mais rico do Canadá, personalidade de grande destaque naquelle dominio britannico e nos Estados Unidos, presidente do Banco Real do Canadá e da Montreal Power Comp. e ligado a muitas outras e importantes empresas financeiras, cuja acção se estende ainda a outros paizes, inclusive ao Brasil.

Sir Herbert Holt fez-se notar, desde muito moço, pela sua extraordinaria actividade, pelos seus multiplos e ousados emprehendimentos, pela habilidade e pela intelligencia com que lançava e desenvolvia os seus negocios, pela sua correcção e pelo seu cavalheirismo. O seu campo de acção se tem ampliado, por isso, e o nome de Sir Herbert Holt está hoje na lista, bem reduzida, aliás, dos grandes emprehendedores de negocios internacionaes, homens extraordinarios e geniaes a quem a sorte e a audacia são os deuses tutelares.

Conseguimos ouvir Sir Herbert Holt. E, com surpresa, delle soubemos que já conhecia o Rio. E' esta a sua segunda visita ao Brasil, pois aqui esteve, pela primeira vez, em 1889, numa época em que a febre amarella nos assolava. E accrescentou:

— Passei, então, quasi todo o tempo em Petropolis. Estive no Rio uma semana.

Mas, logo depois, Sir Herbert Holt passou a referir-se ás suas impressões actuaes. Ficou maravilhado com as transformações desta capital, embora as suas bellezas naturaes lhe estivessem indelevelmente gravadas na memoria desde a primeira visita, os embellezamentos e o amplo desenvolvimento por que a nossa cidade tem passado neste lapso de tempo dão-lhe uma unica e incomparavel posição entre as mais bellas cidades do mundo. Contrastando com os confortaveis e modernos hoteis agora existentes, comparados com as condições de 1889, sobresáem as maravilhosas possibilidades do nosso paiz que em tão curto espaço realisou tantas transformações.

Quizemos saber os fins da viagem e Sir Herbert Holt declarou que o principal objecto de sua visita, que elle faz em companhia de diversos outros directores e do Sr. C. E. Neill, gerente geral do banco, é visitar os diversos paizes sul-americanos, onde o Banco do Canadá ultimamente estabeleceu filiaes. Mostrou-se multissimo satisfeito com o bom acolhimento que esse estabelecimento teve no Brasil. Comquanto a filial no Rio tenha iniciado as suas transacções, sómente no fim de 1919, disse que está inteiramente satisfeito com o seu progresso e confia que a sua instituição continuará a desempenhar a sua missão, facilitando e incrementando os negocios entre o nosso paiz e os demais das Americas e Europa, onde o banco está estabelecido.

— E as suas impressões do Rio?

— Estou encantado e ainda mais pela recepção que me fizeram — respondeu Sir Herbert Holt. E, gentil, amavel, prosegue, dizendo que se sente no dever de exprimir a sua admiração pelo maravilhoso progresso que realisámos, não sómente no desenvolvimento da cidade, como no campo industrial. Tambem nos falou com admiração do grande interesse dispensado pelos brasileiros aos sports em geral, como está acontecendo em outros paizes, o que só póde trazer relevantes beneficios á saude da collectividade.

Sir Herbert parte nestes dias para São Paulo e Santos, embarcando neste porto, a 9 de março, para Montevidéo e Buenos Aires, onde o seu banco tem filiaes. Regressará ao Canadá pelo oceano Pacifico, atravessando o canal do Panamá.

Concluindo a sua rapida palestra, Sir Herbert Holt se referiu, com mal disfarçado orgulho, ao seu estabelecimento de credito para nos dizer que dias antes de partir para esta viagem tinha o Banco do Canadá adquirido o Bank of Central and South America Inc., com a sua matriz em Nova York e com o qual os seguintes bancos estão filiados: Banco Mercantil Americano de Colombia, Banco Mercantil da Costa Rica, Banco Mercantil Americano del Perú e Banco Mercantil Americano de Caracas, Venezuela.

Os negocios destas instituições de credito serão, opportunamente, incorporados ao Banco do Canadá.

Sir Herbert Holt tem sido alvo, aqui, de muitas e carinhosas manifestações de sympathia e affecto, quer de parte dos membros mais proeminentes das colonias britannica, canadense e norte-americana, quer dos altos circulos financeiros com os quaes já entrou em contacto.

E' a A NOITE quem fala?

CENTRAL 6004

Antes de mais nada cumprimentos

E foi assim, um successo o inicio do nosso serviço telephonico de informações

O apparelho telephonico Central 6004, é, sem duvida nenhuma, hoje, o detentor do "record da ligação, no Rio. No Rio só? Esse é o apparelho do nosso serviço especial de informações que a A NOITE offerece ao publico.

Desde hontem, logo á saida da A NOITE, divulgada que foi a nova, começaram os pedidos de informações, apezar de termos dito que esse serviço começaria hoje ás 9 horas da manhã. Mas o publico, confiante e satisfeito, não esperou, e fez bem.

O apparelho telephonico Central 6004, funccionando, no seu serviço exclusivo de informações ao publico

Hoje, todavia, esse serviço foi de molde a registar mais um successo da A NOITE.

Antes mesmo da hora marcada, a campainha do apparelho Central 6004, tilintava, estridente. E vozes amigas, com inflexões harmonicas, doces, carinhosas, contentes e alegres, começavam assim: — Antes de mais nada, cumprimentos a A NOITE, por mais esse beneficio ao publico.

As solicitações de informes, foram, desde então, constantes, quasi que ininterruptas. Dizemos quasi, porque só houve tempo, durante o dia, de ouvir a campainha, levar o phone ao ouvido, agradecer os cumprimentos, responder a pergunta e collocar de novo o phone no gancho, para repetir a manobra de minuto a minuto.

— Que horas são, faz favor?
— A que horas parte o trem tal?
— Quando chega tal navio?
— Onde fica a rua X?
— Sabe a residencia do senador fulano?
— Quanto custa uma passagem para tal estação?

Entre as innumeras perguntas, que se percebiam ser urgentes e de interesse immediato, outras muitas e até humoristicas, nos foram feitas, terminando sempre, por nos dizer, o solicitante, que apenas queria ter, mais uma vez, prova da solicitude da A NOITE.

Até 3 horas da tarde, o serviço de informações telephonicas da A NOITE, apparelho Central 6004, havia respondido a trezentas e vinte uma perguntas, sendo duzentas e tres de hora certa, trinta e quatro sobre passagens e embarques em paquetes, trinta e duas sobre preços de passagens e horas de partidas de trens, vinte e nove sobre qual o club carnavalesco vencedor este anno, dezoito sobre residencias e sete sobre diversos assumptos, inclusive a que solicitava informes sobre casamento legal.

Todas as informações pedidas foram prestadas, nas condições permittidas.

O que ficou patenteado, foi a confiança que esse serviço, desde logo, inspirou ao publico, o que, por certo se avigorará, com o concurso que a elle, forçosamente prestarão as partes interessadas. A proposito, registamos o gesto sympathico das companhias de vapores, que declararam poder fornecer, com antecipação, a A NOITE, todos os informes sobre entradas e saidas de navios, tanto mais que isso virá, naturalmente, alliviar os seus telephones.

Ameaçada A TORRE INCLINADA DE PISA!

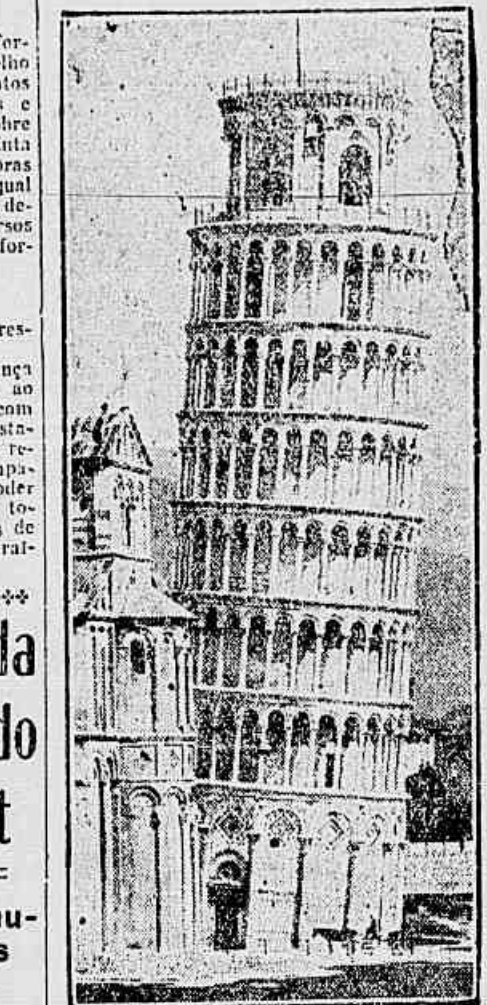
Não ha, porém, perigo imminente de quéda

As providencias tomadas pelo governo

Um telegramma de Roma nos informa que os terrenos adjacentes á formosa torre de Pisa, a cidade de historia tão agitada desde as discordias dos guelfos e gibellinos, e scenario da tragedia dantesca do conde Ugolino, vem se abatendo progressivamente, compromettendo a estabilidade do grande monumento. Mesmo quem não conhece a historia de Pisa, de sua arte, de seu cemiterio, de seus templos e de sua universidade, não deixa de commover-se á noticia da ameaça de ruir a estranha torre, embora as autoridades, como adianta o despacho, estejam empenhadas no reforçamento do solo.

Raras serão sem duvida, as photographias mais conhecidas do que as da Torre de Pisa, que apparecem em todos os volumes de physica, a illustrar exemplos das leis da gravidade. Trata-se, em verdade, da torre mais caracteristica do mundo inteiro, iniciada por Bonanno de Pisa, em 1174. Sua construcção já se elevara a 1[illegible] metros quando os alicerces baixaram de um lado de cerca de 14 centimetros. O architecto tratou logo de corrigir a inclinação, não o conseguindo, de modo que a torre continuou a elevar-se, graças a Guilherme Innsbruck, em 1234, e a Thomaz Pisano, que attingiu o oitavo andar isto é, o ultimo. A altura, do lado norte, é de 55 metros e 22, e do lado sul, de 54 e 52. No alto dessa torre o grande Galileu fez diversas experiencias de physica.

Nem mais é preciso accrescentar para realce do valor historico e artistico do grande monumento ora ameaçado, que é uma maravilha da architectura de todos os tempos.

Escreviamos estas linhas, alludindo a um

Um aspecto monumental de Pisa, accentuando a inclinação da famosa torre

despacho anterior, quando nos veiu ter ás mãos o seguinte, com curiosos e novos detalhes, assignalando um augmento da inclinação da famosa torre:

ROMA, 27 (U. P.) — A commissão do governo encarregada de examinar a famosa torre inclinada de Pisa entregou, hontem, ao ministro das Obras Publicas, o seu relatorio, que affirma ter havido um ligeiro augmento na inclinação do edificio. Não exige perigo imminente de queda, mas se faz necessario que o governo tome medidas urgentes para salval-a, visto que os alicerces da torre se acham um tanto solapados.

A REVOLTA DOS KURDOS AMEAÇA GENERALISAR-SE NUMA CAMPANHA RELIGIOSA

O presidente Mustaphá Kemal Pachá dirigirá pessoalmente a offensiva contra os rebeldes

Espera-se até segunda-feira um encontro decisivo com as forças legaes

CONSTANTINOPLA, 27 (Havas) — Affirma-se que o governo nomeará o ex-presidente do conselho general Ismet-Pachá para commandar os reservistas dos "vilayets" proximos ao Kurdistão, que foram chamados ás armas para reprimir a revolta dos kurdos chefiados pelo "cheik" Said.

Mustapha-Kemal

CONSTANTINOPLA, 27 (U. P.) — Noticias de origem governamental, procedentes de Angorá, dizem que o movimento revolucionario está por emquanto limitado. Os rebeldes saquearam El Ziz. Espera-se para segunda-feira um encontro decisivo com as tropas legaes.

CONSTANTINOPLA, 27 (U. P.) — Annuncia-se que os rebeldes kurdos proclamaram formalmente o principe Salim, filho do fallecido sultão Abdul-Hamid, rei do novo Estado do Kurdistão.

CONSTANTINOPLA, 27 (U. P.) — Annunciou-se, hoje, que o presidente da Republica Mustaphá Kemal Pachá está disposto a transportar-se para Angora, afim de dirigir pessoalmente a campanha contra a revolta dos Kurdos, chefiada pelo sheik Said.

O movimento, que, a principio, se julgava que fosse um simples levante de tribu, se está alastrando com rapidez e ameaça generalisar-se numa campanha religiosa tendente a restabelecer o Caliphado.

ANGORA' 27 (Havas) — O primeiro ministro Fethy-Bey declarou, na Assembléa Nacional, que, em vista dos acontecimentos do Kurdistão, o governo se vira na necessidade de tomar energicas medidas militares, que estavam produzindo já salutares effeitos. A Assembléa approvou, por unanimidade, a attitude do governo, dando completo apoio á proclamação do estado de sitio na zona conflagrada.

Aggravou-se, ainda mais, o estado do presidente Ebert

Os medicos assistentes nutrem poucas esperanças de salvamento

Verdadeiras multidões estacionam defronte ao palacio aguardando os boletins medicos

BERLIM, 27 (U. P.) — Ha extraordinario interesse em todas as camadas sociaes pelo estado de saude do presidente da Republica, Sr. Frederich Ebert.

Verdadeiras multidões estacionam defronte do palacio presidencial, esperando com anciedade a communicação dos boletins medicos que são distribuidos quatro vezes por dia.

Todos os jornaes desta capital e dos Estados occupam-se detalhadamente da marcha da doença e fazem votos fervorosos para que a Allemanha não venha a perder o seu grande conductor. Mesmo as folhas adversarias do presidente fizeram treguas aos ataques e deixam transparecer o seu pezar pelo possivel desapparecimento de Ebert.

O boletim da meia noite de hontem informa que o chefe do Estado tem dormido pouco tranquillamente e que o mal permanece estacionario.

BERLIM, 27 (Havas) — Continúa a ser extremamente grave o estado do presidente Ebert.

BERLIM, 27 (A. A.) — Segundo as ultimas noticias parece que se aggravou ainda mais o estado do presidente Ebert. Os seus medicos assistentes nutrem poucas esperanças de o salvar, sobretudo devido ao máo funccionamento do coração do illustre enfermo.

BERLIM, 27 (U. P.) — Sua magestade o rei Affonso, da Hespanha, enviou um telegramma ao presidnete Ebert, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

VAE SER RECONHECIDO O DIREITO SYNDICAL AOS FUNCCIONARIOS EM FRANÇA

PARIS, 27 (Havas) — O ministro do Interior, Sr. Chautemps, declarou que o governo pretende apresentar dentro em breve um projecto de lei que reconhece o direito dos funccionarios de pertencerem ás associações syndicaes.

O ministro accrescentou, porém, que era preciso notar que "direito syndical" não queria significar "direito á gréve".

Desincorporada a Escola de Instrucção Militar n. 37

Foi desincorporada a Escola de Instrucção Militar n. 37 (Patronato Agricola de Pinheiros).

Enorme a curiosidade, na Hespanha, em torno do major Wood

O hotel está cercado de uma multidão anciosa por vel-o

BARCELONA, 27 (U. P.) — O major Wood, que se acha aqui, seguido de detectives americanos, está hospedado no Hotel Ritz, donde pretende seguir para os Estados Unidos. Ha enorme curiosidade popular em torno da pessoa do joven aventureiro, e o Hotel está permanentemente cercado de uma multidão anciosa por vel-o.

A policia estabeleceu severa vigilancia, para evitar qualquer manifestação por parte do povo.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os jornaes em titulos garrafaes occupam-se longamente das aventuras do major Wood, filho do general Leonard Wood, governador das Philippinas, que se acha presentemente na Hespanha, depois de perder formidaveis quantias no jogo, num Casino de Biarritz. O "New York Times" lembra a proposito os grandes lucros realisados pelo major Wood, na Bolsa desta cidade.

PARIS, 27 (U. P.) — O major Osborne Wood enviou de Barcelona um telegramma á United Press, dizendo o seguinte: "Dei instrucções aos meus advogados para processarem o jornal "Chicago Tribune", pedindo-lhe uma indemnisação de dous milhões de francos, por haver me feito uma imputação calumniosa relativa a um cheque descontado em San Sebastian."

Os xarqueadores brasileiros apprehensivos com a lei de emergencia

Pedem ao governo riograndense seus bons officios junto á administração federal

PORTO ALEGRE, 2[illegible] (Serviço especial da A NOITE) — A proposito da entrada livre de xarque estrangeiro, o coronel Francisco Flores da Cunha, intendente de Livramento, dirigiu ao presidente do Estado um telegramma, dizendo que o temor da renovação dessa lei de emergencia está produzindo alarme entre os xarqueadores e fazendeiros daquelle municipio, deante da ameaça que pesa novamente sobre a industria pastoril do Rio Grande, com favores que possam ser dispensados ao similar platino.

Assim termina o telegramma:

"Confiando na acção de V. Ex. junto ao governo federal, apresso-me em transmittir a V. Ex. as sérias apprehensões que começam a pesar sobre todos aquelles que têm a sua actividade envolvida na industria pastoril deste Estado."

VIOLENTA TEMPESTADE VARRE AS COSTAS DO ATLANTICO

Sabe-se que ha navios em perigo

PARIS, 26 (Havas) — Violenta tempestade está batendo as costas do Atlantico, sabendo-se que ha navios em perigo.

VIGO, 26 (Havas) — Continuam terriveis os temporaes em toda a costa cantabrica.

Em consequencia da furia do mar, quebrou-se a helice do vapor portuguez "Sado", que, todavia, conseguiu refugiar-se na ilha de Salvora.

Communicações recebidas pela radiographia annunciam varias embarcações seriamente avariadas no largo da costa e naufragios de alguns barcos de pesca. Sobre victimas, consta até agora apenas dois afogados.

QUANDO SE REALISARÁ O "RAID" AEREO LISBOA-GUINÉ

LISBOA, 27 (Havas) — O projectado "raid" aereo Lisboa-Guiné deve realisar-se em meiados de março proximo.

A politica portugueza em fóco

Os sidonistas vão ingressar no Partido Nacionalista

LISBOA, 27 (Havas) — Nos circulos politicos affirma-se que a 4 de março proximo os sidonistas ingressarão no Partido Nacionalista.

No dia 7, então, os nacionalistas reunir-se-ão para resolver definitivamente a respeito da volta dos deputados do partido aos trabalhos parlamentares.

Não será publicado o relatorio da Commissão de Controle Militar Inter-alliada na Allemanha

PARIS, 27 (U. P.) — Consta que a Conferencia dos Embaixadores decidiu não publicar o relatorio final da Commissão de Controle Militar Inter-Alliada na Allemanha.

LONDRES, 27 (U. P.) — A opinião preponderante no seio do gabinete é contraria á publicação do relatorio da commissão inter-alliada de Controle Militar na Allemanha, pois esse documento regista apenas pequenas faltas sobre o desarmamento desse paiz, que não merecem ser tomadas em consideração.

Anno XV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Fevereiro de 1925 — N. 4.733

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

VULCÃO DE DYNAMITE!

UMA TARDE SINISTRA

A formidavel explosão da ilha do Cajú

PONTA DA AREIA ARRUINADA -- TONELADAS E TONELADAS DE EXPLOSIVOS -- CERCA DE CEM MORTOS, QUINHENTOS FERIDOS E TRES MIL PESSOAS SEM ABRIGO -- SOCCORROS QUE SE ORGANISAM POR TODA A PARTE -- CERCA DE DUAS MIL CASAS DESTRUIDAS

A explosão, em sua phase inicial, vista de bordo do "San Mellito", pelo Sr. Carlos Figueira, que fez este "croquis". O navio que se vê na gravura é o "Rio Grande", que entrava no momento dodesastre

A extensão da formidavel explosão da sinistra tarde de hoje, é, infelizmente, maior do que se podia imaginar, mão grado os presentimentos que assaltaram o espirito publico, tomado desde logo de panico e em seguida, de apprehensões pessimistas.

De facto, quando se ouviu o horrivel estrondo que se desdobrou, acompanhado do abalo que se estendeu por uma extensão incommensuravel, da cidade, a população, presaga, attonita ou em panico, onde se encontrava alguem, lançava os olhos em torno e ouvido attento, perscrutava os horizontes. E os horizontes, para quem olhasse daqui para o lado do mar, se turvaram, ennegreceram de repente, com uma massa de fumo que subia em rolos, e que se estendeu depois mais e mais, como um grande manto de luto, de que se revestia o céo, até então azul e sereno, annunciando a morte.

Era, de facto, a morte que abatia por sobre uma população, por sobre as populações da ilha do Cajú, de outras ilhas, que formam ali, daquelle lado da invicta cidade de Nictheroy, levando a sua devastação ás immediações, a pontos mais distantes, como a Ponta da Areia, que ficou arruinada, repercutindo essa dor, esse desalento, essa profunda magua, até aqui e até onde possa chegar tão lutuosa nova.

A hora em que encabeçamos este noticiario para a segunda edição da A NOITE, sem que possamos dar detalhes minuciosos quanto ao numero de mortos e de feridos, as notas que nos chegavam ás mãos, escriptas pela nossa reportagem, assim como estas, todas tremulas pelas mais fortes emoções que nos abalavam, eram de aspecto o mais sinistro, tão grande desgraça traduziam ellas.

Como começou o sinistro

Uma lancha do Corpo de Bombeiros que desapparece

Mortos e feridos

A's 5 1|2 da tarde recebemos, por telephone, a seguinte communicação do nosso correspondente em Nictheroy:

"Hontem, nas immediações da ilha do Cajú, arderam duas chatas. O Corpo de Bombeiros desta capital, ali chamado, compareceu e depois de ter trabalhado toda a noite conseguiu dominar o fogo. No emtanto, hoje, ás 4 1|2 da tarde, com espanto, se verificou que o incendio, que parecera dominado, se propagara á ilha do Cajú. Ahi está um armazem alfandegado, de que é arrendataria a firma Marques Leão & C., e que serve de deposito de inflammaveis. Nesse mesmo instante, houve o formidavel estampido, que abalou toda a capital fluminense. O bairro de Ponta d'Areia, em Nictheroy, ficou em ruinas, quasi todas as casas ruiram e todas ellas ficaram destelhadas e em condições inhabitaveis.

Estabeleceu-se o panico: o espectaculo era horrivel; as familias fugiam, emquanto outros amparavam ou eram soccorridos, feridos.

Uma creança foi logo encontrada morta. Neste momento não podem ser conhecidos detalhes. Sabe-se apenas que as pharmacias estão cheias de feridos, cujo transporte está sendo feito, não só nas ambulancias da Assistencia, como nos carros do Corpo de Bombeiros, Limpeza Publica e de particulares. Os moradores da Ponta da Areia, sem abrigo, estão agora, agglomerados na praça Fonseca Ramos e ruas adjacentes.

A porta da Associação dos Empregados no Commercio que se quebrou com o estampido

Consta que a lancha do Corpo de Bombeiros do Rio, que estava no local do desastre, desde o incendio de hontem, desappareceu por occasião do desastre.

A causa provavel do sinistro

Attribue-se, e justamente, o sinistro ao facto de terem sido postas a pique nas proximidades dos grandes depositos de inflammaveis, as chatas carregadas de gazolina, nas quaes, hontem, se manifestou incendio.

A gazolina teria vindo á tona, em combustão, e communicado o fogo á ilha, onde, primeiro haveria uma serie de pequenos estampidos, para, logo depois se verificar o medonho tiro que Nictheroy e o Rio ouviram, soffrendo-lhe as consequencias.

Na praça 15 de Novembro

Aspectos e informações sobre o desastre

Na praça Quinze de Novembro a movimentação era desusada e afflictiva, desde as seis horas da tarde, porque todos os espiritos fluctuavam entre as suggestões angustiosas do fumo espesso, a subir em rolos negros e pesados da ilha do Cajú e o vae vem dos carros da assistencia, que inculcaram uma incessante chegada de feridos.

Ninguem no emtanto lograva dar uma informação segura. Todos os que se debruçavam á muralha do caes, todos os que agrupavam defronte do edificio da Cantareira se reuniam curiosos e aterrorisados procurando colher uma noticia, ouvir uma phrase de segurança e verdade, se cançavam na longa espectativa, porque ninguem dizia coisa com coisa e a opinião publica errava num mundo de conjecturas, de calculos e phantasias. O proprio nome do sitio da explosão se tornava mysterioso, porque a ilha do Cajú recebia as denominações mais diversas, da mesma sorte que o producto causador da explosão: falava-se em gasolina, em polvora, em dynamite, sem que nenhuma só versão tomasse um caracter inequivoco de affirmativa.

A impaciencia trabalhava as imaginações. Um cavalheiro circumspecto disse perto de um grupo:

— Nunca se viu desastre tão grande. Morreram mais de mil pessoas!

Um instante depois toda a praça 15 de Novembro reproduzia a informação: haviam morrido mais de mil pessoas.

Alguns reagiam, reflectidos:

— Não se póde saber ainda quantas são as victimas... Pois se ninguem conseguiu até agora se approximar do local do incendio!

E os carros da Assistencia, tilintando, fazendo aqui e ali refluir a onda popular e inquieta, passavam como enormes phantasmas pelo seio da multidão, cercados das primeiras sombras da noite, dos reflexos pesados do céo escuro de fumo.

Depois, os populares se comprimiam para ver. Mas a policia intervinha, isolando o carro, emquanto se abria o portão da Cantareira, por cujas grades, em vão, todos espiavam. A Assistencia desapparecia lá dentro, ficava lá dentro breves minutos e, depois, saia a tilintar, abrindo caminho na massa humana que oscillava. Era assim a cada momento: um, dous, tres carros da Assistencia chegavam e partiam incessantemente, debaixo do olhar afflicto de interrogações do povo.

Numa dessas vezes conseguimos nos approximar de um carro, falando ao ajudante:

— Muitos feridos?...

— Não se sabe... Por emquanto nós só temos conduzidos bombeiros; eu já levei tres, os outros dous carros, seis ou sete, e agora vimos buscar mais quatro.

— Mas onde ficaram feridos esses bombeiros.

— Lá! — e o ajudante moveu a cabeça em direcção da ilha, cujo nome ao certo a multidão ainda não havia aprendido.

Lá! Era uma indicação vaga, mas cheia de mysterio, de terror e de morte!

A chegada de uma barca

No mar, durante algum tempo, tirante algumas pequenas embarcações que erravam nas proximidades do cáes, esteve tudo quieto, apparentemente. Eram então, o perfil illuminado de um e outro couraçado, o jarrão que começava a esbater-se e barrava um grande navio, e, mais longe, com as linhas da enseada, velando-as a largo trecho, as nuvens de fumo que se elevavam do outro lado, attenuando o colorido vermelho de dous largos cortes que pareciam chammas de incendio que se abafavam ao lento cair da noite.

Mas, de repente, muitos murmuraram:

— Lá vem uma barca!

— Ha de vir cheia de feridos!

— E de mortos, talvez!

E todos os olhares iam acompanhando a barca que avançava illuminada, e procuravam enfiar-se pelas janellinhas distantes, num anceio de vislumbrar qualquer ferido, de perceber qualquer movimento indicativo de scenas de afflicção e soccorro.

— Não; a barca vem cheia de passageiros!

— Qual nada! Toda a parte de cima está illuminada e com movimento. São feridos...

Fomos assistir a chegada da embarcação. Impossivel! De um lado o cordão policial, a guardar o portão, a passagem do desembarque, e de outro a multidão a apinhar-se, a querer avançar, attrahida pela curiosidade. Instantes depois os passageiros foram descendo, comprimindo-se a massa popular, infiltrando-se no meio do povo, respondendo a mil e uma perguntas, informando o que sabiam e o que não sabiam, num gesto instinctivo de gentileza e de solidariedade, nessa delicadeza e desejo de conforto que irmana a todos nos momentos de tristeza ou apprehensão.

Não nos escapou á curiosidade uma praça, não sabemos mais de que batalhão de caçadores que se acha aquartellado nas immediações.

Procuramos falar-lhe.

— Para onde vae?

— Vou agora para o Andarahy...

— Ah! está bem... Vamos conversando...

As informações da praça

E, descendo pela rua da Assembléa, a praça do batalhão de caçadores veiu nos dizendo:

— Nós estavamos no quartel quando o estampido abalou tudo e fez cair o tecto da sala do refeitorio. Só ficaram feridos duas praças. Não atinamos, ao começo, com a causa do estrondo. Ficamos todos desorientados, e, logo depois, instinctivamente, nos estendemos por terra. O sargento, porém, verificou que se tratava de uma explosão no deposito que parecia ser da marinha, e que fica distante do morro da Armação como daqui á avenida. Com a explosão todas as habitações daquellas proximidades foram abaixo. Os bombeiros andam por ali, e muitas lanchas, mas ninguem ainda póde se approximar do logar, e saber o que houve de verdade. O que lhe sei dizer é que perto do morro da Armação ha muitos feridos e mortos, pessoas que ficaram enterradas debaixo das casas que cairam, e outras que foram pelo ar, porque estavam mais perto, ou perderam os sentidos e morreram.

Suspenso o trafego entre esta capital, Nictheroy e as ilhas

Tornando-se necessario attender aos innumeros pedidos de soccorro que as autoridades de Nictheroy dirigiram ás desta capital, foi resolvida a suspensão do trafego maritimo, cessando, assim, a conducção para Nictheroy e para as ilhas. Todas as barcas da Cantareira que, desde então saiam, eram utilisadas para o transporte de ambulancias da Assistencia, material de cirurgia, medicamentos e pessoal exclusivamente destinado ao serviço de salvamento das pessoas feridas, e remoção dos mortos para logar conveniente.

Em consequencia dessa providencia, imprevista, mas necessaria, naturalmente as familias e innumeras pessoas que, diariamente, vêm nos seus empregos e passeios no Rio, ficaram agglomeradas nas immediações do Pharoux, cada qual indagando até que horas o trafego estaria interrompido.

Nesse momento, oito horas da noite, havia, ainda barcas para a ponte Central da praça 15 de novembro, estas mesmos, porém, já empregadas no trabalho de assistencia material que as proporções tremendas do desastre reclamavam.

Como se propagou o incendio e se deu a explosão

O vigia da ilha do Cajú, Vicente Fernandes, que estava de quarto e que auxiliava os bombeiros no combate ao fogo, que devorava as duas chatas, foi quem notou, em primeiro logar, que o fogo ameaçava propagar-se aos armazens de inflammaveis.

A maré crescia e, lentamente, as chatas se approximavam do caes. A propagação das chammas era, pois, inevitavel.

Fernandes gritou, então, aos companheiros que fugissem, o que todos fizeram logo, carregando as armas, e tomaram a lancha do Corpo de Bombeiros.

Instantes depois, o fogo, de facto, se estendia ao armazem e se dava a espantosa explosão.

Explodiram 3.000 caixas de dynamite!

A explosão foi de 3.000 caixas de dynamite, pertencente ao governo federal.

Essa dynamite, da qual alguma recentemente ali chegada, estava toda depositada no armazem n. 6.

Ainda ha varias caixas de dynamite não attingidas pelo fogo. — A impossibilidade de isolal-as

O serviço de salvamento de feridos e recolhimento de cadaveres, como de ataque ao incendio que se manifestou depois da explosão, vem sendo difficilmente executado, porque existem ainda muitas caixas de dynamite no deposito de inflammaveis, não attingidas pelo fogo, mas impossivel de ser isoladas. Isto constitue uma ameaça tremenda aos bombeiros, que se não podem approximar do foco mais intenso do incendio.

A cada momento, a cada instante, succedem-se pequenas explosões. As turmas de bombeiros recuam para, de novo, em ataque renhido, avançar em seguida.

As primeiras descripções do triste quadro

Cada instante que passa, a cada momento, nos chegam do local do sinistro novos e mais dolorosissimos informes. Alguns vêm confirmar plenamente o que já noticiámos sobre o tremendo acontecimento, emquanto outros enchem de colorido mais forte o quadro horroroso da catastrophe da Ponta da Areia. E' que se não pode ainda formar uma idéa precisa da extensão verdadeira do sinistro.

A's 7 horas da tarde, quando ao local chegavam companheiros nossos em substituição dos que de lá voltavam, desenrolavam-se na Ponta da Areia os quadros mais terriveis que se podem imaginar. E' que, então, ganhara mais intensidade o serviço de soccorro dos feridos e a retirada de cadaveres. As autoridades locaes haviam solicitado soccorros do Arsenal de Marinha e, áquella hora, com grande risco de vida, estavam em franca actividade os que attenderam a essa solicitação.

De momento a momento apparecia o corpo, de uma victima. Quasi sempre irreconhecivel carbonisada. Succedia-se o apparecimento de outros mortos e, aqui e além, encontravam-se braços, pernas e fragmentos de carnes arrancados aos corpos dos infelizes, os quaes, depois, eram encontrados mutilados.

Esses corpos, braços e pernas, apanhados pelos bombeiros e soldados do Batalhão Naval, eram conduzidos para caminhões e automoveis da policia, estacionados nas proximidades, que os transportavam para o necroterio.

Mais de oito cadaveres foram retirados em menos de meia hora, não se podendo ainda precisar o numero exacto de mortos.

Nictheroy em afflicção e desespero

Muito pungente e emocionante é a impressão de pavor e de anceios que reina na vizinha capital, sacudida tão brutalmente pela violenta e horrorosa explosão da ilha do Cajú.

Constitue bem, sem duvida, um quadro emocionante ver-se familias inteiras, creanças ao colo, sem abrigo, espalhadas pela rua em afflicção torturante. E não é só no bairro attingido de perto pela tremenda calamidade que tal obstaculo se observa. Em Nictheroy todo, nas ruas mais afastadas, se deparam esses conjunctos humanos que pela situação dolorissima a que estão expostas, mais e mais emocionam. E é assim, sob a impressão horrorosa da brutal catastrophe que Nictheroy permanecia á hora em que escrevemos estas linhas — hora em que o fogo, na violencia da sua intensidade indomavel, mais avançava, dando aos que lhe viam os sinistros progressos a expectativa angustiosa de que devoraria todo o recanto encantador em que se originou.

O aspecto impressionante que apresentava a Ponta da Areia

Sob clarão intenso e vermelho, ondas de curiosos se acotovelavam entre as ruinas das casas detruidas, na ancia de melhor assistir a destruidora obra do terrivel elemento. Eram para mais de 500 as praças da Brigada Policial que por ali se espalhavam, guardando os haveres e moveis de toda a gente desalojada pelo cataclysma. Num ir e vir incessante, auto-caminhões se cruzavam transportando feridos. Era de horror, era de arrepiar o que se via. Mulheres, os cabellos em desalinho, gritando pelo esposo ou pelo filho que lhe desapparecera na vertigem do instante tragico. Eram creanças, perdidas, correndo sem rumo, em todas as direcções, indagando dos paes dos quaes no borborinho se afastaram.

E todo esse espectaculo tremendo, na expressão viva do seu colorido sinistro, sob o clarão do incendio...

Outras ilhas ameaçadas

Tivemos opportunidade de palestrar com o representante de uma das mais importantes e acreditadas firmas desta praça, que nos revelou o receio, que tem, de que outras ilhas das immediações do Cajú venham soffrer, não só as consequencias dessa indescriptivel catastrophe, como de um descuido qualquer. E isso, accrescentou o nosso informante, porque estão repletas de polvora, dynamite e outros explosivos, ali accumulados á espera da necessaria licença para seguirem o seu destino.

Torna-se, pois, indispensavel que as autoridades competentes tomem immediatas e energicas providencias, no sentido de evitar a reproducção dessa catastrophe.

Toda a policia fluminense á postos

Todos os funccionarios da policia fluminense, desde seu chefe até o mais modesto agente, ficaram a postos desde que foi conhecido o desastre e prestaram os mais assignalados serviços.

O chefe de Policia fluminense

O chefe de policia de Nictheroy partiu, pouco depois das 6 horas, para a Ponta da Areia, onde já se encontrava, a bordo de um rebocador, o presidente Sodré.

Um aspecto da curiosidade popular, á beira do Caes Pharoux

A policia de Nictheroy pede auxilio a do Rio

A policia de Nictheroy pediu auxilio á do Rio para que possa ser mantido o policiamento e os cordões de isolamento no local do sinistro.

A's 6 1|2 horas da noite seguiu para Nictheroy uma força embalada de 59 homens da Policia Militar.

A mobilisação dos medicos

O presidente Feliciano Sodré, logo que teve conhecimento do sinistro, providenciou, immediatamente, perante os seus auxiliares afim de que todos os medicos da Saude Publica e da Repartição de Hygiene do Estado fossem concentrados no Hospital de S. João Baptista para que soccorressem os feridos.

Uma testemunha da explosão fala a A NOITE

No convés do "San-Mélito", da Anglo Mexican Company, o Sr. Carlos Filgueiras conversava com o commissario daquelle navio, voltados os dois, para a ilha do Cajú, e vendo entrar o vapor scandinavo "Rio Grande".

De subito, ouviram um grande estouro e viram chammas convulsas serpear entre as nuvens de fumaça logo formadas, emquanto, a uma trepidação instantanea do navio em que estavam, as duas testemunhas occasionaes do desastre pularam no mesmo logar, automaticamente, como se uma corrente electrica lhes houvesse attingido os corpos.

Os Srs. Carlos Filgueiras, que é um habil desenhista, pedindo lapis e papel ao commissario, immediatamente fez, da scena que os dois presenciaram, o "croquis" que a A NOITE reproduz e que representa a phase inicial da catastrophe.

Regressando para esta capital num barco a véla, o Sr. Figueira viu que uma das barcas da carreira de Nictheroy parou e permaneceu por algum tempo nas proximidades do encouraçado "Minas Geraes", retomando, depois, a marcha.

Ao chegar ao Caes Pharoux, encontrou duas ambulancias junto ao embarcadouro da praça 15 de novembro e passando pela Caixa Economica viu que em consequencia da explosão todos os vidros daquelle edificio estavam estilhaçados.

Os nossos bombeiros

E' de accentuar a rapidez com que o Corpo de Bombeiros, daqui, se apprestou logo para sair, desde que foi ouvido o formidavel estrondo, prenunciando a grande desgraça.

Essa medida, intelligentemente tomada, resultou efficiente, pois logo depois, os nossos bombeiros accorriam ao caes Pharoux e embarcavam em barcas da Cantareira para os locaes sinistrados. Outros serviços dos nossos bombeiros foram tambem aproveitados.

Um bombeiro gravemente ferido

Ao Hospital de S. João Baptista foi recolhido, ao anoitecer, gravemente ferido no local da explosão, um bombeiro do Rio. O infeliz encontrava-se, ás 6,30 da noite, em estado de coma.

Desapparecem dous bombeiros

E' sabido que desappareceram dous bombeiros dos que foram daqui para o local do sinistro.

A policia tomou providencias no sentido de seguirem para Nictheroy ambulancias da Assistencia Municipal. E' que são insufficientes, dadas as proporções do acontecido, as existentes na vizinha cidade.

Bombeiros medicados na Assistencia

No posto central da Assistencia desta capital, já foram medicados, em consequencia de ferimentos recebidos na terrivel explosão, os seguintes bombeiros: José Ferreira do Nascimento, de 27 annos, ferido no thorax e na perna esquerda; Armando José Ferreira, de 31 annos, motorista do corpo, na cabeça e mão direita; Aristides José Honorato, no hombro e cabeça; José Jardim de Andrade, na face e braço direito; José Nolasco, no thorax; Argemiro José Amaro, no abdomen e outros ferimentos; Francisco Mattos, na perna e braço direitos; Wanderley Nascimento, na mão e queimado na face; Alberto Rodrigues de Sá, no ouvido esquerdo; Antonio Nathaniel, na perna direita.

Um aspecto do posto da Assistencia

Contristador o aspecto do Posto Central de Assistencia. Por todos os lados e cantos, feridos, em grande numero, eram solicitamente attendidos pelo pessoal daquella repartição. Os gemidos incessantes das victimas davam ainda mais um aspecto aterrador e lugubre ao local. E a entrada e a saida de pessoas, que, anciosas e afflictas, procuravam inteirar-se da existencia ou não de pa-

(Continúa na 2ª pagina)

A NOITE

O ESTRONDO FOI FORMIDAVEL

Ainda não se pode avaliar a extensão da explosão sinistra

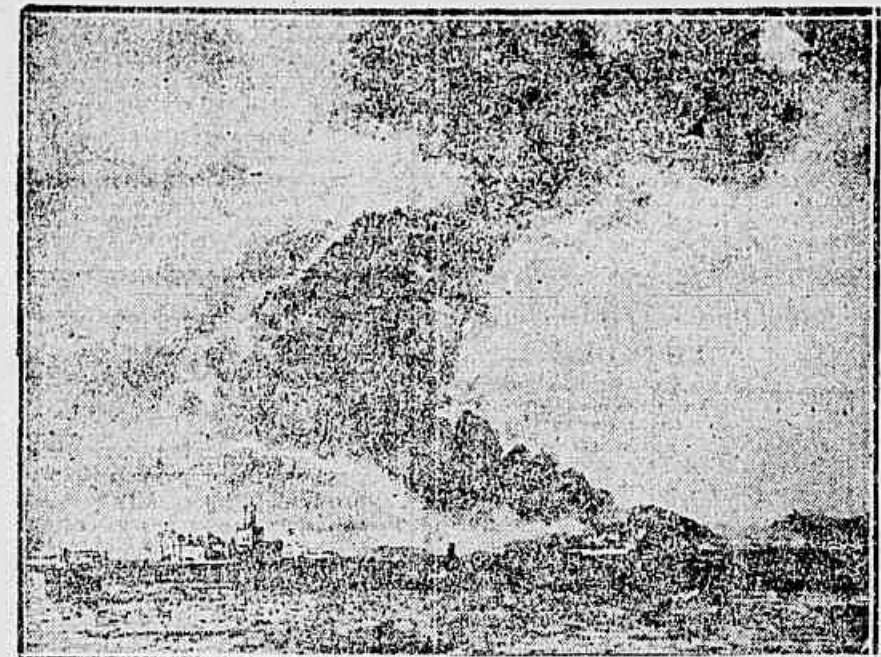
São inquietadoras as ultimas noticias vindas de Nictheroy

Alèm de feridos e mortos consideraveis prejuizos materiaes

Conforme noticiámos em nossa primeira edição, foi de indescriptivel panico a impressão do formidavel estrondo que abalou esta tarde a cidade inteira, cobrindo de estilhaços as partes convizinhas ao mar e desorganisando por toda parte as compleições nervosas mais frageis, visto que mais de um caso se registou de surdez e de perturbação da vista, bem como de crises e desfallecimentos. A' hora em que escrevemos estas linhas, a população ainda se acha anciada, impaciente por colher informes do horrisono desastre, de um desastre cuja extensão ninguem póde ainda avaliar, tão angustiosas são as noticias que nos vão chegando das immediações do theatro da sinistra scena, emquanto ainda não se desfez no céo a grande nuvem escura levantada com o ensurdecedor estrondo, e que se vae estendendo, carregada ainda, e apenas cortada por um raio de sol que morre e está coroando a parte da resplandescente Nossa Senhora da Conceição, a imagem que se ergue no alto da cathedral, e que avistamos da mesa em que fazemos o registo das noticias que se seguem.

O aspecto do Cáes Pharoux

A' hora em que escrevemos esta noticia, ainda era muito densa a massa de povo que estacionava no cáes Pharoux, ponto para o qual convergiram, de preferencia, as pessoas que se achavam no centro da cidade, ao ser ouvido o formidavel estrondo.

Em outros logares tambem se notavam muitas pessoas, como nos terrenos da antiga exposição, no cáes dos Mineiros, Arsenal de Marinha, etc.

A columna de fumo, negro e denso, que se levantou em seguida á explosão, conforme a apanhou um dos photographos da A NOITE

Apinhada ao parapeito do cáes Pharoux, estendia-se a multidão até ao meio da praça Quinze, sendo todos os bancos, tomados por cavalheiros, que, em pé sobre elles, cabeça erguida, procuravam, anciosos, lobrigar qualquer cousa mais do que os rolos de fumo, que se elevavam aos ares e surgiam por detrás de um morro, do outro lado da bahia.

Sempre renovada e sempre augmentada, pela vinda de novos elementos, em maior quantidade do que os que se retiravam, essa multidão não escondia o pavor, que experimentava, ante o quadro sinistro, adivinhando, prevendo, calculando, a extensão immensa da desgraça, que havia de ter custado, como depois se apurou, a vida a dezenas e talvez centenas de pessoas.

Outros damnos nesta cidade

Não ficaram adstrictos á praça Quinze de Novembro e ruas mais proximas ao mar os damnos verificados com a explosão em Nictheroy. Casas commerciaes na Avenida Rio Branco e todas as ruas transversaes á grande arteria, experimentaram prejuizos, pequenos embora, em virtude da consideravel distancia em que se achava do ponto onde se verificou o sinistro. Esses predios foram sacudidos, abalados, dos alicerces á cumieira, produzindo isso quebra de vidros, janellas e portas.

A grande porta da Associação dos Empregados no Commercio, caiu dos gonzos, que, por sua vez, ficaram partidos. Com o choque, essa porta, de proporções gigantescas e adornada com "vitraux", teve tambem a sua parte inferior rachada. E lá permaneceu meio suspensa, por pouco não caindo em plena Avenida, o que, certamente, seria de consequencias lamentaveis.

As que tiveram vidraças partidas foram em grande numero e seria longo annuncial-as aqui. Entre outras, destacamos, além das que vão noticiadas em nossa "Ultima Hora", a egreja do Carmo e a cathedral Metropolitana, á rua Primeiro de Março, a egreja de São José, á rua da Misericordia, e quasi todos os edificios commerciaes da rua Primeiro de Março.

No Ministerio da Agricultura, houve estragos e um ferido

O antigo Palacio dos Estados, construido para a Exposição do Centenario, onde hoje funcciona o Ministerio da Agricultura, soffreu estragos com o formidavel abalo. De varios andares rebentaram vidros e cairam divisões de madeira. No gabinete do ministro, os vidros que guarneciam as divisões ali existentes ficaram em pedaços.

O pavimento que mais ficou damnificado foi o da Directoria de Meteorologia. Ahi foi arrancada uma porta de ferro envidraçada, quasi attingindo um funccionario que trabalhava proximo.

No ultimo pavimento, onde estão installados alguns gabinetes, como o de engenharia, verificaram-se diversos estragos, rebentando todos os vidros da grande cupola ali existente.

Um empregado da Meteorologia, que ahi trabalhava, foi envolvido pelos pedaços de vidros, ficando ferido na cabeça e mãos.

A victima é o servente daquella Directoria Oscar José dos Santos. Soccorrido por collegas, foi o ferido levado para o Hospital da Santa Casa, onde recebeu curativos.

Da parte externa do edificio do Ministerio cairam pedaços dos ornatos em cimento, que se admiram no ex-palacio dos Estados.

Tendo a explosão se dado exactamente na occasião em que os funccionarios se preparavam para deixar a repartição, contando-se no numero delles muitas moças, o panico, entre os empregados do Ministerio, foi grande, procurando todos fugir do edificio, que parecia vir abaixo, tal o tremendo abalo sentido.

Os edificios officiaes da rua Clapp soffreram estragos

Devido a sua proximidade com o mar, muito soffreram na parte externa os grandes edificios do Almirantado, Caixa Economica e o predio em Construcção para o Forum, situados na rua Clapp.

Todos os vidros das janellas que se achavam fechadas, ficaram em pedaços, vindo se espalhar na rua, em innumeros estilhaços. Algumas das persianas dessas janellas tiveram partes arrancadas, acontecendo o mesmo com os caxilhos.

Nenhum ferimento se registou, porque, felizmente, nessa occasião por ali não passaram transeuntes.

O edificio do Ministerio da Viação teve tambem alguns vidros partidos.

Outras explosões

A grande explosão occorreu justamente ás 4 e 20 minutos da tarde, e não foi a unica. A' proporção que as grossas nuvens de fumo se accumulavam, e subiam no ar, como nuvens de tempestade, outras explosões se succediam a breves espaços, menos fragorosas, porém indicativas de que o fogo lá attingindo novos depositos de oleo. Não seria todavia possivel fixar-lhes nem o numero nem as consequencias, na confusão das primeiras noticias. O que se evidenciava cada vez mais era a extensão do sinistro, que, durante uma hora, poz em alarma a população da cidade.

Os antigos pavilhões das Festas e do Mexico damnificados

Os pavilhões que serviram para a Exposição e que agora são occupados por diversas repartições do Ministerio da Agricultura soffreram bastante. No chamado das Festas, nas alas onde está installada a Directoria do Fomento Agricola, houve grandes damnos, caindo partes do tecto, vidraças e varias peças arrancadas.

No Pavilhão do Mexico registrou-se o mesmo effeito. Nesse formoso edificio funccionam hoje, na parte superior, o Conselho Nacional do Trabalho, no pavimento inferior, a Directoria de Propriedade Industrial. Essas repartições correram grande risco porque o edificio sentiu formidavel abalo, causando extraordinario panico entre os funccionarios que o abandonaram.

Em consequencia do choque, o fraco pavilhão ficou com as paredes fendidas. No andar superior, junto á sala de sessões e secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, desabou parte da cupola que cobria a artistica peça que separa aquellas duas dependencias.

Todos os vidros trabalhados e com originaes pinturas mexicanas da cupula ficaram reduzidos á cacos.

Partiu-se o annuncio luminoso — Dous feridos

O edificio onde se acha installada "A Capital", na Avenida, tambem soffreu com o formidavel estrondo. Além de alguns vidros partidos, desmoronou ainda o annuncio luminoso collocado a regular altura, tendo os seus destroços alcançado o engenheiro Joaquim Ignacio Ribeiro Lima, residente á rua da Alfandega n. 326; e o Sr. Joaquim Martins de Souza, morador á rua Pereira n. 134, os quaes ficaram feridos e foram soccorridos pela Assistencia.

Outros desastres

A Casa Mestre & Blatgé, da rua do Passeio, teve varias de suas vitrines e janellas partidas.

— No edificio da Light and Power tambem se fez sentir o estampido.

A acção do Corpo de Bombeiros

A estação central do Corpo de Bombeiros foi informada pela Policia Maritima de que a explosão se verificára na Ilha do Cajú', onde desde hontem, vem lavrando fogo dentro de uma "chata" carregada de gazolina.

Com essa informação, o official de serviço, determinou a saida de contingente de praças e dous autos bombas para o serviço de soccorro.

Esse reforço embarcou numa barca da Cantareira, ás 4 horas e 50 minutos, com destino á Nictheroy.

A primeira barca que veiu de Nictheroy

A's 4,20 horas, saiu de Nictheroy a barca "Icarahy". Um momento mais e era ouvida e sentida a grande explosão, emquanto no ar, por detrás da Armação, se erguia colossal nuvem negra de fumo. Os passageiros da "Icarahy", sacudidos fortemente, foram tomados de susto. Mas logo, a bordo, houve quem désse informações de que teria sido, com certeza, explosão nas embarcações onde desde hontem lavrava incendio, e que eram deposito de um grande "stock" de gazolina.

Eram trinta mil toneladas de dynamite ?

Segundo informações positivas que obtivemos, a causa do formidavel estampido foram trinta mil toneladas de dynamite que se achavam na ilha do Cajú.

Essa colossal carga de explosivo destinava-se ás seguintes companhias, estabelecidas no Estado de Minas: "Mineração de Ouro St. John Del-Rey Mining Co., Ltd.", de S. João Del-Rey; "The Ouro Petro Gold Mining Co. of Brasil", de Ouro Preto, e "South American Gold Arêas Ltd.", de S. Bento.

Aguardava licença para o embarque

Toda essa formidavel carga de dynamite aguardava licença da policia para seguir o seu destino. O requerimento nesse sentido corria os tramites legaes, ha cerca de um mez, pois o seu despacho dependia, naturalmente, de muitas syndicancias e do preenchimento de certas formalidades. Quando se deu a explosão, achava-se na repartição central de policia o Sr. Roberto Lourenço Kup, representante das firmas proprietarias do explosivo, aguardando o momento de ser recebido pelo Sr. marechal Carneiro da Fontoura. Houve quem o ouvisse, nesse momento, exclamar:

— Querem ver que foram as 30 mil toneladas de dynamite da ilha do Cajú ? !

E' um trapiche alfandegario

A ilha do Cajú é um trapiche alfandegario, a cargo da importante firma desta praça P. S. Nicolson & C., estabelecida á rua Visconde de Itaborahy. Outra firma desta praça, John Moore & C. tambem ali tem em deposito inflammaveis e explosivos.

Na ilha havia pouca gente?

Essa pergunta nós a fizemos, logo que se soube onde era a catastrophe, a um empregado da firma P. S. Nicolson & C., e elle nos respondeu :

— Penso que não, felizmente. A' hora em que se deu o desastre, já deviam ter saido quasi todos, ficando, porém, os vigias e outros empregados, indispensaveis, que ali pernoitam.

Adeantou-nos aquelle empregado que, se as victimas na ilha do Cajú, tiverem sido poucas, outro tanto não se terá dado na Ponta da Areia e na Ilha da Conceição, que lhe ficam bem perto.

Na Policia Central

Logo que se deu o estampido, sensivelmente sentido na repartição central de policia, movimentaram-se diversas autoridades, no sentido de saber o local e as suas causas. A primeira informação, causou um deploravel abalo moral: fôra na ilha das Cobras. Bem depressa, porém, o Dr. Aloysio Neiva apurou que a catastrophe fôra na ilha do Caju'. O Sr. chefe de policia tomou diversas medidas, informando-se pelo telephone, da extensão do desastre e offerecendo auxilio ao seu collega fluminense.

Momentos depois, saia o 2.° delegado auxiliar para prestar esses auxilios, ao mesmo tempo que do Corpo de Bombeiros partia tambem o respectivo pessoal. Assim, a Assistencia tambem mandou para o Pharoux diversas ambulancias com medicos e enfermeiros para prestar soccorros ás victimas que começavam a chegar.

O abalo foi grande no edificio da Policia. Quebraram-se ali alguns vidros, notadamente no ultimo andar, onde ficaram alguns no Gabinete de Identificação e Estatistica, em pedaços.

Nas demais dependencias, foram quebradas vidraças, copas, etc.

A Policia Maritima do Rio apenas poude approximar-se

Logo que se deu a explosão, uma lancha da Policia Maritima partiu, rapidamente, para o logar da catastrophe, levando o sub-inspector Joaquim Miranda e agentes. A embarcação não poude, entretanto, approximar-se devido á intensidade do fogo e á existencia de outros depositos de explosivos, ainda não attingidos. Via-se, porém, que a calamidade assumia proporções assombrosas. Acredita-se que todas as residencias das immediações, tenham sido, pelo menos, destruidas em parte, sem contar as que foram completamente abatidas.

Os primeiros feridos que chegam

Numa ponte que fica a certa altura da Ponta da Areia, o capitão Miranda, sub-inspector da Policia Maritima, recolheu quatro homens que estavam feridos. Eram elles Francisco Guerreiro, Agenor Graça, Waldemar Santos e Antonio João Ferreira, os quaes apresentavam graves contusões na cabeça, no peito e no braço.

Da repartição de Policia Maritima foram todos elles mandados para o Posto Central de Assistencia, onde receberam os necessarios curativos, sendo, depois, remettidos para a Santa Casa.

Os depositos nas minas

Os depositos de dynamites das minas existentes no Estado de Minas, são todos nas bases das montanhas. Isso porque, no caso de explosão, sempre provaveis, como nos explicou um empregado da firma representante das tres companhias proprietarias das trinta mil toneladas a que nos referimos, as catastrophes não assumem proporções de calamidade.

Isso, aliás, é usado em toda a parte.

Quaes os prejuizos materiaes?

Eis uma resposta difficil, senão impossivel. Muito tempo depois mesmo, o calculo ainda ficará muito á quem da verdade.

Porque, é preciso considerar, as destruições foram totaes.

Os prejuizos subirão a muitos e muitos milhões de contos !

O policiamento no Pharoux

Logo que as autoridades tiveram noticia da extensão da horrivel catastrophe, fizeram seguir para o cáes Pharoux força da Policia Militar, afim de evitar agglomerações por occasião da chegada dos feridos e garantir o trabalho dos medicos da Assistencia.

Haverá hoje, á noite, abalos subterraneos nas ilhas Kurilas e Sakhalina e na peninsula de Kamtchacka ?

Sensacionaes previsões do astronomo Bendandi

ROMA, 27 (U. P.) — O astronomo Bendandi prevê que se produzirão hoje á noite, e tambem amanhã, sabbado, diversos abalos subterraneos nas ilhas Kurilas e Sakhalina, bem como na peninsula do Kamtchacka, seguidos de outros abalos na segunda-feira e na terça-feira.

Bendandi annuncia egualmente que um tremor de terra menos violento se verificará a 5 de março na zona central dos Andes, repercutindo e mGuatemala, San Salvador e Costa Rica.

Convem ter em conta que as recentes previsões desse astronomo não foram confirmadas.

Concessão de creditos

A Directoria da Despesa concedeu os seguintes creditos: 420:000$ á Delegacia Fiscal no Maranhão, por conta da verba 4.ª, do Ministerio da Viação, destinados ao serviço de navegação, contratado com o governo daquelle Estado, e com a Empresa Lloyd Maranhense; á Delegacia Fiscal na Bahia, o credito de 650:000$, para os serviços de navegação a vapor, do rio S. Francisco, entre Joazeiro e Pirapora e de Pirapora a Januaria e para os serviços de navegação bahiana e 100:000$ á Delegacia Fiscal em Alagôas, destinados ao serviço de navegação do Baixo S. Francisco, entre Penedo e Piranhas.

Queria passar á força !

E acabou no xadrez

O homem queria passar. O guarda-cancella, prevendo o perigo, não o quiz attender. Mas o carroceiro audacioso insistia. Vendo que o empregado da Central se mantinha inflexivel, o inconsciente atirou a sua carroça, a de n. 137, da Limpeza Publica, de encontro a cancella, a da rua Cardoso, na estação do Meyer.

Aos cuidados do guarda se deve não ter o trem ,que de longe se approximava, colhido o imprudente. E quem saiu de peor partido nessa historia foi o proprio guarda-cancella, que, entre esta e a carroça acabou ficando imprensado, recebendo ferimentos nos braços.

Pouco depois chegava ao local a policia do 19º districto, que effectuou a prisão do estupido carroceiro, que se chama Paulo Antonio da Silva, levando-o para o xadrez.

O guarda teve os curativos da Assistencia.

PELOS INTERESSES DA INSTRUCÇÃO MILITAR

Uma importante reunião, amanhã, das directorias dos Tiros de Guerra e Escolas de I. M.

Realisando-se, amanhã, uma reunião das Directorias dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar, para tratar de assumpto importante, o Sr. Irineu Gonçalves Pinto, secretario da Escola de I. M. n. 8, pede-nos publicar o seguinte :

"Estando marcada para amanhã, dia 28, ás 3 1|2 horas da tarde, a reunião dos representantes das directorias dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar desta região, devidamente autorisada, pelo Sr. commandante da 1ª região militar, afim de tratar de assumptos que dizem respeito aos interesses dessas instituições, reitero os convites, já expedidos por officio, a essas instituições, afim de se fazerem representar.

A reunião se realisará na séde da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro."

O julgamento de hoje, no Jury

A sessão suspensa para o jantar

Conforme já noticiámos em outro local da A NOITE, os debates de hoje, no tribunal popular, devem terminar em adeantada hora.

Assim é que finda a defesa, feita pelo advogado Costa Pinto, usaram da palavra os Drs. Jorge Severiano e Arthur Lemos, tambem defensores do réo, sustentando o mesmo ponto de vista, isto é, pleiteando a absolvição de João Pacheco de Aguiar, pela justificativa da legitima defesa.

A' hora em que encerramos os nossos trabalhos a sessão estava suspensa para o jantar, devendo ser reaberta ás 8 horas da noite.

"Habeas-corpus" para sorteados

O Dr. Juiz da 3ª Vara Federal, concedeu "habeas-corpus" para se isentarem do serviço militar aos sorteados Rodolpho Maia, Nestor Santos e Luiz Soares.

Para proseguimento de uma syndicancia na Inspectoria do Imposto sobre a Renda

Em officio dirigido ao 1.º delegado do imposto sobre a renda, o Sr. director geral do Thesouro Nacional declarou que, continuando o funccionario de Fazenda Ayres Barroso Filho em exercicio na Delegacia do Imposto sobre a renda, nada ha a providenciar no sentido de que o mesmo funccionario compareça á secretaria daquella repartição, conforme sua requisição, para proseguimento da syndicancia ali aberta.

A NOITE dará 2ª Edição

São tão impressionantes as consequencias da verdadeira catastrophe que abalou esta cidade e a de Nictheroy, que nos julgamos na obrigação de dar uma segunda edição, com os seus pormenores que conseguirmos colher na capital fluminense e vizinhanças.

OS QUE VÃO SER SUMMARIADOS AMANHÃ

Nas Varas Criminaes estão designados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na primeira: Alipio Dias da Silva, Irineu Virgilio da Silva e Julio Virgilio da Silva; na segunda: José Peres Alonso; na terceira: José Martins; na quarta: Antonio Bessa de Souza e Pedro de Oliveira Santos; na setima: Aristides Antonio Lima, e na oitava: Carlos Deveza e Luiz Gusmão.

Este 2º cliché conclue na pagina seguinte

Écos e Novidades

Um despacho do Maranhão, hoje publicado, traz-nos noticias curiosas.

Por ellas, sabe-se que um deputado federal, sendo excluido do partido dominante da terra do babassú, procurou adquirir um jornal para fazer opposição ao governo estadual, sendo recusada essa proposta.

Tão grande escrupulo deve calar bem no espirito de nossos politicos, que, uma vez no poder, se embriagam com as prerogativas dos cargos, esquecendo-se de que no dia seguinte têm, fatalmente, de reclamar contra os excessos desse mesmo poderio.

Se nos fosse permittido appellar para o dono do jornal ambicionado, pelo politico decaido, pediriamos que o vendesse a esse moço hontem cheio de orgulho e poder, para que elle visse como é bom se arcar com as consequencias de uma lei feita por quem nunca pensou em se collocar em opposição.

Naturalmente, foi elle um enthusiasta da lei contra a imprensa, e, nos corredores da Camara, não escondia a sua profunda aversão pelos jornalistas.

Passaram-se mezes e o dito parlamentar quer abraçar a nossa profissão para combater o governo até então prestigiado ou, talvez mesmo, desprestigiado pelo seu apoio incondicional.

E' a eterna historia que se reproduz: a roda politica em movimento, pondo os que estão no alto abaixo e vice-versa.

Mas nós fazemos votos sinceros para que esse representante da Nação consiga um jornal e faça opposição rubra ao governo. Só assim poderá elle purgar os seus peccados.

Emquanto estiver acobertado pelas immunidades, está claro, tudo lhe correrá mais ou menos, porém, desde que perca essas immunidades, então é que vae ver como é boa aquella lei, feita com o seu concurso ou, pelo menos, que teve o seu voto enthusiastico.

Se isso se der, vel-o-emos, se Deus quizer, clamar contra a asphyxia da opinião independente; contra o amordaçamento da imprensa contra os abusos do poder.

Ainda não ha um só exemplo em contrario, isto é, ninguem que tenha abusado da autoridade que não pagasse a sua culpa, passando pelo mesmo dissabor que infligiu a outrem.

Ainda está bem nitido na memoria de todos o que se deu com o marechal Hermes e outros que se embriagaram nas alturas e depois foram punidos pelos mesmos crimes que repriminaram com rigor.

Por isso mesmo é que um politico muito arguto aconselhava aos seus amigos que deviam legislar para a opposição, quando estivessem no poder.

E naquelle tempo o abyssinismo não era uma norma politica, como é hoje...

⁂

O Sr. ministro da Viação vem de solicitar do Tribunal de Contas o registo de 650 contos para distribuição á delegacia do Ceará, e destinados á conservação de açudes e de outras obras suspensas do Nordeste.

Mão grado os intuitos de louvavel politica orçamentaria que inspiraram o decreto de suspensão das obras em andamento, não deixa de causar vertigens o cyclo vicioso em que a administração é agora levada a engolphar-se para afastar mal maior. Porque as obras do Nordeste desmoralisam todos os calculos e previsões, como maior iniciativa de um periodo que foi todo de grandes obras como o do iniciador governo do Sr. Epitacio Pessoa de tão afflictiva memoria para as finanças nacionaes. E' que o paiz está em verdade dentro de um dilemma que aterra: ou prosegue nas obras, empenhando creditos fabulosos ou tem de eternisar essa politica de conservação do indispensavel, pingando para todo o sempre pequenos creditos como o que acaba de ser solicitado pelo Sr. ministro da Viação. De maneira que assim se confirma o dito dos lisonjeadores do governo passado: as obras do Nordeste bastarão a perpetuar a memoria do Sr. Epitacio Pessoa.

E' o que está acontecendo...

⁂

A situação do mercado de café não se alterará mais, isto é, não padecerá o risco de baixas consideraveis, em virtude da escassez da safra. Uma informação de S. Paulo, que é o maior productor, adeanta que a producção esperada foi calculada em sete milhões de saccas. Comparando-se á opulencia das producções até agora conhecidas, sente-se que entraremos num periodo de valorisação natural, pelo contraste da offerta e da procura. De resto, esse contraste já existe, pois, as reservas actuaes, que se estimam em um milhão e novecentas mil saccas, ficam inferiores ás reservas de época analoga do anno passado, que subiam a tres milhões e oitocentas mil saccas. Dahi, os preços altos. A arroba de café se cota, actualmente, entre nós, a 56$ e mais.

Deante destes factos e destas perspectivas seria de bom alvitre cogitar, desde logo, do abastecimento interno. Nós sabemos que o café é a base da alimentação das classes pobres. Os poderes publicos fixaram, ha algum tempo, uma base para retenção do *stock* necessario ao abastecimento interno, a preços razoaveis. A' vista da promessa da safra proxima futura, porém, não seria demais cuidar de fixação da quantidade de café a referir-se a preços que não alienassem os interesses dos productores, mas que não constituissem o flagello dos consumidores tambem.

⁂

Nem as feiras livres, nem as requisições, nem as ameaças de providencias mais energicas, deliveram, até agora, a alta montante dos preços de certos generos necessarios no consumo quotidiano. Sem duvida alguma, em muitos casos, o phenomeno é gerado pela exploração commercial. Em outros, porém, elle nasce de crises que se vêm registando de ha algum tempo para cá. Por isso mesmo os preços de certos viveres subiram aqui como no interior. No interior o toucinho está valendo 3$500 o kilo, a banha 3$800 e a manteiga, nada menos de 17$000! Essa simples exposição parece dizer que nos encontramos em face de uma crise de producção, que diversos factos, publicos e notorios, accessiveis aos observadores menos cautos, explicam perfeitamente...

⁂

A Saude Publica de Recife annunciou que o numero de mosquitos da cidade está reduzido ao minimo possivel, mas que vae augmentar ligeiramente, por motivo das chuvas. De qualquer sorte, porém, é com immensa inveja que os cariocas lêem uma noticia destas, no momento em que estão entregues ao pasto de alluviões famintas de pernilongos, que a sciencia chama culicideos. Culicideo ou pernilongo, não vem ao caso o nome, a verdade é que elles apoquentam e mordem...

⁂

Ha uma classe de funccionarios do Ministerio da Marinha que está sob a rubrica orçamentaria *contratados*.

De que?

Contratados para soffrer — respondem-nos, porque só recebem seus vencimentos depois de muitas reclamações. Agora, mesmo estão elles a clamar. Por que? Não são elles contratados?...

A CULTURA LUSO-BRASILEIRA NO EXTREMO ORIENTE

A conferencia de amanhã do Dr. Cruz e Costa

Por iniciativa e a convite da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura e de membros da Academia Brasileira de Letras, inclusive os Srs. Afranio Peixoto e Goulart de Andrade, vae fazer amanhã, sabbado, o Dr. Cruz e Costa, naquelle estabelecimento de cultura, uma conferencia sobre a "Cultura e a Civilisação luso-brasileira no Extremo Oriente e nos Estados Unidos".

Dr. Cruz e Costa

O Dr. Cruz e Costa, como se devem lembrar os leitores, é um fino intellectual e orientalista portuguez, nascido em Shangdé e que, á custa do esforço proprio e graças á sua privilegiada intelligencia, occupa hoje, embora ainda bem moço, um logar de destaque nos circulos intellectuaes dos Estados Unidos, sendo professor de uma das suas maiores universidades, a de Illinois.

De resultados satisfatorios as reuniões da Conferencia Internacional do Trabalho

As convenções assignadas têm sido ratificadas pelos paizes participantes

Communica-nos a Repartição Internacional do Trabalho:

"Qual o resultado, na realidade, das decisões tomadas pela Conferencia Internacional do Trabalho? Como se sabe, essa conferencia reune-se todos os annos. Depois de deliberações que duram cerca de um mez, adopta, no que diz respeito ás questões internacionaes da industria e do trabalho, accordos, conhecidos sob o nome de projectos de convenção e recommendações. Mas, esses accordos são applicados por meio das legislações nacionaes?

Para responder á essa questão, as "Informations sociales", publicação hebdomadaria da Repartição Internacional do Trabalho, publicaram um graphico mostrando que, em 141 casos, os projectos de convenção adoptados pela conferencia tinham sido ratificados pelos Estados Membros da Organisação.

Esse graphico fornece tambem informações circumstanciadas sobre as medidas legislativas que foram tomadas pelos differentes paizes para pôr em execução as convenções ás quaes deram a sua adhesão."

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda, hoje, bem collocado e firme, com um movimento activo de negocios e com os preços em pronunciada alta.

Cotaram-se os brancos crystaes de 61$ a 62$; os demeraras de 53$ a 55$, os mascavinhos de 57$ a 60$, os 3.os jactos de 53$ a 55$ e os mascavos de 52$ a 54$ por 60 kilos, "cif".

Entraram 8.500 saccos e sairam 5.275, sendo o "stock" de 205.412 ditos.

RECURSO DE DEFESA OU GRAVE ACCUSAÇÃO A UM MEDICO?

Um curandeiro que quer processar os jornaes

A Inspectoria da Fiscalisação da Medicina multou, ha dias, em um conto de réis, por infracção do artigo 252 do regulamento sanitario, isto é, por exercer illegalmente a medicina, o cidadão Augusto Ramos da Costa, ou "Dr. Ramos da Costa", encontrado á rua Jockey Club n. 137, casa 21.

De accordo com o mesmo regulamento, que determina que penalidades dessa ordem sejam dadas á publicidade, foi divulgada pela imprensa a applicação dessa multa, aliás do mesmo modo occorrendo com outras de menor vulto, então impostas a pharmaceuticos, pela citada Inspectoria. Ramos da Costa foi á Saude Publica e procurou em vão defender-se, accusando um facultativo, que tem diploma registado naquella repartição, de assumir a responsabilidade das receitas passadas por elle, curandeiro, tendo esse clinico accusado seguido para o Estado do Espirito Santo, onde Ramos da Costa exerce tambem e melhor, o charlatanismo. A esse respeito nada ficou apurado, podendo tal accusação não ser mais do que um mero recurso de defesa.

Ao curandeiro foi dado um praso para o pagamento da multa, o que elle acaba agora de effectuar, reconhecendo o cabimento da penalidade, porém, insurgindo-se contra os jornaes que noticiaram o facto, os quaes, disse elle, procuraram desmoralisal-o, considerando-o "charlatão", pelo que vae processar esses orgãos da imprensa...

O PEQUENO COMMERCIO PITTORESCO

As frutas que não pagam pratinhos de papelão

As frutas no Rio! Não ha nada de mais caro, nem ha despesa de maior luxo. Ellas podem tentar expostas ás portas das grandes casas, com desenhos muito symetricos, em meios envoltorios de papel de seda, lustrosas de frescura, ou humidas ainda dos frigorificos; mas a verdade é que, quando so olha a etiqueta, quando se faz mentalmente o calculo de cada uma, não ha quem não desanime. Demais, como se ha de ter certeza de seu sabor e perfeição? Quantas vezes as apparencias enganam, quantas vezes o fruto que parecia perfumado e saboroso, aberto dá um travo na boca ou mostra o interior deteriorado. Para quem tem dinheiro, e não monta muito arriscar em semelhante acquisição doze ou quatorze mil réis, é indifferente o estado das frutas. Não estavam boas? Não faz mal... Compram-se outras... Mas, quem não póde entregar-se a essas fantasias perdularias, olha as frutas, de agua na boca, e passa adeante.

Separando as boas das regulares, e as soffriveis das pessimas...

Ha, comtudo, o commercio pittoresco e intermedio dos modestos vendedores ambulantes de frutas, que vão augmentando dia a dia, em numero e pontos, e que enxameiam na praça 15 de Novembro, na rua 1º de Março e nas suas transversaes. Não adquirem as frutas directamente do productor e sim, em geral, das grandes casas, quando ellas estão na imminencia de serem tocadas, quando estão quasi no ponto de se deteriorarem, quando não servem, em summa, mais para alegrar a vista do transeunte. Elles, os vendedores ambulantes, as vendem por preço convidativo, em pedaços de jornal, sem barbante ou fitinha nem pratinho de papelão. O que custa dous mil réis no commercio elegante é comprado no balaio armado sobre a caixa de gazolina por seis ou oito tostões; e, não raro, feitas bem as contas, a compra é ainda mais vantajosa. A freguezia, porém, é de outra classe, uma freguezia popular, simples, alheia aos preconceitos, e que cresce dia a dia, e vae mesmo se ampliando de elementos desgostosos com o exaggero dos preços das grandes casas. E' um grupo desses vendedores ambulantes da praça 15 de Novembro que a nossa gravura reproduz, no lado de um popular enamorado do mostruario das maçãs que estão sendo separadas cuidadosamente, já que as perfeitas terão um preço, e as tocadas outro, de accôrdo com o aspecto que offerecem e pelo qual serão classificadas...

E tudo não deixa de constituir um phenomeno pittoresco da alta excessiva do mercado das frutas.

OS BOATOS EM TORNO DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Uma nota do P. R. P.

Por occasião da conferencia havida no palacio Rio Negro, entre os Srs. Alvaro de Carvalho e o chefe da Nação, conferencia á qual foi emprestada uma grande importancia, dissemos que o ex-senador paulista apenas tinha tratado da harmonisação havida no seio do Partido Republicano de sua terra, não entrando no amago da succesão presidencial.

Accrescentámos, por essa occasião, que eram destituidos os boatos de um rompimento desse partido com o presidente da Republica, pelas razões que assignalámos.

Diziamos isso para mostrar quanto eram veridicas essas informações, agora confirmadas por esse telegramma endereçado ao presidente da Republica e hoje publicado:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que o Partido Republicano Paulista, considerando os altos interesses do Estado e da politica nacional, resolveu reconstituir-se em sua direcção, para nella incluir e unir todos os elementos politicos do Estado e, hoje, em primeira reunião da sua commissão directora, assim reconstituida, deliberou reaffirmar a solidariedade que tem dado a V. Ex., desde que a Convenção Nacional lhe levantou a candidatura a presidente da Republica até o presente, no empenho de V. Ex. sempre constante e tão vigorosamente mantido, em defesa da ordem da segurança publica e da sã politica nacional. Fazendo essa communicação a commissão directora apresenta a V. Ex. attenciosas saudações. — (a) *A. Dino Bueno*, presidente da commissão."

Essa nota, ou melhor, essa moção, pelos seus termos, não deixa a menor duvida a respeito da attitude de S. Paulo até o presente momento.

Daqui por deante, porém, é que a ninguem é dado prever qual seja a orientação a seguir pelos paulistas na succesão.

Em qualquer hypothese, parece-nos, São Paulo manterá as suas tradições, que se póde resumir nesta formula: discordar, sim; brigar, nunca.

Um rapaz victima de uma quéda formidavel, em Nictheroy

No posto de Assistencia de Nictheroy foi hoje medicado um rapaz, de côr branca, de 18 annos presumiveis, o qual deu entrada no posto em estado de choque em virtude de um grande ferimento contuso que recebeu embaixo do braço, produzindo ruptura traumatica do grande musculo peitoral.

O pobre rapaz apresenta ainda ferida contusa da região fronto-temporal direita.

O carro da Assistencia foi buscar o infeliz rapaz na pharmacia Silveira, onde lhe prestaram os primeiros soccorros.

Os ferimentos que elle apresenta foram recebidos em consequencia de uma quéda de que o infeliz fôra victima.

A policia local ignora o facto.

Os que lesam o fisco, em Nictheroy

O Sr. Pery Santos, agente fiscal do imposto de consumo de Nictheroy autuou o Sr. Antonio Nobre Paschoal, proprietario da padaria situada á rua Mem de Sá, 9, por ter exposta ao consumo manteiga sem estar devidamente sellada.

"Colonia Portugueza"

Está sendo distribuido o primeiro numero desta luxuosa e bem feita revista quinzenal, orgão da Liga Patriotica Portugueza no Brasil, dirigida pelos Srs. V. Corrêa Valle e F. de Souza Brito. "Colonia Portugueza" apresenta-se com um bello programma de confraternisação entre brasileiros e portuguezes, que oxalá seja cumprido.

A NOITE

Appareceu hoje o numero de fevereiro de "Frou-Frou", a luxuosa e excellente revista que Manoel Santos dirige com tanta proficiencia quanto bom gosto. E "Frou-Frou", gentilmente, dedicou meia das suas artisticas paginas á A NOITE e aos seus tres novos directores, Eustachio Alves, Castellar de Carvalho e Vasco Lima, cujos retratos sobresaem de uma pagina do nosso jornal.

Muito gratos aos amaveis confrades por tanta gentileza.

OS PRESTITOS CARNAVALESCOS E A "REVISTA DA SEMANA"

A REVISTA DA SEMANA, como nos annos anteriores, dedica o seu numero de amanhã, sem augmento de preço, quasi exclusivamente aos festejos do Carnaval, publicando grande documentação photographica dos bailes, corso, ranchos e dos prestitos dos tres grandes clubs, FENIANOS, DEMOCRATICOS e TENENTES.

Inaugurou-se o retrato do chefe da nação no palacio do governo de Sergipe

ARACAJU', 27 (A. A.) — Foi solemnemente inaugurado hontem, ás 8 horas da noite, no salão nobre do palacio do governo, o busto de bronze do chefe da Nação, Dr. Arthur Bernardes, como uma homenagem civica de Sergipe ao eminente brasileiro, que presidindo aos destinos do paiz na phase mais tormentosa da vida republicana por toda a sorte de embaraços e de traições nunca sentiu até hoje a fraqueza entibiar-lhe o animo, sabendo com a mais serena intrepidez assegurar o prestigio da autoridade e o respeito á lei, na defesa das instituições e da ordem constitucional.

Para assistir a essa solemnidade, o Sr. presidente do Estado convidou todo o mundo official e politico desta capital.

A historia de um fogão e de um relogio pulseira

O caso na policia

Foi a 17 do mez proximo findo que Magdalena Gallet se apresentou na delegacia do 13º districto e ali contou o seguinte:

Residente no bêco dos Carmelitas n. 17 — disse ella — appareceu-lhe em casa um individuo fardado da companhia do gaz pedindo-lhe este para examinar o fogão.

Obtida a licença, o homenzinho embarafustou-se portas a dentro e lá permaneceu algum tempo, retirando-se depois.

Mais tarde, Magdalena deu por falta do seu relogio-pulseira de ouro ligando logo um a outro desses factos. Assim, pediu providencias á policia.

Hoje, uma empregada de Magdalena, Ludolphina Moreira, viu na rua, bem perto da casa referida, um typo em tudo semelhante ao homem do gaz, cuja physionomia não mais esqueceu. Correu, pois, a avisar a patrôa e esta ao guarda civil n. 835, de ronda no local, sendo o individuo preso e levado á mesma delegacia.

Interrogado, disse elle chamar-se Antonio Chaves, ter 52 annos, residir á rua Santa Alexandrina n. 129 e achar-se ha muito tempo desempregado, trabalhando até ali na referida companhia.

Entrando, então, em assumpto, Chaves accrescentou que, chamado por Magdalena para concertar o fogão, recebera em paga, apenas, a quantia de 2$, tendo por isso se apoderado do relogio, como penhor...

Chaves foi autuado e recolhido ao xadrez e o relogio restituido á sua dona.

O ARROZ PARA FORNECER AO PUBLICO

Quem lucra com a transacção da Superintendencia não é o povo, mas o varejista

Recebemos, assignado pelo Sr. José Calazans de Souza, um bilhete, no qual se lê a seguinte informação:

"Quem vos dirige éstas linhas é um consumidor e empregado no commercio, que está acompanhando de perto o movimento commercial. A Superintendencia do Abastecimento, querendo beneficiar o consumidor, nada faz nesse sentido, mas beneficia, tão só, o varejista. Vejamos: A Superintendencia fornece ao varejista arroz inglez ao preço de 62$000, afim de que elle venda o kilo a 1$200. O publico paga mesmo 1$400, ficando o varejista com um lucro, a mais do que devia, de 22$000 em cada sacco. E' absurdo, mas é verdade. Não é só, entretanto. O varejista faz ainda concorrencia ao atacadista, vendendo nos negociantes de fóra o sacco de arroz a 72$000. Ganha, assim, 10$000 em cada sacco, no passo que o atacadista não póde vender o mesmo genero senão por 75$000."

Um grupo de perversos!

Mas a policia agiu a tempo

As autoridades do 22º districto, tendo á frente o commissario Alfredo Luiz de Oliveira, prenderam e vão processar quatro individuos accusados da pratica e da tentativa de actos violentos contra menores de 10, 11 e oito annos de edade. São elles José Monteiro, com 50 annos; Octavio da Silva Barros, com 41 annos; Francisco Chiarello, com 31 annos, italiano e vendedor de jornaes, e Jorge da Silva Lima, com 31 annos. Este ultimo desviou uma menina de 11 annos, da casa de seus paes em S. Christovão, e levou-a para a estação de Ramos. Uma vez ahi, com um canivete, ameaçou-a, chegando a dar-lhe um talho no pulso direito.

Em cima, da esquerda para a direita, Octavio da Silva Barros e José Monteiro; e, em baixo, nesta mesma ordem, Quiarello e Jorge da Silva Lima

Quando na sua ronda habitual, o commissario Alfredo Oliveira encontrou os dois e, conduzindo-os á delegacia, apurou o facto tal qual está acima narrado.

Vão, agora, receber o castigo que merecem, emquanto as menores forem restituidas ás suas familias.

Um romance de Clemenceau no cinema

Tem causado a mais funda das impressões a noticia de que fôra adaptado á téla uma obra prima do grande Clemenceau.

Fiel, nos menores detalhes, ao original primoroso, pode-se apreciar em "O véu da Felicidade" todo o sentimento, todo o grande thema tal como o imaginou seu genial autor.

"O véo da Felicidade" será exhibido segunda-feira no Cinema Parisiense.

Um accordo entre os governos de Varsovia e Moscou para a troca de presos

ROMA, 27 (U. P.) — O Vaticano está informado de que os governos de Varsovia e Moscou chegaram a um accordo sobre a troca de presos, pelo qual a Polonia entrega ao Soviet alguns communistas traidores e Moscou dá liberdade a varios sacerdotes catholicos, entre os quaes os padres Chod Mewuz e Eismund, sentenciados a dez annos cada um, Ratkowski a tres annos e Mienevicz, exilado.

O vestidinho sujo...

A mãe, afflicta, procura-a desde terça-feira

Assim mesmo como estava em casa, descalça, o vestidinho sujo, de pala, a menina influida, ao que parece, com os folguedos do carnaval saiu para rua e tomou paradeiro até agora não descoberto, por mais que nesse sentido tenha sido providenciado.

Naturalmente apprehensiva e afflicta a progenitora da menor, D. Ambrosina Baptista de Souza que reside á rua Francisco Graça, 9, no morro do Salgueiro, tem indagado aqui e acolá, por onde quer que lhe reste uma esperança, mas tudo lhe tem sido em vão.

Por ultimo, já desanimada, a referida senhora, pediu por intermedio de um seu parente, ao Corpo de Segurança as necessarias providencias, tendo tambem solicitado á A NOITE a divulgação do facto, afim de que se lhe torne mais facil encontrar a filha, cujo nome é Elsa, de cor preta, de treze annos de edade e se acha desapparecida desde terça-feira ultima de carnaval.

SEGUNDA EDIÇÃO

(Continuação da 1ª pagina)

...rentes e amigos entre os innumeros feridos, concorriam para emprestar ao posto um aspecto desusado. E não poucas scenas tristes, então, se verificaram. Pessoas houve que procuravam, sem a nada attender, por toda a parte, rebuscavam todos os cantos, na previsão terrivel de encontrar, por entre aquellas levas de infelizes, um ente querido e adorado.

E era assim, em meio dessa desordem inevitavel e natural, que o pessoal do posto se entregava á sua nobre missão, acudindo, com a maxima presteza, a todos os feridos e reanimando-os.

O serviço de transporte de feridos pela Assistencia

A Assistencia Publica empregou no serviço conducção dos feridos doze ambulancias, as transportaram para o posto central, incessantemente, da ponte das barcas, da Policia Maritima e da praça Mauá, numerosas victimas, que necessitavam de recursos medicos urgentes.

Outros feridos medicados no nosso Posto de Assistencia Municipal

Esse serviço foi superintendido pelos Drs. Costallat e Almeida Pires, sendo auxiliados pelos medicos Alcides Lindz, Ary Oliveira Lima, Teixeira de Godoy e Dalmo Silva.

As ambulancias no Cáes Pharoux

Seis ambulancias da Assistencia Municipal foram destacadas para o cáes Pharoux, afim de receberem os feridos da grande explosão, vindos de Nictheroy. Entre outros medicos, viam-se alli, recebendo os mesmos feridos, os Drs. Teixeira de Godoy, Bernardo de Figueiredo, Alcides Lintz e Sucupira.

Quando uma ambulancia ficava com a sua lotação completa, e quasi sempre excedida, partia celere, com destino ao Posto Central.

Mais quatro feridos trazidos pela Policia Maritima para o Rio — Na Assistencia Municipal

Uma lancha da Policia Maritima, em que se encontrava o sub-inspector Miranda, trouxe, do local do sinistro para aqui, quatro feridos em estado grave.

Uma vez desembarcados no cáes Pharoux, foram transportados para uma ambulancia da Assistencia que já os esperava.

O grave estado em que se encontravam não permittiu que fossem identificados.

O povo queria invadir os portões da Cantareira

Junto aos portões da Cantareira era enorme a agglomeração de populares. Todos, anciosos, queriam penetrar no recinto para embarque dos passageiros, desejando obter informações.

Alguns em pranto convulso, desejavam saber noticias de parentes ou conhecidos, que presumiam ter estado proximo ao local do sinistro. Era contristador o espectaculo. Lá dentro, já tendo pago suas passagens para seguirem com destino a Nictheroy, era extraordinariamente avultado o numero de passageiros, cerca de 6 1/2 horas. Estes vinham esperando, ha muito, occasião de embarcar, por isso que as barcas da Cantareira trafegavam com suas lotações augmentadas.

Para regularisar o serviço de embarque e desembarque, assim como dar as providencias necessarias, achavam-se ali varios representantes da 2ª delegacia auxiliar, e grande numero de praças.

Foi instaliado na Alameda de S. Boaventura novo hospital de sangue

Tendo sido completamente esgotada a capacidade do Hospital de S. João Baptista, o presidente Feliciano Sodré determinou que fosse transformado em hospital de sangue uma grande casa que o Estado possue á Alameda de S. Boaventura.

Providencias immediatas foram tomadas para que os novos feridos que chegassem fossem transportados para o novo hospital.

Destruidas, em grande parte, as officinas do Lloyd na Ilha da Conceição

Emquanto aguardavamos chegada da barca "Gragoatá", conduzindo feridos e que já vinha se approximando, falámos ao operario do Lloyd, Arthur Baptista de Azevedo Pereira, da officina de fundição da referida empresa. Esse operario estava ferido em todo o corpo, por estilhaço de vidro e telha. Encontrava-se elle na sua officina, que fica na ilha da Conceição, proxima da do Caju', porém, meando, ainda assim, uns cinco minutos de lancha, conforme o calculo que o mesmo fizera. Ia Arthur preparar-se para o jantar, quando ouviu o estampido e logo caiu desacordado. Quando recobrou os sentidos, viu que o refeitorio do Lloyd, naquella ilha, estava completamente destruido. Disse-nos ainda que toda a officina soffreu bastante, havendo barracões inteiramente destelhados.

Outro companheiro seu, de nome Avelino Gonçalves da Cruz, estava tambem ferido no rosto e cabeça e se encontrava na referida ilha.

Esses dous feridos haviam chegado em companhia de muitos outros, pelo rebocador "Mocanguê", e como não era grave o estado dos mesmos, aguardavam em uma ambulancia da Assistencia, que viessem os feridos da barca "Gragoatá".

A cidade soffreu as consequencias

Não foram pequenos os sustos porque passou a nossa população com o horrivel desastre da ilha do Cajú. Em alguns logares, mais proximo ao mar, familias inteiras, sentindo o abalo formidavel, e o estremecimento das respectivas casas, sairam para a rua, em panico.

Em algumas ruas eram vistas senhoras, e mesmo homens, a correr, alarmados, indagando o que se tratava.

Muitas foram as casas que tiveram vidraças partidas, objectos atirados ao chão e quebrados. De um edificio antigo, no largo do Deposito, caiu um pedaço da cimalha, que, por pouco, não apanhou transeuntes.

Em pontos mesmo afastados da cidade, as consequencias da horrivel catastrophe foram lamentaveis, havendo panico, ataques, gritos, pedidos de soccorro, etc.

Outras occurrencias nesta capital

A Casa Cunha Pinto, de moveis á rua São José, teve uma porta e duas janellas do 2º andar partidas.

— O Club Gymnastico Portuguez, á rua Buenos Aires, ficou com todas as janellas e vidraças partidas.

Uma attitude irritante da Cantareira

A' noite esteve na nossa redacção o Sr. Romulo Ferreira Lima, que nos relatou um caso que justificou a revolta que não só a esses cavalheiros, mas toda gente que o assistiu sentiu. A Cantareira obrigou a pagar passagens as pessoas feridas e que queriam vir para esta capital. Quatro dellas eram do Corpo de Bombeiros do Rio, um sargento, um cabo, e duas praças. Uma senhora com uma creança tambem estavam nessas condições.

Todas essas pessoas, alem de feridas, estavam rôtas, sem recursos, e como que atordoadas.

Pois nem assim a Cantareira deixou que tomassem a barca. Houve, como era natural, revolta de parte dos que assistiram essa attitude deshumana. Foi, então, quando appareceu uma autoridade policial fluminense que distribuiu passes a esses feridos.

Já os populares se cotisavam para que os feridos pudessem embarcar na barca da Cantareira.

Linhas de bondes suspensas

O prefeito Villanova Machado providenciou, ao anoitecer, para que fosse suspensos os bondes das linhas Central e Ponta d'Areia, pois havia ameaços de novas explosões.

O "Commandante Miranda" partiu para prestar soccorros

De ordem das autoridades desta capital, partiu para prestar os soccorros que estivessem ao seu alcance o vapor "Commandante Miranda", que levou, a seu bordo, pessoal e material, bem como escaleres, de accordo com as suas possibilidades. Especialmente, a guarnição do "Commandante Miranda" levou recommendação de recolher a seu bordo e remover, immediatamente, para os pontos de soccorro medico mais proximos, os feridos encontrados nos logares vizinhos da costa.

Feridos transportados para a Praça Mauá

Não só para a ponte das Barcas e Policia Maritima foram os feridos transportados. Um rebocador conduziu tambem numerosos infelizes para a praça Mauá, donde, em ambulancias, foram remettidos para o posto central da Assistencia.

Morreu com o susto um auxiliar de "O Estado"

O Sr. Arnaldo Queiroz, auxiliar da gerencia do nosso confrade o "Estado", de Nictheroy, achava-se na administração daquelle jornal ao dar-se a explosão. O susto foi tão forte que o Sr. Arnaldo Queiroz caiu para o lado com uma syncope, fallecendo instantes depois.

O facto causou, como é natural, enorme pesar entre todo o pessoal do "O Estado" entre o qual o morto contava muitos amigos.

A creança morreu, mas o paralytico salvou-se

Na casa n. 206 da rua Barão de Mauá, brincavam, alegremente, no momento da explosão, diversas creanças de tenra edade.

Com o estrondo colossal, a casa desabou, sendo colhida uma das creanças, que teve morte immediata, pois ficou esmagada. Até o ultimo momento não tinhamos conseguido o nome da infeliz creança.

Succedeu, porém, ali um facto realmente extraordinario: um homem estava no leito, paralytico, ha tres mezes. Com o estampido, o doente, assustado, conseguiu levantar-se e correu, fugindo do perigo que o ameaçava.

Outra morte

Em uma das casas da Villa Pereira Carneiro tambem morreu, de susto, uma senhora, segundo informação dada á policia de Nictheroy.

As barcas continuam a despejar feridos

A todo o momento chegam barcas de Nictheroy á praça Quinze de Novembro. Todas ellas trazem feridos, os de menor gravidade, por isso mesmo que os que estão em peor estado são removidos para os hospitaes da capital visinha ou são transportados para suas residencias.

A barca "Icarahy", que atracou ás 8 horas, não trouxe feridos, e a "Gragoatá" só trouxe uma creança, cujo estado não inspira imminente perigo.

O que trouxe a barca "Gragoatá"

Era um espectaculo contristador a chegada dos feridos no Pharoux. A barca "Gragoatá" trouxe um bom numero delles. Vinham alguns amparados nos braços de pessoas amigas ou caridosas. Para outros, muito graves, era preciso a maca da Assistencia. Choro de mulheres e crianças, gemidos, lamentações e até imprecações se ouviam.

Commentada, acremente, por todos, foi a attitude da Cantareira, não consentindo no embarque dos feridos sem o pagamento das respectivas passagens.

O Sr. Romulo Ferreira Lima, que vinha acompanhando os feridos, chegados pela barca "Gragoatá", nos disse protestára energicamente contra essa iniquidade. E com elle muitas vozes de protestos se levantaram. Afinal, os feridos embarcaram com passe da policia, fornecidos por um agente.

Chegaram na mesma barca, familias inteiras feridas. Paes feridos, com seus filhinhos no collo. Senhoras carregando creanças.

Conseguimos tomar alguns nomes no tumulto daquelles momentos. Vimos Antonio Otoniel da Silva, Maria Jorge, o bombeiro 123, o bombeiro Caetano Ignacio de Menezes.

Tumulto no embarque de passageiros. — Um homem cáe ao mar

Com essa formidavel explosão, todos os moradores em Nictheroy, que se achavam nesta capital se dirigiram, immediatamente, para a ponte das barcas, tentando embarcar ao mesmo tempo. Isso seria impossivel, de sorte que a policia regularisava o embarque.

Mas a soffreguidão dos que queriam seguir não podia ser sopitada. Havia tumulto. Todos forçavam a passagem e as praças de policia eram impotentes para conter a onda de povo.

Foi num desses momentos de confusão que, empurrado pelo povo, um homem caiu ao mar. E' este o preto José Marins, que conseguiu salvar-se, com a ajuda de marinheiros da Cantareira.

Marins feriu-se ainda no pé.

Ruiu o telhado do edificio da Companhia Commercio e Navegação

O edificio em que funcciona a Companhia Commercio e Navegação, na Ponta d'Areia, ficou grandemente damnificado. Ruiu o telhado do predio.

Nesse desastre houve muitos feridos.

Provaveis outras explosões ?

A's 6 horas da tarde, o presidente Feliciano Sodré, acompanhado do prefeito Villanova Machado e de dous officiaes de Marinha, tomou um rebocador afim de verificar a extensão do desastre, pois S. Ex. tinha receios de que se desse novas explosões e havia necessidade, em tal caso, de tomar medidas para acautelar a população.

Os dous officiaes em questão, interrogados por S. Ex., prestaram-se a acompanhar o Sr. Sodré, afim de informarem o presidente do Estado sobre o local em que estavam os depositos de dynamite.

O rebocador sahiu para contornar a ilha da Conceição.

Um gesto antipathico da Cantareira. — O povo reage, invadindo o portão de Nictheroy

Reprovavel o gesto da Companhia Cantareira, na occasião em que chegaram á ponte Central de Nictheroy os primeiros feridos da catastrophe.

E' que os empregados da referida companhia não queriam consentir na immediata entrada, nas barcas, dos que se destinavam ao Rio de Janeiro, em busca de soccorros.

Esse gesto teve repulsa por parte de populares, que se agglomeravam protestando contra semelhante deshumanidade, até que os animos exaltaram e o portão foi invadido, sendo os feridos transportados para esta capital.

Ponta da Areia abandonada pelos moradores

Logo que se verificou o sinistro, as familias moradoras na Ponta da Areia, cheias de susto, perdidos os seus haveres e moveis, dali fugiram. E, desse modo, nos grupos, viam-se mulheres, homens e creanças, afastando-se do logar sinistro, caminhando pelas ruas e conduzindo objectos e peças de roupa que conseguiram arrecadar.

Assim todo o bairro de Ponta da Areia apresentava um aspecto desolador.

Ruidas as suas paredes, oscillando os seus madeiramentos, desprendendo-se ainda, aqui e acolá, tijolos e peças de madeiras, muito impressionava a rua principal daquelle bairro da capital fluminense.

Mais de uma centena de casas desabaram

Ao primeiro e mais violento estrondo da explosão, toda a extensa fila de casas que occupa a rua da Ponta da Areia, como movida por mola infernal, desmoronou. E' indescriptivel o que então aconteceu. Em cada um desses predios residiam familias inteiras, que, na surpresa immensa do acontecido, transidas de terror, procuraram fugir, ferindo-se umas, machucando-se outras e perecendo, em circumstancias impressionantes, as mais desgraçadas.

E, vendo-lhes o aspecto, sentindo-lhes as ruinas, de perto, tal o fizemos, bem se póde avaliar que momento horrivel não foi esse produzido pelo estrondo.

Acredita-se que todas as casas do extenso bairro da Ponta da Areia, como já dissemos, tenham ficado destruidas, sendo que umas mais que as outras.

O povo nas ruas e praças da Ponta da Areia

Embarcações, nos estaleiros, são arremessadas á agua

A barca "Icarahy", que aproou no Pharoux ás 6,45, não trouxe nenhum ferido.

Um passageiro da mesma, que regressava de Nictheroy, tendo ido á Ponta d'Areia, após a explosão, disse-nos que a situação daquelle bairro da capital fluminense é impressionante. Todas as casas á beira da praia ruiram, assim como muitos outros predios velhos, tanto daquelle local como do centro de Nictheroy.

Nas ruas e praças, o povo, sem tecto, se agglomera junto a seus moveis quebrados, suas malas ou cadeiras. Alguns estão feridos levemente, outros, mais graves, mas não tanto que forçasse a internação em hospital. E toda essa gente, sem se importar com as suas dôres physicas, só se preoccupa com a grande desgraça que pesou sobre a população de Nictheroy.

O Sr. José Mathias, morador em Paquetá e empregado na Companhia Saneamento, de Nictheroy, á rua Barão do Amazonas, apresentava um grande ferimento na cabeça. Esse jovem falou comnosco no Pharoux, emquanto esperava conducção para a ilha em que reside.

Disse-nos que, ao entrar no escriptorio da Companhia, em que trabalha, ouviu o estrondo e logo sentiu uma pancada na cabeça. Era uma parte do telhado que desabára. Ferido, veiu para a ponte central de Nictheroy, vendo, então, scenas indiscriptiveis.

Mulheres, creanças e homens corriam, como loucos, e gritavam, desesperadamente. Todas as ruas ficaram logo cheias de povo. Dos estaleiros, em que se achavam, e sacudidas violentamente, pelo estrondo, embarcações, deslisaram pelas pranchas e cairam ao mar.

E terminou:

— O senhor não póde imaginar o que se passou em Nictheroy.

Aqui no Rio — Dolorosa espectativa

A dolorosa espectactiva continuava aqui no Rio, pela noite a dentro, pois corria, como de facto ficou apurado, que seria possivel haver nesta noite outras explosões no local do sinistro, pois ali se encontravam ainda grandes quantidades do explosivo "cordite".

O telhado sobre o palco do Theatro Phenix ruiu, com a explosão desta tarde sinistra.

A retirada dos mortos e feridos dos escombros das casas

Turmas de incansaveis praças da Brigada Policial, auxiliadas por populares, trabalharam na retirada dos feridos e dos mortos trabalharam na retirada sob os escombros dos predios destruidos.

Foi um trabalho insano esse. Com grande difficuldade aquelles militares e civis foram erguendo do solo atulhado de tijolos e madeiras e moveis os mortos e os feridos.

Assim, até depois das 9 horas da noite, esses esforçados homens trabalhavam infatigavelmente.

Como os feridos foram transportados para os hospitaes

As ambulancias da Assistencia Municipal não davam naturalmente, para attender á remoção dos feridos, em numero incalculavel. Esse serviço passou, por isso, a ser feito, além dessas ambulancias, por autos-caminhões, carroças e outros vehiculos. E era um desfilar triste e doloroso, aquelle, pois só se ouviam gemidos, gritos de dôr, imprecações. Um quadro triste e desolador!

Um detalhe impressionante

De todos os lances tragicos e crueis da brutal calamidade, certo, o que mais vivamente impressionou os que o assistiram, foi a scena emocionante que se desenrolou no interior do predio 269 da rua da Ponta da Areia.

E' que o abalo destruidor que se seguiu ao estrondo horroroso, surprehendeu, quando se beijavam carinhosamente, mãe e filha, na hora em que a primeira ia se afastar da ultima, para uma viagem curta.

Abraçadas estavam, e abraçadas tombaram as duas, sob a violencia dos escombros, para não mais se erguer. Quiz o destino que ellas assim morressem, tragicamente e em condições que tanto emocionam.

A espera de feridos

Tem sido enorme a massa popular que se comprime em frente á estação das barcas da Cantareira, na praça Quinze de Novembro, á espera de ver a chegada dos feridos, numa justa anciedade, pois não são poucas as pessoas que têm parentes em Nictheroy.

A' saida das ambulancias, as praças de policia procuram afastar os populares, para evitar qualquer accidente. E' o momento de maior anciedade, pois todos querem ver se reconhecem algumas das victimas.

A Assistencia Municipal do Rio

O trabalho da Assistencia Municipal foi grande. Até o momento em que escrevemos, as ambulancias corriam da Ponte das Barcas para o Posto Central e vice-versa, a conduzir os feridos que chegavam nas barcas da Cantareira.

O Lloyd Industrial Sul-Americano tambem para ali mandou a sua ambulancia, que prestou bom auxilio á Assistencia Municipal.

O que diz uma das victimas

Cabeça amarrada, andando com certa difficuldade, saltou da barca "Gragoatá", ás 7 1/2 horas, um pobre homem, que parecia atordoado. Falamos-lhe, e elle, com certa difficuldade a principio, assim falou:

— Que horror! Eu não sei como foi a *coisa*. O que sei é que estava na Ponta da Areia, muito longe da praia, quando senti que o solo se abria, com um enorme estampido. Cai, e quando voltei a mim, estava numa pharmacia, cheio de sangue, a receber curativos, não sei de quem. Perguntaram-me si eu queria ir para o hospital. Respondi que meu desejo era vir para cá, para a casa de minha familia, no morro do Pinto. E vim.

— Como se chama?

— José Augusto da Silva.

— Morreu muita gente no desastre?

— Não sei. Mas parece que passam de mil as pessoas que pereceram. Mas, o senhor me desculpe: eu estou me sentindo mal. Vou-me embora.

— Não quer ir na ambulancia?

— Não, senhor. Vou de bonde e, depois subirei o morro. Não quero que seja maior o susto que já hade ter passado minha pobre mulher.

Ficaram surdas muitas praças dos Bombeiros

Desembarcaram no caes Pharoux, vindos pela barca "Nictheroy", que chegou ás 7 horas, muitas praças de bombeiros, completamente surdas.

Achavam-se esses infelizes e heroicos soldados, no desempenho da sua ardua e perigosa missão, quando foram colhidos pela explosão.

Além de ferimentos, elles tiveram mais essa desgraça: ficaram repentinamente surdos com o estampido horrivel.

Uma falúa com fogo a bordo. — A "Florentina" foi salva

Proximo ao local, a lancha da Policia Maritima encontrou abandonada, e já com fogo a bordo, a falúa "Florentina 325". O pessoal da lancha saltou para a falúa e apagou o fogo. A "Florentina" foi rebocada para o Pharoux, onde chegou cerca das 8 horas da noite.

O que nos disse um operario ferido

Entre os braços de dois policiaes, surgiu da lancha que acabava de atracar ao caes um pobre homem de tez bronzeada.

A cabeça envolta em pannos, meio desfallecido, parecia soffrer dor immensa. Delle nos acercamos e lhe ouvimos a primeira phrase:

— Senhor, é o fim do mundo...

Alguns dos numerosos feridos, que vieram receber os soccorros da Assistencia Municipal desta capital

E, a seguir, o trabalhador, que se chama Manoel Pedro, contou:

— Eu estava trabalhando na usina quando ouvi o estrondo. Quiz fugir. Mas, no mesmo instante cahi sob o peso de um tóro de madeira, ferido pelo corpo e pela cabeça. Não sei como foi.

O que lhe affirmo é que tres dos meus companheiros não mais fizeram um só movimento.

— Parece-me que morreram.

Vae a Nictheroy o ajudante de ordens do commandante da Policia Militar

Pela barca "Nictheroy", seguiu para a vizinha cidade, ás 7 horas da noite, o ajudante de ordens do general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar desta capital.

Regressa o 3º Batalhão de Caçadores

A's 7 horas da noite, chegou a esta capital, a bordo da barca "Terceira", especialmente fretada, o 3º batalhão de caçadores, aquartelado perto da Ponta d'Areia.

Foi difficil o desembarque dessa unidade militar, que se achava completamente equipada, trazendo cozinha e objectos de acampamento.

As pontes da Cantareira achavam-se, Aquella hora, tomadas pelas ambulancias da Assistencia e grande era a confusão reinante com a chegada dos feridos.

Falando a um official, ouvimos que o quartel da sua corporação foi bastante damnificado, desabando, em parte, mas não houve nenhum soldado ferido.

O policiamento na ponte das barcas

O policiamento na praça Quinze de Novembro, em frente á ponte das barcas da Cantareira, está sendo feito regularmente por uma força da Policia Militar, de cavallaria e infantaria, guardas-civis e investigadores. Estes ultimos têm effectuado a prisão de alguns conhecidos ladrões.

Dirige pessoalmente esse policiamento, providenciando para que tudo corra normalmente, o Dr. Aloysio Neiva, auxiliado pelo commissario Rodrigues, que serve em seu gabinete.

Foi illuminada a ponte da Cantareira

Era profunda a escuridão da praça fronteira á ponte das barcas, na praça Quinze de Novembro, o que difficultava, sobremodo, o serviço de policiamento e de saida das ambulancias.

Para remover esse inconveniente, o Dr. Aloysio Neiva, que superintendia o serviço de policiamento, naquelle local, pediu á Light que fizesse illuminar o referido ponto.

Attendendo ao pedido, a companhia canadense mandou collocar ali seis lampadas, illuminando-o sufficientemente.

A' procura do filho e do irmão

O Sr. Antonio Martins Guerra e mais o seu filho, José Cardoso Guerra, achavam-se no cáes Pharoux, afflictos, em busca do filho e irmão, o bombeiro João Cardoso Guerra, que sabiam estar servindo no incendio das chatas com oleo, perto da ilha do Caju'. Elles olhavam o interior das ambulancias, acompanhavam as macas da Assistencia, pediam informações ás pessoas vindas de Nictheroy.

O joven José não podia esconder as lagrimas, que lhe brotavam copiosas e corriam pelas faces, não tendo um instante de socego, ante a incerteza, que o atormentava.

O commandante do Corpo de Bombeiros vae ao local

O commandante do Corpo de Bombeiros desta Capital, pediu, cerca das 7 horas, uma lancha á Policia Maritima, afim de seguir para a Ponta da Areia.

Não havia, porém, nenhuma lancha disponivel na occasião, pois a unica livre sahira, pouco antes, do Pharoux, com o sub-inspector Miranda. Este, no emtanto, tendo tido conhecimento desse pedido, regressou e cerca das 8 horas poz a lancha á disposição do commandante do Corpo de Bombeiros afim de seguir para o local do sinistro.

Difficuldades no combate ao fogo

Soube-se na Policia Maritima, depois do regresso do sub-inspector Miranda da Ponta da Areia, que os bombeiros estavam lutando com enormes difficuldades para combater o fogo que lavrava intensamente ás 8 horas da noite.

A situação era verdadeiramente horrivel. Os bravos bombeiros estavam impossibilitados de se approximar do local do sinistro envolto numa densissima nuvem impregnada de gazes letaes.

O calor era insuportavel a muitas dezenas de metros de distancia.

Temia-se que, proseguindo livremente, o fogo, alimentado por grande quantidade de breu, se alastrasse a outros depositos de explosivos — que se suppunha estarem intactos — inclusive a um armazem onde havia muitas toneladas de cordite.

As casas da rua Miguel de Lemos seriamente damnificadas

A rua Miguel de Lemos é uma das mais movimentadas do populoso bairro de Ponta da Areia, ficando transversal á da que tem o nome do mesmo.

Os predios dessa via publica muito soffreram com a brutal explosão, pois a maioria delles ficou damnificada.

As chatas incendiadas

Desde hontem, quando o incendio irrompeu nas duas chatas carregadas de gazolina, os bombeiros de Nictheroy fizeram o isolamento daquellas embarcações, desatracando-as da ilha, levando-as para o poço formado entre a cidade e a ilha do Cajú', numa distancia approximada de 100 metros.

Essa medida parecia ter dado resultado satisfactorio para o serviço de extincção, e, por isso, os bombeiros passaram a atacar o fogo que lavrava nas chatas, utilisando-se, para esse fim, da areia que vinha sendo apanhada na extenção das praias mais proximas.

Nas adjacencias da ilha. — A Ponta da Areia sem luz

Um aspecto lugubre o que apresentavam as diversas ruas que ficam nas adjacencias da ilha incendiada, momentos depois da terrivel explosão. E' que o bairro estava completamente abandonado. Os moradores haviam fugido, apavorados, deixando, quasi todos, seus haveres.

Nas ruas S. Diogo, Visconde de Itaborahy, Passarinhos, largo do Martinelli e outras, raras casas ficaram intactas.

Quasi todas apresentavam-se de vidros partidos, janellas arrancadas, paredes derrubadas, etc.

De quando em quando surgia um morador, que, chorando, allucinado, vinha em procura de um parente que não apparecia. Reproduziam-se, então, as scenas commoventes, as lagrimas, os gritos, as lamentações.

Ao cair da noite, com a falta de luz, o referido bairro tomou um aspecto ainda mais sinistro.

Autoridades militares na ilha sinistra

Numa lancha do Arsenal de Marinha partiram para a ilha do Cajú, ás primeiras horas da noite, varias autoridades militares.

A barca "Praça Mauá" esteve em perigo

A barca "Praça Mauá", que saiu desta capital, meia hora após o alarmante estampido, esteve em perigo e quasi naufragou, chegando mesmo a se estabelecer um ligeiro panico. Essa situação foi motivada pelo excesso de lotação, pois a Companhia Cantareira deixou que nella viajasse grande numero de populares que haviam adquirido passagens.

O Phenix soffreu tambem

O Casino Theatro Phenix, desta capital, tambem, soffreu com o desastre da ilha do Caju'. Devido ao estampido, ruiu o telhado do palco, assim como se quebraram as clarabolas, vidraças e janellas do edificio.

O desespero silencioso de uma velhinha

Lacrimejando, sem alarde, a velhinha permanecia ali, num cantinho da estação da Cantareira, entre a azafama dos populares que se agitavam, até que despertou attenção.

Alguem lhe ouviu a confissão de sua grande desgraça. Era uma moradora da Ponta da Areia que vira desabar sua casa, com a qual perdera todos os haveres.

Em torno da velhinha formou-se um circulo de populares, emquanto ella explicava que tinha perto de cem annos de edade, e que não receiava da morte, mas que fugira horrorizada pelo sinistro acontecimento.

E as lagrimas correram, agora, abundantemente.

O sossobro da lancha "Diluvio"

O sossobro da lancha "Diluvio", do serviço maritimo do nosso Corpo de Bombeiros, constitue uma das notas mais dramaticas da catastrophe de hoje.

Hontem á noite, apenas se tinha declarado o incendio das duas chatas "S. Francisco" e "Europa", ancoradas proximo á ilha do Cajú, o delegado da 3ª circumscripção de Nictheroy, Dr. Renato, pediu o auxilio urgente da grande lancha "Aquarius", do serviço maritimo para o ataque ao fogo. Todavia, em vez da "Aquarius", que se tornava necessaria em tal emergencia, foi enviada a lancha "Diluvio", de menos capacidade.

A "Diluvio" trabalhou durante toda a noite e todo o dia de hoje, sem resultados decisivos, dada a violencia das chammas que lavravam nas duas chatas. Ao dar-se a explosão, a lancha se achava justamente entre o incendio das chatas e o que já tinha irrompido no deposito do caes. Desde esse momento não houve mais noticia dessa lancha, que se acredita, com o mais seguro fundamento, tenha sossobrado com toda a sua tripulação ao deflagrar da catastrophe.

Os effeitos na ilha do Vianna

Na ilha do Vianna, pertencente á firma Lage & Irmão, que ahi têm estaleiros, officinas, casas de residencia, armazens, etc., os effeitos da explosão foram tremendos. Todas as vidraças rebentaram fragorosamente. Algumas paredes abriram e telhados vieram abaixo.

Em Maruhy

Em Maruhy, a estação ferroviaria da capital vizinha, diversos armazens e numerosas casas ficaram arruinados, tal como na ilha do Vianna, os effeitos da explosão causaram grandes prejuizos.

Outro deposito de inflammaveis ameaçado

Notava-se grande preoccupação das autoridades de Nictheroy em ordenar ao pessoal dos bombeiros daquella cidade a intensificação do serviço de isolamento a um outro deposito de inflammaveis localisado a poucos metros do local onde se verificou a formidavel explosão, o qual estava fortemente ameaçado pelo fogo.

Esse segundo paiol foi guardado por uma turma de bombeiros, que entraram a jogar agua, afim de refrescal-o.

Mais dous mortos

A's 7 da noite, pouco mais ou menos, uma lancha transportava da ilha do Cajú para a Ponta da Areia dous cadaveres, terrivelmente mutilados.

Esses dous corpos foram trasladados para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

Não sabia do paradeiro dos filhos

Como um louco corria, em desespero torturante, pela rua do Cáes Mauá o maritimo Josué Freire que procurava, ansiosamente, por tres dos seus filhos, que lhe haviam desapparecido, na confusão reinante no instante tragico.

Uma familia inteira ferida

Uma pequena familia residente na ilha da Conceição tambem soffreu as consequencias da terrivel explosão, ficando todos os seus membros feridos. E' assim que foram soccorridos pela Assistencia desta capital: Augusta Salgado, ractura do braço esquerdo; Abilio Salgado, ferido na cabeça; Abilio, de 5 annos e Henrique, de 3 annos, tambem feridos na cabeça.

Os que foram soccorridos na Assistencia

Além dos bombeiros, a que nos referimos em outro logar, o posto central da Assistencia da praça da Republica medicou tambem as seguintes pessoas: Antonio Luiz Pedro, cosinheiro, residente á ladeira do Valongo n. 27, ferido na cabeça e braço direito; Francisco Pereira, carroceiro, residente no Realengo, ferido na cabeça e braço direito; Domingos Conceição Carvalho, residente na ilha do Governador, ferimentos generalisados; Antonio Ferreira da Silva, operario, residente na ilha da Conceição, ferido na cabeça e hombro direito; Joaquim Pereira Lima, taifeiro, residente na ilha da Conceição, ferido na cabeça e braço direito; João Alves Santos, operario, residente á avenida Nilo Peçanha n.º 29, Nictheroy, ferido no braço e abdomen; Martins Felicio dos Santos, estivador do vapor "Santos", ferido na perna e pé direitos; Pedro Geraldo da Silva, trabalhador, residente á rua Dr. Jurumenha, S. Gonçalo, ferimentos generalisados; Nestor Pedro da Silva, operario, ferimentos generalisados; Bento João Pereira, morador em Madureira, ferido no joelho direito; Silvino Vaz, residente em Merity, ferido no thorax e outras partes do corpo; Maria Jorge, casada, residente á rua Santo Christo n. 136, ferida no nariz, labios e espaduas; Octavio Manoel Santos, carroceiro, ferido no braço direito e cabeça; Argemiro Junqueira, maritimo, residente na Barra de Itabapoana, ferido na perna esquerda; Domingos Francisco Lessa, morador á rua da Misericordia n.º 74, ferido no joelho direito; Luiz Frias da Cruz residente á rua Senador Furtado n.º 51, torsão de perna; Pedro de Oliveira Costa, marinheiro, rua do Monte n.º 40, ferido nas costas por estilhaço de vidro; Pedro Geraldo da Silva, residente á rua Dr. Jurumenha, em S. Gonçalo, ferimentos generalisados, por desabamento da casa; Avelino Gonçalves, carroceiro, residente na ilha da Conceição, ferido no nariz; Manoel da Silva, caldereiro, morador á rua Silva Gomes n. 1621, ferido no thorax e perna esquerda; Edgard Mattos dos Santos, caldereiro, morador na ilha da Conceição, ferido no thorax e braço direito; João Rodrigues, trabalhador, residente na ilha da Conceição, ferido na cabeça; Arthur R. de Azevedo Pereira, fundidor, ferimentos generalisados; Olivio, de 11 annos, filho de Manoel Fer-

(Continúa na 3ª pagina)

SEGUNDO CLICHÉ

A commemoração portugueza da revolução do Porto

A heroica cidade deu sepultura solemne aos corpos do coronel Malheiro e do Dr. Alves da Veiga

(COMMUNICADO DA UNITED PRESS)

LISBOA, fevereiro, (U. P.) — Realisaram-se no Porto, revestindo-se de grande brilho, as solemnidades commemorativas do 31 de janeiro, a que assistiu o presidente da Republica e que coincidiram com a trasladação dos corpos de dous republicanos, que na revolução precursora da Republica, tiveram grande interferencia — o coronel Malheiro e Dr. Alves da Veiga.

Ao chegar á estação, o presidente da Republica foi alvo de carinhosa manifestação. Emquanto as forças faziam continencia, as bandas executavam a "Portugueza" e o povo agitava os chapéos, dando vivas ao chefe do Estado.

O Sr. presidente da Republica, que se fazia acompanhar pelos seus ajudantes, o secretario geral da presidencia, o chefe do protocolo, o presidente do ministerio, o ministro da Guerra e varios officiaes do Exercito, dirigiu-se ao palacio da Bolsa, onde, no salão arabe, o Sr. Pereira da Silva lhe deu as boas vindas em nome da cidade, agradecendo o Sr. Teixeira Gomes, em breves palavras, essa effusiva recepção. O chefe do Estado seguiu depois para a Camara Municipal, a visitar as urnas funerarias, e dahi para o cemiterio do Prado do Repouso, onde deixou junto do Monumento dos Mortos de 31 de janeiro, uma palma de flores.

Entrementes organisava-se o cortejo civico, a que se incorporaram as associações commerciaes, centros, bombeiros, asylos, academias, vereadores, professorado, etc., á frente dos quaes ia um piquete de cavallaria. O cortejo pôz-se em marcha ao som da "Portugueza" e da "Maria da Fonte", e ao chegar ao fim da rua do Almada esperou a passagem do cortejo funebre, que tomou a vanguarda.

Na varanda do Instituto Superior do Commercio estava o Sr. presidente da Republica, assistindo ao desfile, vendo-se as outras janellas repletas de povo. A' passagem dos feretros uma companhia da Guarda Republicana apresentou armas, emquanto a banda executava o Hymno Nacional.

Perto do Monumento, as urnas foram retiradas dos armões e collocadas, depois de varios turnos, junto ao Monumento, tendo nessa occasião o Sr. Pereira da Silva, em nome da Camara, dado inicio aos discursos, enaltecendo as virtudes dos dous saudosos republicanos. Falou em seguida o Sr. Djalma de Azevedo em nome dos que entraram na revolução de 31 de janeiro, historiando as causas que deram logar a esse movimento. Por ultimo falou o Sr. João Chagas, um dos revolucionarios de 31 de janeiro.

Acabados que foram os discursos, organisou-se o prestito funebre que conduziu, para o cemiterio da Lapa, os restos mortaes de Alves da Veiga, onde ficou em jazigo seu, tendo nessa altura o Sr. ministro da Belgica em Lisboa, pronunciado um brilhante discurso.

A' noite, o Sr. presidente da Republica visitou a bibliotheca do Atheneu Commercial, indo depois presidir a sessão solemne que se realisou no Palacio da Bolsa.

Finalmente, no Centro Republicano Democratico, realisou-se uma sessão solemne, presidida pelo Sr. José Domingues dos Santos, presidente do ministerio, sendo ahi inaugurados os retratos dos dous illustres extinctos.

O imposto sobre vendas mercantis

Uma decisão do Sr. ministro da Fazenda

Em solução a uma consulta da Sociedade Anonyma Industria Mattarazzo, sobre se estão sujeitas ao imposto sobre vendas mercantis a gazolina e kerozene recebidos da Atlantic Refining Co. of Brasil, em consignação, o Sr. ministro da Fazenda assim decidiu:

"Declare-se a delegacia fiscal de S. Paulo que é devido o imposto sobre as vendas feitas pela consulente ás sub-agencias, sem embargo do que deve ser pago pela Atlantic Refining Co., referente ás vendas feitas pela peticionaria, e, bem assim, pelas mencionadas sub-agencias em seus negocios com terceiros compradores."

Para execução do novo serviço de "colis postaux"

Afim de poder ser respondida a consulta do Ministerio da Viação sobre a data em que as repartições do Ministerio da Fazenda estarão apparelhadas para executar o novo serviço de "colis-postaux", o Sr. director da Receita pediu urgentes esclarecimentos, sobre o assumpto á Alfandega desta capital.

CAIU DO BONDE E MORREU ESMAGADO

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — Quando tomava um bonde, na rua da Azenha, o Sr. José Arroni caiu ao solo, sendo colhido pelas rodas do carro, que lhe deram morte instantanea.

NATURALISAÇÃO

Pelo Sr. ministro da Justiça foi naturalisado brasileiro René Straunard, natural da Belgica e residente no Estado de São Paulo.

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou Antonio Caldas para o logar de despachante aduaneiro da Mesa de Rendas Federaes, de Ilhéos, na Bahia.

Vae iniciar suas visitas as obras e estabelecimentos militares

O general José Luiz Pereira de Vasconcellos, director de Engenharia, iniciará, na proxima semana, as suas visitas aos serviços a cargo daquella directoria. S. Ex. visitará, em primeiro logar, as obras de construcção e montagem da fabrica de polvora Trotyl, em Piquete.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$025 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 9$200 e a prazo a 9$170.

Uma nomeação na Marinha

O Sr. ministro da Marinha nomeou o capitão de corveta, medico, Danulpho Pedral de Almeida Sampaio, para o cargo de coadjuvante de clinica dermatologica e syphiligraphica do Hospital Central da Marinha.

Os attestados de miserabilidade dados pela policia

Uma promoção do Ministerio Publico

O Dr. Roberto Lyra, promotor em exercicio no juizo da 8ª Vara Criminal, deu hoje a seguinte promoção nos autos em que Clemente Ferreira Campos é apontado como tendo desviado uma menor, de condição miseravel.

"Para fazer prova de miserabilidade, o digno Dr. delegado attesta, incidentemente, em seu relatorio, essa condição da offendida.

Não colhe dissentir se o "succinto relatorio" da instrucção criminal, de que fala a lei, é logar proprio para tanto.

A verdade é que, deste modo, não se prova uma questão de facto.

A autoridade policial tem naturalmente a faculdade de attestar a miserabilidade de seus jurisdicionados. Mas, isso não quer dizer que, condição essencial para procedimento da justiça, se contente essa com aquella estranha passagem de relatorio, acceitando como attestado o que, quando muito, foi relatado.

O sentido legal de miserabilidade tem soffrido a mais escancarada elasticidade. Miseravel, policialmente, é todo aquelle que pede attestado de o ser. Não ha idéa de que a algum interessado se o tenha negado.

Ninguem desconhece a praxe. "Ex-officio" ou a requerimento da parte o delegado designa o commissario que, automaticamente, deve certificar que a offendida não pode custear a reparação de sua honra sem prejuizo de sua subsistencia. E está cumprida a formalidade!

Até ahi, porém, as apparencias estão salvas, pois, embora sem authenticidade nem valor probante, ha, pelo menos, attestado em forma regular. Agora, entretanto, pretende o Dr. delegado affrouxar ainda mais a usança e tanto que o M. P. se vê constrangido a embargar os passos ás attestações "á outrance".

Requer, por isso, a devolução dos autos á delegacia de onde vieram para que lhes seja juntado o attestado de miserabilidade da offendida. Rio, 27-2-25. — (a.) Roberto Lyra."

AS LINGUAS DE FOGO FORAM LOGO EXTINCTAS

A' tarde, no pateo do armazem 15 do Cáes do Porto, linguas de fogo, em determinado ponto, de subito appareceram a todos que ali trabalhavam, causando susto. Em breve acudiam os bombeiros. Rapidamente as pequenas chammas foram extinctas, pois que não passaram de um monte de papeis e lixo. A causa? Ao que nos informaram no armazem, attribue-se a uma possivel fagulha de uma fogueira que está ardendo num terreno devoluto e proximo. E foi só.

"Revista da Semana"

Os que folgaram no Carnaval devem obter e conservar como uma lembrança dos dias de mascarada a edição da "Revista da Semana" que vae entrar amanhã em circulação, tão certo é que o apreciado "magazine" offerece uma abundancia verdadeiramente notavel de aspectos artisticos das festas de Momo e trechos dos nossos principaes salões que regorgitaram nos grandes bailes a fantasia. Isto tudo conseguiu a edição de agora sem prejuizo de suas bellas paginas de literatura e de informação nacional e estrangeira.

Novos conflictos, no Mexico, entre catholicos e separatistas

MEXICO, 27 (U. P.) — Um grupo de catholicos separatistas, hontem á noite, tentou em S. Guadalupe tomar a egreja de S. Thomaz, sendo repellidos pelos partidarios da egreja catholica apostolica romana.

Houve oito feridos. Os adversarios fizeram uso de pedras como projectis, sendo chamados os bombeiros, que restabeleceram a ordem.

A imprensa lisboeta elogia os footballers brasileiros

LISBOA, 27 (U. P.) — Os jornaes publicam, com elogiosas referencias aos jogadores brasileiros de "football" e ao desenvolvimento que esse desporto tem tido no Brasil, uma affectuosa mensagem de saudações a Portugal do Club Athletico Paulistano.

Ao mesmo tempo, registam em termos amistosos os cumprimentos verbaes da delegação de jogadores argentinos, que passou hontem por Lisboa, onde se demorou algumas horas.

Realçando o valor das equipes sul-americanas, que ora chegam á Europa, a imprensa prevê que os jogos, que se realizarão nesta capital quando ellas passarem de regresso, não deixarão de marcar uma data memoravel para as relações desportivas luso-americanas.

Nomeações, designações e licenças no M. da Agricultura

Por portaria de hoje, do Sr. ministro da Agricultura, foi nomeado o Dr. Antonio Raphael Cavalcanti de Albuquerque para exercer, interinamente, o cargo de medico do Patronato Agricola "Dr. João Coimbra", em Pernambuco, sendo exonerado o Dr. Floriano de Araujo Góes, por ter sido nomeado para outro cargo; foi designado o agronomo Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, chefe da secção de chimica da Estação Experimental do Goytacazes, para estudar as installações actuaes do Cotonificio Brasil, em Araraquara, S. Paulo, com o fim de indicar o melhor meio de aproveitar os machinismos existentes, em combinação com os que devem ser adquiridos; designado o capitão Vicente de Paulo da Teixeira Fonseca, auxiliar do Serviço de Protecção aos Indios, para organisar e dirigir os trabalhos de pacificação dos indios Camacuam e Patachós, do Estado da Bahia, e licenciando em dois mezes, ao syndico da Junta dos Corretores João Severino da Silva; em um anno, ao feitor do campo experimental da Escola Superior de Agricultura, Joaquim Ribeiro de Souza; em 90 dias, ao auxiliar da Industria Pastoril, Antonio de Souza Lima e em quatro mezes ao inspector de alumnos do Patronato "Barão de Lucena", Argentino de Aguiar.

O bonde que saiu dos trilhos!

Não fôra um poste, e o desastre teria sido maior

COMO A POLICIA APUROU O CASO

O caso do bonde que, na praça da Republica, canto da rua da Constituição, saiu fóra dos trilhos, como o registámos ligeiramente em nossa "Ultima Hora", não teve, felizmente, as consequencias tremendas que toda a gente suppoz, nos primeiros momentos de confusão e panico.

Um aspecto do local logo após ao desastre

Agora, pelo que a policia apurou, melhores detalhes temos sobre a ruidosa occorrencia que se verificou, no que corre, devido á velocidade exaggerada em que ia o bonde do Jardim Zoologico n. 575, dirigido pelo motorneiro Manoel Costa, de 29 annos, regulamento n. 3.775.

O electrico, que se dirigia ao logar que lhe deu o nome, passando por aquelle ponto, não se sabe ao certo se a chave estava berta para a curva existente entre a praça da Republica e a rua da Constituição. O facto é que o bonde saiu da direcção, ganhou a rua, subiu no passeio e esbarrou num poste telegraphico, cuja resistencia offerecida motivou a permanencia do carro ali, não mais saindo, como era de temer.

Grande panico se originou desse insuccesso e quando os animos serenaram, verificou-se ter saido ferido, além do proprio motorneiro, um popular de nome Francisco Macedo, de côr preta, residente á rua 24 de Maio.

Ambos foram pensados pela Assistencia, sendo que o motorneiro, apontado como causador de tudo, foi preso e autuado em flagrante no 14º districto.

Elogiados, o director e auxiliares da Fabrica de Polvora da Estrella

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou elogiar o major Victor Francisco Lapagesse, director da Fabrica de Polvora da Estrella e seus auxiliares, pela ordem e asseio verificados na mesma fabrica, por occasião da recente visita que fez áquelle estabelecimento.

Nomeação no fôro

O Sr. ministro da Justiça nomeou Vital Baccllar para servir interinamente no 2º officio de escrivão da 2.ª Vara de Orphãos, durante o impedimento do respectivo serventuario.

SERA FEITA' AMANHÃ, UMA MANIFESTAÇÃO AO GENERAL NESTOR SEZEFREDO DOS PASSOS

Está sendo preparada para amanhã uma manifestação ao general Nestor Sezefredo dos Passos, chefe do estado maior do Exercito, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio. Tomarão parte na homenagem, além de grande numero de amigos, todos os membros de seu gabinete e varios officiaes de todas as patentes.

O "Moniz Freire" vae ficar á disposição da Directoria de Navegação

O Sr. ministro da Marinha mandou desligar do commando em chefe da esquadra, o navio mineiro "Moniz Freire", que ficará á disposição da Directoria de Navegação.

Foi fixada a lotação do pessoal subalterno do serviço de machinas para o "Maranhão"

O Sr. ministro da Marinha fixou e mandou observar a lotação do pessoal subalterno do Serviço Geral de Machinas para o contra-torpedeiro "Maranhão" e para os do typo do "Pará".

O novo addido naval brasileiro em Washington

O Sr. ministro da Marinha communicou ao seu collega do Exterior que foi nomeado o capitão de fragata Francisco Radler de Aquino para exercer o cargo de addido naval á embaixada do Brasil em Washington, e exonerado desse cargo o capitão de corveta Eugenio da Rosa Ribeiro.

Excluidos das fileiras do Exercito, por "habeas-corpus"

Foram mandados excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares José Marques Souza Spring, Silverio Matheus Cotia, Lafayette Telles de Menezes e Walter Strobel.

Vae servir num corpo de Marinha

O Sr. ministro da Guerra, attendendo a solicitação feita pelo seu collega da pasta da Marinha, mandou apresentar ao respectivo Ministerio, para servir em um corpo de marinha, o soldado Onofre Coelho da Silva, da primeira bateria de costa, visto ser pescador matriculado na Capitania do Porto desta capital.

Prosegue, na Camara franceza, a discussão da lei de finanças

PARIS, 27 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou quarenta artigos da lei de finanças, comprehendendo-se, entre outros, o que dispõe sobre o augmento das taxas postaes.

Acredita-se que os debates só terminarão domingo.

O ministro da Marinha não concorda com o local indicado para a installação de uma estação radiotelegraphica em Pernambuco

O Sr. ministro da Marinha em face das razões expostas em officio ao seu collega da Viação, declarou que não pode concordar com o local indicado para a localisação da futura estação da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, em Pernambuco, não se oppondo, porém, a que a mesma seja installada em qualquer outro local, afastado, no minimo, cem milhas da costa.

Recommendações do ministro da Marinha sobre requisições de passagens

O Sr. ministro da Marinha recommendou aos chefes das repartições do seu ministerio que, nas requisições feitas á Directoria do Pessoal, seja declarado sempre o motivo que lhes tiver dado origem, fazendo referencia a qualquer ordem ou disposição regulamentar sobre o caso.

Nenhum aristocrata, ostentando titulo de nobreza, será bem recebido na Africa do Sul!

CAPTOWN, 27. (U. P.) — A Assembléa Legislativa da União Sul Africana, por uma maioria de vinte e quatro votos, decidiu informar á Grã Bretanha que, doravante, os membros das familias aristocraticas, ostentando titulos de nobreza, que se dirigirem á Africa do Sul, não serão bem recebidos.

A moção, entretanto, rejeita a affirmação do ex-primeiro ministro general Smuts de que o principal objectivo do governo do general Hertzog, era esbofetear o principe de Galles.

O "Bagé" impedido de entrar em Leixões, devido ao máo tempo

LISBOA, 27. (U. P.) — O temporal impediu que vapor brasileiro "Bagé" conseguisse entrar no porto de Leixões, forçando-o a regressar novamente ao Tejo.

Vae ser transferida a séde da Inspectoria Agricola do Rio Grande do Sul

O Sr. ministro da Agricultura approvou a proposta da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, no sentido de ser transferida de Alegrete para Jaguary a séde da 5ª circumscripção da Inspectoria Agricola no Rio Grande do Sul.

O Brasil na Conferencia Internacional de Protecção Industrial, em Haya

Accusando o recebimento do aviso attinente ao convite do governo da Hollanda no sentido de se fazer o Brasil representar na proxima conferencia da União Internacional de Protecção Industrial, que se reunirá em Haya, em fins do corrente anno, o Sr. ministro da Agricultura consultou o seu collega das Relações Exteriores sobre o credito necessario para custear a nossa representação na mencionada conferencia.

A HYGIENE DE GUATEMALA DESEJA INFORMAÇÕES DA NOSSA

A resposta do director do D. N. S. P.

O director do Departamento Nacional da Saude Publica, respondendo a um officio do presidente do "Consejo Superior de Salubridad Publica", de Guatemala, communicou-lhe que os assumptos referentes á saude publica estão affectos, no Brasil, a repartições diversas, grupadas todas sob o rotulo de Departamento Nacional de Saude Publica, directamente subordinado ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Não existe — accrescenta o director da nossa repartição sanitaria — um Codigo Organico de Saude Publica, senão um regulamento, constante do decreto 16.300, de 31 de dezembro de 1923, do qual lhe será opportunamente remettido um exemplar, ultimada que seja a edição presentemente no prelo. São, entretanto, enviadas ao presidente do mesmo "Consejo", copiosas informações sobre os serviços da Inspectoria das Doenças venereas, attendendo-se, destarte, a um dos pedidos constantes do citado officio.

Aggravou-se, de novo, o estado de saude do presidente Ebert

BERLIM, 27 (U. P.) — Segundo informação conhecida ás 2 1|2 da tarde, aggravou-se o estado do presidente Ebert, que se acha com a actividade intestinal paralysada.

Muda-se a Inspectoria de Illuminação

Por medida economica, o Sr. ministro da Viação determinou que a Inspectoria Geral de Illuminação se transfira para o predio em que funcciona a Inspectoria das Obras contra as Seccas, á rua Visconde de Itaboraby n.º 80. Estando-se fazendo essa mudança com presteza, já nos primeiros dias da semana vindoura, teremos aquella inspectoria em sua nova localisação.

Navegação no rio Amazonas

Para o conveniente registo, o Sr. ministro da Viação remetteu, ao Tribunal de Contas, os contratos celebrados com Alberto Engelhard, Antonio Mendes Peixoto e José Fernandes Antunes, respectivamente, para o serviço de navegação das linhas Soyre-Cachoeira, Autazes e Alto-Tapajoz, no rio Amazonas.

Multada porque infringiu o regulamento do imposto municipal de exportação

Pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, foi imposta, hoje, á firma Carmo Junior & Cia., estabelecida á rua do Livramento n.º 69, a multa de 200$000, por ter infringido o regulamento do imposto municipal de exportação.

A acquisição de diversos artigos para a 6ª região militar

O Sr. marechal ministro da Guerra autorisou ao commandante da sexta região militar a adquirir, mediante concurrencia administrativa, no corrente anno diversos artigos destinados ao quartel general e estabelecimentos militares da mesma região.

Deixou o logar de secretario do Conselho de Justiça

O Sr. ministro da Justiça, exonerou, a pedido, o Dr. Renato de Carvalho Tavares, do logar de secretario do Conselho de Justiça do Districto Federal.

OS NEGOCIOS DA BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hoje, com um movimento pequeno de trabalhos, mas accusou negocios bem regulares sobre apolices geraes e municipaes.

Estiveram firmes esses papeis, bem como os do Banco do Brasil. Os demais regularam sem interesse.

Cotaram-se na Bolsa 51 apolices uniformisadas, 5 %, a 765$; 1, tratado da Bolivia, a 410$; 50 emp. 1903, port., de 685$ a 690$; 213 diversas emissões, nom., de 763$ a 766$; 87 ditas, no port., de 635$ a 637$; 100 ditas, idem, cautelas, a 633$; 65 obrigações do Thesouro a 918$; 6 municipaes, emp. 1906, port., 150$; 124, emp. 1914, port., de 149$ a 150$; 19, emp. 1917, port., a 150$; 161 emp. 1920, port., a 146$; 105 decreto 1.575, 7 %, de 156$ a 157$; 15 decreto 1.933, 8 %, a 171$500; 63 Estaduaes, do Rio, de 100$, 4 %, e cjuros, a 97$; 10 Parahyba a 91$; 189 acções do Banco do Brasil, a 360$; 51 Banco Mercantil, de 395$ a 400$; 59 Tecidos Corcovado a 175$; 30 Docas de Santos, port., a 196$; 235 "debentures". Exploração de Portos, a 170$; 32 Confiança Industrial a 190$, e 2 Mercado Municipal a 190$000.

Não quer depôr como testemunha

Como será cumprido o mandado do juiz

Ao Juiz de direito da 3.ª Vara Criminal, o Dr. Helvecio de Gusmão, promotor publico, requereu, hoje, o seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 3.ª Vara Criminal. — Diz o promotor publico infra-assignado, em exercicio perante este Juizo, que tendo V. Ex. ordenado, a seu requerimento a intimação debaixo de vara, da testemunha Dr. Samuel Pertence, para depôr no summario de culpa intimado contra Arnaldo Affonso Pereira, até aqui não foi possivel aos officiaes de justiça encarregados da diligencia avistar o referido doutor, que se tem occultado quando por elles procurado; pelo que requer a V. Ex. que se sirva de solicitar á policia do Districto Federal a força necessaria para o cumprimento do mandado de V. Ex. Nestes termos, p. este. E. R. M. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1925. (a) Helvecio Carlos da Silva Gusmão, 5.º promotor publico. Int."

Designações approvadas

O Sr. ministro da Fazenda approvou a designação feita pelo delegado fiscal no Paraná do 3º escripturario Francisco de Paula Dias Negrão para continuar a servir na secção de colis postaux annexa á Administração dos Correios, e, como excepção de modo a não constituir precedente, a designação feita pela Inspectoria da Alfandega de Corumbá do 2º escripturario Alfredo Barbosa Ferraz, para substituir o agente fiscal suspenso Flavio Mendes Malheiros.

Prorogação de prasos para reforço de fianças

O Sr. ministro da Fazenda concedeu prorogação, por mais 60 dias, ao praso fixado ao collector e escrivão da collectoria de rendas federaes em Muará, no Estado do Pará, Manoel Marcos da Luz e José da Silva Maia, para reforçarem as respectivas fianças.

O IMPOSTO SOBRE O SELLO

No requerimento de Augusto Silva & C., o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho:

"Uma vez que o parecer declara não ter havido retirada de valores por parte dos socios, porque não existiam capital e lucros, a clausula 2ª do distrato de fls. 2 constitue uma condição a ser resolvida, isto é, encerra duas verbas — activo e passivo — sujeitas á liquidação, podendo mesmo este cobrir aquelle, de modo a apparecer prejuizo, que não comportaria o pagamento do sello.

Como, porém, nessa clausula se diz que o socio solidario Carlos Braga Afflalo, com o "activo" e o "passivo", organisara nova sociedade, e esta se constituiu com o capital de 30:000$ (fls. 4) — conclue-se que a apuração daquellas verbas produziu o referido capital, que representa a differença entre o activo e o passivo. Tendo o sello sido satisfeito, na importancia de 60$, nenhuma differença ha a exigir. Faça-se, portanto, a necessaria averbação."

30:000$000

O bilhete n. 64180 premiado com 30:000$ na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extraida hoje foi vendido nesta capital.

Uma commissão de serventes da Alfandega no Ministerio da Fazenda

Uma commissão de serventes, da portaria da Alfandega desta capital, esteve hoje, á tarde, no Ministerio da Fazenda, onde foi recebida em audiencia publica pelo Sr. Dr. Annibal Freire, a quem pediu providencias no interesse de sua classe.

Nomeado interinamente guarda-municipal

O Sr. prefeito nomeou, hoje, o Sr. Antonio Joaquim da Silva Couto, para exercer, interinamente, o cargo de guarda municipal no impedimento do edificio, que se acha licenciado.

Recusa de aforamento de uma ilhota

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido de Sylvio Leite, no sentido de ser-lhe aforada uma ilhota no rio Parahyba, defronte á cidade de S. João da Barra.

COMMUNICADOS

Belmira Granthom Maia Pinto

(30º DIA)

Antonio Massa Pinto Junior e filhos mandam celebrar amanhã, ás 7 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, missa por alma de sua saudosa esposa e mãe, e convidam para esse acto de religião seus parentes e pessoas de amizade, agradecendo desde já.

Loteria de São Paulo

Resultado da extracção de hontem:

42831	20:000$000
29166	3:000$000
31874	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resumo dos principaes premios desta loteria, extraída hoje:

64180	30:000$000
62434	3:000$000
37775	1:000$000
84686	500$000
11401	500$000

ULTIMA HORA

O estrondo foi formidavel!

A CIDADE INTEIRA ABALADA E A POPULAÇÃO TOMADA DE PANICO

Damnos em varios pontos desta capital em consequencia da terrivel explosão

Precisamente ás quatro e vinte da tarde, quando iamos fechar esta pagina, um estrondo formidavel abalou a cidade, em condições excepcionaes, pois nem mesmo a explosão na Directoria do Armamento, ha poucos annos, póde servir de termo de comparação com a desta tarde.

As ruas cheias e transitadas de innumeras pessoas, descuidadas umas, entregues ás suas preoccupações outras, ficaram de improviso, com um aspecto de horror. Senhoras e creanças cairam; vehiculos pararam; motores deixaram de funccionar, estabelecendo-se uma situação indescriptivel.

Não foram poucos os que receberam ferimentos, mesmo em logares remotos, de estilhaços e projectis que as ondas violentas do abalo atiraram por todos os recantos. Sabia-se, apenas, que o estrondo vinha do lado do mar, para onde convergiram, immediatamente, todas as attenções. Confirmada a primeira noticia, um rôlo de fumo, grosso e negro, que subia para o espaço, desmanchando-se, muito alto, e escurecendo o céo, na direcção de Nictheroy.

Um aspecto da Praça Quinze

Mal ouvida a formidavel explosão, a praça Quinze de Novembro e adjacencias foram invadidas por immensa massa de povo, que corria de todas as direcções. Todas as ruas que vão terminar nessa praça apresentavam um aspecto desusado. Homens, mulheres e creanças para ali corriam, na ancia de averiguar a causa do formidavel estampido. E, em pouco, o caes ficou completamente apinhado, sendo difficil a locomoção de qualquer pessoa. Os automoveis, conduzindo passageiros, tambem para ali se dirigiam, tornando, logo, intransitavel a praça. A multidão olhava, fixamente, o local do sinistro, donde saiam grossos, espessos e escuros rolos de fumo.

Os bondes, por sua vez, despejavam verdadeiras massas de povo, que, pressurosas de saber do que se tratava os assaltava nas ruas proximas.

Todos os telephones immediatamente occupados

Logo que o violento ruido se ouviu, todos os telephones da cidade entraram em serviço. Innumeras ligações eram pedidas, em direcções differentes, estabelecendo uma confusão de trafego que poucas vezes se tem registado, mesmo porque nas proprias secções da Companhia muitas senhoritas se tomaram de susto e de crises nervosas.

Os damnos nesta cidade

De prompto não é possivel apurar a extensão dos damnos mesmo nesta cidade, separada da de Nictheroy por uma larga faixa da bahia. Todos os pontos mais proximos ao mar soffreram prejuizos. Os predios foram violentamente sacudidos e o menos que se experimentava era a queda de pedaços de calissa, poeira, etc., que cobriram moveis e se espalharam pelo soalho.

Em quasi todos os predios da praça Quinze de Novembro os vidros das janellas e portas ficaram partidos e em mil pedaços.

A calçada fronteira á Academia do Commercio, aos telegraphos e outras situadas na referida praça apresentavam-se completamente cheias desses pedaços de vidro, logo, após o primeiro e mais forte estrondo.

Senhoras eram accommettidas, na rua, de crises nervosas.

Houve pessoas que perderam a vista, transitoriamente!

Muitas pessoas tiveram tão forte commoção nervosa que perderam transitoriamente a vista, caindo, nas praças e ruas, aos gritos lancinantes de uns e pedidos de soccorro de outros, offerecendo um espectaculo commovedor, que os demais não tinham calma para avaliar completamente.

Atrapalhação geral entre os chauffeurs

No primeiro momento da explosão grande foi a atrapalhação verificada entre os "chauffeurs". Os que fazem ponto com os seus automoveis na praça 15 de Novembro, tomaram a direcção dos seus carros e debandaram pelas ruas mais proximas, como que fugindo de uma possivel catastrophe.

O contrario disso, passou-se com os "chauffeurs" estacionarios na Avenida Rio Branco. Estes procuraram acompanhar o povo na sua correria, até ao caes Pharoux.

Estabeleceu-se assim séria atrapalhação, que poderia ter motivado uma serie de desastres, por isso que os vehiculos se cruzavam, precipitados, numa carreira louca.

Que foi?

O formidavel estrondo da explosão, abalou a cidade central exactamente ás 4 horas e 20 minutos.. A's 4 horas e 20 1|2 minutos, pelo telephone Central 6004 perguntavam A NOITE que teria acontecido.

Pois da A NOITE pediu que esperassem um minuto, findo o qual poude informar tratar-se de uma explosão no mar, em deposito que se sabia ser de gazolina.

Onde se deu a explosão?

Dez minutos depois da primeira explosão, que foi formidavel, uma segunda muito menor reboou, como um trovão á distancia. Eram então quatro e meia da tarde.

No caes Pharoux uma multidão consideravel já se apinhava junto á muralha, olhando as negras nuvens de fumo que subiam da outra margem da bahia. Faziam-se commentarios de toda a especie. Vozes timoratas suggeriam a hypothese de que se tratava talvez de uma explosão de material em Toque-Toque.

Em pouco, chegavam pela barca numerosos passageiros de Nictheroy, que eram portadores de impressões mais plausiveis.

Abordámos um desses passageiros, que nos disse:

— Posso assegurar-lhe que a explosão foi na ilha do Caju', proximo a Nictheroy, onde o fogo principiou hontem, ás 10 horas da noite, em duas chatas-depositos, que ficaram completamente destruidas. Todos os esforços para extinguil-o foram inuteis, embora tenham continuado durante todo o dia de hoje. Parece, portanto, fóra de duvida que não se conseguiu impedir a propagação do incendio a outros depositos de oleo, talvez mesmo ao deposito principal, dando á explosão que acaba de abalar a capital fluminense e o Rio.

Pela moralidade do casamento

Mais um officio do promotor publico de Nictheroy sobre o enlace Lage-Besanzoni

Divulgado que foi o officio do Dr. André de Faria, procurador geral do Districto Federal, ao Dr. Nunes Ferreira, procurador geral do Estado do Rio, as autoridades judiciarias de Nictheroy entraram a agir, com todo o rigor da lei, afim de esclarecer os casamentos de Angelo Orazi e Henrique Lage, inquinados de nullidade em face da legislação brasileira.

A primeira autoridade que iniciou a execução dessas medidas, conforme já noticiou a A NOITE, foi o Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, que requereu ao seu collega da 1ª Vara, Dr. Octavio Antonio da Costa, a quem está affecto todo o serviço dos cartorios do registo civil da capital fluminense, a remessa das certidões daquelles casamentos, pedido que foi immediatamente attendido, em portaria, ao serventuario do alludido cartorio.

A esse tempo, já o Ministerio Publico, na pessoa do Dr. Severo Bomfim, promotor publico da comarca de Nictheroy, agia tambem sobre o caso independentemente da acção do juizo criminal.

Assim, S. Ex. conferenciou immediatamente com o Dr. André de Faria e posteriormente com o Dr. Nunes Ferreira, requerendo logo uma diligencia ao delegado de capturas de Nictheroy, na mesma occasião em que pedia ao Dr. Ernani de Carvalho, substituto do chefe de policia, a abertura de um inquerito policial para apurar a responsabilidade das pessoas que directa ou indirectamente contribuiram para a realisação do casamento de Orazi.

E, já hoje, S. Ex. começou a agir no caso Henrique Lage-Gabriella Besanzoni, com o seguinte officio, que dirigiu ao Dr. Ernani de Carvalho, substituto do Dr. Salvador Conceição, chefe de policia fluminense:

Eis o officio:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro — Remettendo a V. Ex. a certidão de habilitação para o casamento de Henrique Lage com D. Gabriella Besanzoni, processada no cartorio do Registro Civil da primeira circumscripção deste municipio, na qual o nubente se declarou divorciado nos Estados Unidos da America do Norte, onde se casou de accordo com as formalidades da legislação americana, mas que em face da legislação brasileira não podia contrair novas nupcias, do que devia estar em pleno conhecimento em virtude da impugnação que o Ministerio Publico do Districto Federal oppoz á sua pretenção nas habilitações que elle promoveu, a 18 de agosto de 1915 e a 25 de novembro de 1924, no cartorio da quarta Pretoria Civel do Districto Federal, solicito de V. Ex., na qualidade de promotor publico da Comarca, a abertura de um inquerito policial, no qual se deverá apurar a responsabilidade de todas as pessoas que por acção ou omissão, directa ou indirectamente, contribuiram para que aquella habilitação fosse processada no cartorio do Registo Civil da primeira circumscripção deste municipio, a 6 de fevereiro corrente, com o fim de se realisar, como se realisou, sem audiencia do Ministerio Publico, no mesmo dia, ás 4 horas da tarde, na ilha de Santa Cruz, da primeira circumscripção, o casamento de Henrique Lage com D. Gabriella Besanzoni, do qual foi celebrante o juiz de casamentos da segunda circumscripção, Dr. Irurá Mario Vianna, conforme consta do termo do acto matrimonial, que tambem remetto a vossa excellencia, por certidão.

A autoridade policial que tiver de presidir ao inquerito solicitado, encontrará nesta como naquella certidão elementos bastantes para as suas investigações em torno dos actos nellas certificados.

Sirvo-me da opportunidade, para renovar a V. Ex. os meus protestos de alta estima e consideração — Severo Bomfim, promotor publico de Nictheroy.

Os menores de 18 annos internados na Casa de Detenção

Accordo a respeito de uma situação que não devia perdurar

O ministro da Justiça, Dr. Affonso Penna, e o juiz de menores, Dr. Mello Mattos, chegaram a um accordo a respeito da situação dos menores de 18 annos internados na Casa de Detenção.

Propoz o Dr. Mello Mattos que esses menores, emquanto não se installar a escola de reforma, sejam internados na parte do ex-hotel Sete de Setembro, destinada á Maternidade da Faculdade de Medicina, que não póde entrar em obras este anno, porque não dispõe de verba; e o Dr. Affonso Penna approvou a idéa, expedindo o aviso de autorisação, com a clausula, porém, de que nenhuma modificação será feita no edificio sem annuencia do director da Faculdade ,afim de evitar qualquer perturbação no plano do futuro hospital.

Para as despesas com o pessoal, a ser nomeado, e o custeio da escola de reforma existe verba no orçamento deste anno.

O director da nova escola será o mesmo da Escola 15 de Novembro, Sr. Franco Vaz, que já visitou o edificio e o achou em condições de servir.

Bello Horizonte tem, agora, um Jockey-Club

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Representantes da melhor sociedade mineira fundaram, nesta capital, o Jockey-Club de Minas Geraes, que terá vida intensa de hippismo e de mundanismo.

O serviço do Jury e os funccionarios de Fazenda

Tendo a delegacia fiscal em Pernambuco solicitado a expedição de um acto que compellisse os empregados quando sorteados para o serviço do jury voltarem para a repartição sempre que fossem dispensados ou recusados, o Sr. director geral do Thesouro declarou-lhe, em resposta, que o caso está regulado pelo art. 89, paragrapho 8º, n. 2, do regulamento annexo ao decreto n. 15.210 de 28 de dezembro de 1921, não podendo, assim, ser expedida nova providencia.

Classificado na companhia de metralhadoras pesadas

Foi classificado na primeira companhia de metralhadoras pesadas o soldado ferrador Manoel Joaquim de Andrade.

Melhorou o estado do presidente Ebert

O illustre enfermo está sem febre e com o pulso normal

BERLIM, 27 (U. P.) — O ultimo boletim medico sobre o presidente Ebert diz que o chefe do Estado já se acha sem febre e com o pulso normal.

Se não sobrevierem complicações, o enfermo é considerado fóra de perigo.

BERLIM, 27 (Havas) — O presidente Ebert passou relativamente bem a noite de hontem para hoje, apresentando pela manhã algumas melhoras.

Suspensas todas as obras da 3ª região militar

Paralisada, no Rio Grande do Sul, a construcção de treze quarteis

De accôrdo com as instrucções do Sr. ministro da Guerra, o director de Engenharia mandou suspender todas as obras que estavam sendo executadas na 3ª região militar, no Rio Grande do Sul, sob a fiscalisação daquella directoria e a cargo da Companhia Constructora de Santos. Entre as obras suspensas, figuram treze quarteis, sendo alguns do typo desmontavel.

Segundo determinações do director de Engenharia, os engenheiros fiscaes daquellas construcções coronel Silveira Sobrinho, chefe da fiscalisação; major Graciliano de Negreiros e capitães Sebastião Caldeiras e Miguel Travassos, auxiliares technicos, já receberam dos constructores os edificios e materiaes nelles contidos.

Para a guarda desses quarteis não concluidos e do respectivo material entendeu-se a fiscalisação com o commandante da 3ª região general Eurico de Andrade Neves, que poz á disposição da fiscalisação um contingente de praças.

ESTA' NA CAPITAL SERGIPANA O ARCEBISPO DE BELLO HORIZONTE

ARACAJU', 27 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital o arcebispo de Bello Horizonte, D. Antonio Cabral, que teve uma recepção muito cordial, tendo comparecido no seu desembarque o presidente do Estado, Dr. Graccho Cardoso.

Permuta de logares

Requereram permuta dos respectivos logares os quartos escripturarios Pericles Theophilo de Serpa e Virgilio Brandão, este da delegacia fiscal no Ceará, e aquelle da do Pará.

A respeito, o Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir os respectivos delegados fiscaes.

O novo director da Contabilidade do D. N. S. P.

Pelo Sr. ministro da Justiça foi nomeado o primeiro official, interino do Departamento Nacional de Saude Publica, Dr. Armando de Oliveira Flores para exercer as funcções de director da Contabilidade do mesmo Departamento, emquanto o Dr. Attila dos Santos Galvão estiver em commissão.

Juiz de Fóra vae ter, finalmente, a nova cadeia

JUIZ DE FORA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado mandou iniciar as obras da cadeia local, que ficará á avenida Ruy Barbosa, devendo o predio actual ser aproveitado para séde da delegacia de policia, e, futuramente, da guarda civil.

O novo envolucro das cargas de projecções

A commissão nomeada para estudar, entre nós, o fabrico de saquiteis de tecidos explosivos para envolucro das cargas de projecção dos canhões Krupp é de parecer que a tela amiantina applicada a um tecido, conforme amostra que apresentou, substitue perfeitamente os saquiteis estrangeiros.

Solemnes, os funeraes do Dr. Antonio Olyntho

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Muito solemnes estiveram os funeraes do Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, fallecido nesta capital. Notava-se a presença de elementos de todas as categorias sociaes, a politica, a administração, a magistratura, etc., tendo uma companhia da policia prestado honras militares.

O cambio regulou firme

5 9|16 a 5 23|32

O mercado de cambio abriu hoje melhor inspirado, por isso que funccionava sem maior procura de letras para remessas e com alguns papeis particulares offerecidos.

O Banco do Brasil declarou sacar francamente a 5 19|32 d. e dava a 5 23|32 d. para o mercado, com os outros operando a 5 9|16 e 5 37|64 d., e comprando a 5 5|8 d. Pouco depois estes passaram a sacar a 5 19|32 d., com dinheiro a 5 21|32 d. para a compra de letras particulares.

O mercado ficou bem inspirado, com tendencias bastante favoraveis.

Os soberanos regularam a 50$ e as libras-papel a 43$ e 43$500.

O dollar cotou-se á vista de 9$160 a 9$220 e a praso a 9$170.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 15|32 a 5 17|32; Paris, $473 a $479; Italia, $382 a $375; Nova York, $90210 a 9$270; Hespanha, 1$310; Suissa, 1$780; Belgica, $462 a $464; Hollanda, 3$700; Dinamarca, 1$650; Buenos Aires, papel, 3$680; Montevidéo, 8$720; Japão, 3$700; Suecia, 2$490; Noruega, 1$410; marco-renda, 2$200.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres, 5 9|16 a 5 23|32; Paris, $465 a $470; Nova York, 9$170.

A' vista — Londres, 5 1|2 a 5 33|64; Paris, $469 a $474; Italia, $370 a $374; Portugal, $438 a $450; Nova York, 9$160 a 9$220; Hespanha, 1$300 a 1$305; Suissa, 1$760 a 1$775; Buenos Aires, papel, 3$640 a 3$670; ouro, 8$270 a 8$320; Montevidéo, 8$690 a 8$770; Japão, 3$680; Skecia, 2$480 a 2$500; Noruega, 1$400; Hollanda, 3$670 a 3$700; Dinamarca, 1$635 a 1$640; Canadá, 9$180; Chile, 1$060, peso ouro; Syria, $472; Belgica, $460 a $464; Rumania, $053 a $060; Slovaquia, $272 a $278; Allemanha, 2$190 por marco da renda; Austria, $136 a $140 por mil corôas; café, $473 a $474 por franco; soberanos, 50$; libras-papel, 43$ a 43$500.

O mercado de cambio permaneceu durante o dia sem alteração apreciavel. Fechou, porém, indeciso, com os bancos estrangeiros sacando a 5 9|16 e 5 37|64 e comprando a 5 5|8 d.

O do Brasil secundou inalterado.

Momentos de horror!

Um bonde que sáe da linha, derruba um poste e faz victimas

Cerca das quatro e meia da tarde, na praça da Republica canto da rua da Constituição, um bonde da Light, ao fazer a curva, devido á velocidade com que ia, saiu da linha, precipitou-se sobre um poste de illuminação, produzindo um enorme panico.

De todos os pontos do local e suas immediações surgiram innumeras pessoas que logo procuravam saber da extensão do acontecimento.

E o que foi peor é que houve algumas victimas, duas das quaes, quando escreviamos estas ligeiras linhas, recebiam os soccorros no posto central de Assistencia.

A policia se achava no local tomando as providencias necessarias.

Reduzido, nestes dous dias, o fornecimento dagua

Serão attingidos os bairros de Villa Isabel, Fabrica das Chitas, Andarahy e diversos morros

Recebemos communicação official da Inspectoria de Aguas de que, em virtude de dous accidentes occorridos na primeira linha adductora, um ás 10 horas de anteohontem, e outro ás 7 da noite de hontem, a mesma repartição é levada a reduzir, nestes dous dias, o fornecimento de aguas aos bairros de Villa Isabel, Fabrica das Chitas e Andarahy, e aos morros de Santos Rodrigues, parte do de Santa Thereza, Providencia, Conceição e Guaratiba.

EM CONSEQUENCIA DA EXTINCÇÃO DO COLLEGIO MILITAR DE BARBACENA

A distribuição de seus docentes pelos demais institutos de ensino

O Sr. marechal ministro da Guerra, de accordo com o disposto no n. 5 do art. 10 da lei n. 4.911 de 12 de janeiro findo, determinou que tenham exercicio, nos collegios militares abaixo mencionados os seguintes docentes do de Barbacena:

Collegio do Rio de Janeiro — Tenentes-coroneis Afonso de Oliveira, Raul Eugenio dos Santos Lima, José Maria Serpa, João Samuel Mundim, Hercules Eduardo Weaver, Pedro Mariani Serra, José Martins de Arruda, Francisco de Avila Garcez, Clarindo Mey, Raymundo Fernandes Monteiro, Francisco Ferreira Alves dos Reis, Leopoldo Frederico Teixeira Campos, Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, João Aurelio Ortegal Barbosa, Arthur Paulino de Souza, Octavio Garcia Barão e Americo dos Santos Carvalho, e majores Astarico de Queiroz, Alberto Leyrano, Dalmyro Buys de Barros, Fernando Barreto Pinto, João da Rocha Maia e Antero Martins Leal.

Collegio de Porto Alegre — Tenentes-coroneis Augusto de Araujo Dorna e Luiz Lisboa Braga e capitães João Arthur Regis e José Maria de Castro Neves.

Collegio do Ceará — Major João da Silva Leal e capitão Mario Lima de Moraes Coutinho.

PARA A INSTALLAÇÃO DO SANATORIO MILITAR DE ITATYAIA

Parte, amanhã, para Campo Bello, afim de receber o material hospitalar procedente do Hospital Central do Exercito e necessario á installação do Sanatorio Militar de Itatyaia, o capitão medico Dr. Portella Soares, director daquella enfermaria.

NÃO SE REUNIU A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Por terem faltado alguns dos seus membros, não se reuniu, hoje, a commissão de promoções do Exercito.

Mais um aviador francez morto num desastre

PARIS, 26 (Havas) — Em consequencia de desarranjo no apparelho em que voava, morreu em Mont-de-Marsan (Landes) o aviador Bouserail.

NOVOS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hoje, resolveu admittir a negociação e respectiva cotação official da Bolsa, 31.281 acções nominativas do valor nominal de 200$ cada uma, integradas, do Banco do Commercio, representativas da importancia de 6.256:200$000, o que foi reduzido o seu capital social.

O ALGODÃO

Ainda, hoje, tivemos o mercado de algodão bem inspirado e firme, com um movimento regularmente activo de procura e com os preços em accentuada alta.

Cotaram-se os sertões de 66$ a 67$, as 1.ªs sortes de 62$ a 63$ e os medianos de 59$ a 60$ por dez kilos.

Entraram 1.620 fardos e sairam 555, sendo o "stock" de 26.332 ditos.

O café funccionou firme

Cotou-se o typo 7 a 57$600

Funccionou o mercado de café, hoje, sob o influxo de uma alta de 4 a 15 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa Americana e assim com os possuidores melhor intencionados ainda com relação ao proseguimento da alta de preço.

Com effeito, declararam elles o limite de 57$600 por arroba do typo 7, tendo corrido moderado o movimento de procura, tanto que os negocios realisados foram pequenos.

Com effeito, foram fechadas na abertura 2.309 saccas apenas, mostrando-se o mercado firme, mas sem maior movimento de negocios e com tendencias pouco favoraveis.

As ultimas entradas foram de 5.070 saccas, sendo 4.170 pela Leopoldina e 900 por cabotagem.

Os embarques foram de 6.235 saccas, sendo 1.388 para os Estados Unidos, 4.552 para a Europa e 295 por cabotagem.

Havia em "stock" hoje 241.953 saccas.

— O movimento verificado a termo na 1ª Bolsa foi pouco animado. Venderam-se a praso 13.000 saccas e regularam os seguintes opções:

Março, vendedores 57$900; compradores 57$800. Abril, vendedores 57$830; compradores 57$400. Maio, vendedores 56$900; compradores 56$600. Junho, vendedores.... 55$400; compradores 55$000. Julho, vendedores 54$; compradores 53$750. Agosto, vendedores 53$500; compradores 52$700.

O mercado de café regulou durante a tarde sem maior movimento. Ainda assim, foram fechadas, á tarde, mais 1.819 saccas, no total de 4.128 ditas.

O mercado ficou destituido de interesse.

Matou o marido e a propria mãe!

Condemnada a trinta annos de prisão, fugiu da cadeia, e, agora, apresentou-se á policia

SANTO ANGELO DAS MISSÕES (Rio Grande do Sul), 26 (Serviço especial da A NOITE) — E' bem recente, para que todos recordemos, o crime malvado de que uma residencia modesta nesta localidade foi theatro. Malvina Maynes Rolim, de parceria com Ernesto Machado, seu cumplice de adulterio, matou o marido e a propria mãe, fugindo em seguida. Presa e julgada, foi condemnada a trinta annos, e recolhida, então, á penitenciaria.

Malvina, sem que se saiba como, fugiu do cubiculo, tomando destino ignorado.

Hoje, ella se apresentou ás autoridades, sendo remettida para a Casa de Correcção de Porto Alegre, onde vae cumprir a pena maxima.

Ernesto Machado do Amarante está, egualmente, na Correcção de Porto Alegre.

O julgamento de hoje no Tribunal do Jury

Os debates vão terminar em adeantada hora

Está sendo julgado pelo tribunal popular o réo João Pacheco de Aguiar, que em 25 de janeiro de 1923, na rua Bella de São João, desfechou um tiro de pistola em Capitão Piá de Andrade, matando-o. Na primeira vez em que se submetteu o réo a julgamento, este foi condemnado a seis annos de prisão, sentença esta que foi confirmada pela Côrte de Appellação. O accusado, em grão de revisão, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que lhe deu ganho de causa, mandando-o a novo jury, o que se está effectuando.

Preside a sessão de hoje o Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, funccionando como representante do Ministerio Publico o Dr. Goulart de Oliveira, sendo que os trabalhos devem terminar em adeantada hora, pois quatro são os advogados do réo, a saber: Drs. Jorge Severiano, Arthur Lemos, João da Costa Pinto e Sebastião do Rego Barros.

De accordo com o sorteio e as recusas, o conselho julgador ficou organisado da seguinte fórma: Armando Carlos da Silva, João Antonio Rademaker, Dr. Antonio Reis de Assis, Arthur Baker Bahia, Odilon Cesar Burlamaqui, Aristides Werneck e Dr. Francisco Antonio Guimarães.

Logo após á leitura do processo, foram iniciados os debates, usando da palavra o promotor, que, após a leitura do libello, passou a historiar o crime, analysando-o em todos os seus detalhes. Fez um longo exame sobre os depoimentos das testemunhas e, sustentando o libello accusatorio, entrou em longas argumentações juridicas para demonstrar a necessidade de ser o réo condemnado.

O primeiro defensor foi o advogado João da Costa Pinto, que iniciou a sua oração, falando sobre o primeiro julgamento, declarando que o seu constituinte fôra condemnado pelo máo encaminhamento da defesa, que pleiteara a perturbação dos sentidos, num caso onde se enquadra, perfeitamente, a justificativa da legitima defesa.

Entrou, então, em argumentação, refutando as palavras do ministerio publico, e permanecendo ainda neste mister a hora em que escrevemos estas linhas.

Requisição de dispensa de um agente fiscal

Sob o fundamento de precisar dar maior efficiencia ao serviço de fiscalisação do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro, que continúa prejudicado com o afastamento de diversos agentes do imposto de consumo, o Sr. ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Justiça dispensa da commissão que exerce naquelle ministerio o agente fiscal Godofredo Barbosa Lage Morethzon.

Desconhece-se ainda o paradeiro dos aviadores Lemaitre e Arrachard

PARIS, 26 (Havas) — Continua a falta de noticias acerca dos aviadores Lemaitre e Arrachard.

Radiotelegramma da Africa annuncia que uma esquadrilha de exploração deixou Colomb-Bochar, em procura dos aviadores.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 31º,8; minima, 20º,4

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje, até 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade á noite; instabilisar-se-á de dia; trovoadas.

Temperatura — [illegible] ascensão de dia, com maxima entre 32º e 34 gráos; mormaço possivel.

Ventos — Variaveis, frescos.

Estado do Rio — Tempo, bom, passando a instavel; trovoadas.

Temperatura — Noite menos fresca; em ascenção de dia; mormaço.

Estados do Sul — Tempo, perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Manter-se-á elevada.

Ventos — Variaveis, frescos.

Nota — As previsões estão sujeitas a rectificação com o serviço da noite..

— Não foram recebidas as observações meteorologicas expedidas entre 9 e meia e 10 1|2 horas e as de ultima hora, de grande parte dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (de 6 horas da tarde de hontem ás 3 da de hoje) — De accordo com a previsão hontem feita, o tempo foi bom com nebulosidade durante todo o periodo. A noite foi fresca, soffrendo a temperatura ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram: 31º8 e 20º4 e as temperaturas extremas do posto meteorologico foram: maxima 27º.4 e minima 22º.2, verificadas ás 10 h. 40 m. e 5 h. 45 m., respectivamente. Os ventos sopraram de sul no começo da noite e foram normaes, após; a brisa caiu ás 10 horas e 40 minutos.

O imposto sobre a renda

Informações do 1º delegado ao Sr. ministro da Fazenda

O Sr. 1.º delegado do imposto sobre a a renda communicou ao Sr. ministro da Fazenda, haver remettido á Recebedoria do Districto Federal novo lote de lista de cobrança, abrangendo 2.152 contribuintes e a importancia total de 1.405:168$000, do imposto a arrecadar.

O total do imposto constante de todas as listas já enviadas sobe a 6.374:928$000 abrangendo 10.088 contribuintes.

O numero de declarações ali recebidas até 21 do corrente era de 32.142.

COMMUNICADOS

SEGUNDA EDIÇÃO

(Continuação da 2ª pagina)

...nados, residente á Ponta da Areia n. 16, ferido no pé direito; Alberto Lucio Pires, residente á rua Miguel Lemos n. 51, ferido no rosto; Antonio Ferreira da Silva, operario, ferido na cabeça e hombro direito; Joaquim Bezende Lima, taifeiro, ferido na cabeça e braço direito; Manoel Alves, estivador, residente á rua Aguiar n. 36, ferido na cabeça; Manoel Lima Telles, cosinheiro, residente á rua Livramento, 188; ferido no pé direito; José de Almeida, estivador, morador á rua C. Caes do Porto, ferido na cabeça; Armando José Ferreira, ferido na cabeça; José Joaquim de Andrade, operario, residente á rua Silva Rego n. 31, ferido na face e no braço direito; Anna, de 8 annos de idade, filha de Manoel Fernandes, ferido

Feridos posando para a A NOITE, no Hospital S. João Baptista

no braço esquerdo; Manoel Soares, morador á rua Miguel Lemos n. 40, com ferimentos generalisados; Manoel Francisco, operario, residente na Ponta do Cajú, tambem com ferimentos generalisados; José Maria Martinho, carroceiro, residente á rua D. Feliciana n. 33, ferida na cabeça; Adriano Joaquim, pescador, residente na ilha da Conceição, ferido por todo o corpo, sendo considerado grave o seu estado.

Foi surprehendido no seu posto

O guarda Leonel de Oliveira, que se achava na extremidade da ilha da Conceição, em frente á ilha do Cajú, cujos armazens acabavam de ser attingidos pelo fogo, teve a previsão do terrivel sinistro. Sem perda de tempo, esse guarda começou a fazer os habitantes da ilha da Conceição transportarem-se para a terra firme...

Infelizmente, não tinha ainda decorrido uma hora, quando se deu o sinistro. Daniel de Oliveira foi atirado a seis metros de distancia, recebendo contusões gravissimas.

Mais tarde, no leito do hospital onde o vimos, Leonel de Oliveira, com voz debil, dizia:

— O que me salvou foi este breve de Nossa Senhora que eu trago no pescoço!...

Offereceram, á Assistencia, os seus serviços

Afim de prestarem os serviços que fossem necessarios, apresentaram-se no posto de Assistencia de Nictheroy, pouco depois da explosão, os medicos Justino Roblo Martins, José Verissimo Cruz, Aureliano Barcellos e Ernesto Massière, e ainda os Srs. José Marinho Feijó, Edgard Lassance, ambos enfermeiros.

Cincoenta estrondos até as sete horas

Ao primeiro estampido, violentissimo, que se ouviu, precisamente ás 4,20 horas da tarde, seguiram-se, até ás sete horas, cincoenta estrondos, os quaes, apezar de menos violentos, abalaram as ruas mais proximas da Ponta da Areia.

A direcção dos soccorros na Assistencia Municipal

O Dr. Rocha Vaz, director do Departamento Municipal de Assistencia, dirigiu pessoalmente os serviços de curativos e mais soccorros ás pessoas que, attingidas pela catastrophe, foram removidas para aquelle estabelecimento, onde a agglomeração de feridos, no interior, e de populares, no exterior, demonstravam a extensão do desastre e a sua repercussão no espirito publico.

Um grito de alarma

Estava de serviço de guarda na ilha da Conceição, de propriedade do Lloyd Brasileiro, o guarda n. 30, de nome Leonel Dantas de Oliveira, ex-praça da policia do Estado do Rio. Seriam 3 horas da tarde, quando esse funccionario subalterno daquella empreza de navegação, no seu posto, viu que grande quantidade de gasolina inflamada sobrenadava e, tocada pelo vento, se approximava do mattagal que guarnece uma parte da ilha do Cajú.

Viu o guarda a eminencia do perigo, por isso que tinha conhecimento da existencia de um grande deposito de inflammaveis ali, bem proximo do local para onde as chammas se encaminhavam. Deu o grito de alarma. Cuidado! Olha o fogo! Guarneçam o paiol!

Todas as providencias tomadas no momento, não foram sufficientes, porque as chammas se communicavam com o matto e, devido ao forte vento que soprava, tomaram grande irradiação. Os bombeiros, que se entregavam aos serviços de extincção da fogueira das duas chatas, fizeram tocar a pequena lancha em que se encontravam e rumaram á ilha do Cajú.

Não houve, nos primeiros instantes, meios para iniciar-se um ataque, motivo que fez retardar esse serviço, emquanto as labaredas augmentavam e todo aquelle matto era devastado.

O formidavel estrondo

Na sua tarefa destruidora, o fogo tomava proporções por entre o matto, tudo devastando, quando pelas 4 horas e 20 minutos precisamente, se verificou o primeiro formidavel estrondo, cujos effeitos já são conhecidos.

O fogo havia attingido o paiol, onde se encontravam cerca de 3.500 caixas de dynamite, muitas quartolas de oleo combustivel e 8 balões de oxygenio.

Os outros estampidos

Lavrava o incendio. Densas nuvens de fumaça negra cobriam a cidade fluminense, estabelecendo o terror. Não havia mais possibilidade de nenhum soccorro. A fogueira era indomavel e não mais se viu aquella turma de bombeiros, que, momentos antes da explosão, havia affluido áquelle local.

Outros pequenos estampidos foram observados, em proporções menos assustadoras. Então, as labaredas subiram cada vez mais ameaçadoras.

Os desabamentos

Ficam proximas á ilha do Cajú, situadas á beira-mar, as ruas Mauá, Martim Affonso e Parahyba. Os innumeros predios que ornamentam esses tres logradouros publicos, os que não desabaram totalmente, tiveram as suas cumieiras destruidas. Póde-se calcular em cerca de oitocentas e tantas casas as que estão nessa situação de completa ruina.

Salvou-se com a creancinha ao collo

Em grande atrapalhação, ali na belrada de caes raso, que fórma a bacia denominada "Bacia do Mocanguê", quando, da ilha da Conceição, se ouviram gritos de soccorro.

Numa pequena ponte de madeira encontrava-se muita gente. Passava na occasião um pequeno barco remado a palamenta, foi tomado de assalto e nelle quatro homens, corajosamente, fizeram-se ao largo e debaixo de toda aquella impressão de terror rumaram para a ilha da Conceição.

Tudo ali era tambem destroços. De um lado para outro, como doida, uma mulher corria sem direcção, carregando ao collo uma pequenina de peito.

Apanhada, foi essa mulher mettida na embarcação e trazida para a ponte da rua Mauá. Tratava-se de Honorina Salgado Almeida e sua filhinha Zilda, de oito mezes.

— A sua familia?

— Não sei!

— A nossa casa desabou. Estavamos na sala. Parece que meu marido, Oscar Martins Oliveira, e minha mãe, Ernestina, ficaram soterrados.

— Tem algum parente.

— No Rio, á rua da Alfandega n. 211, para onde quero que me levem.

Os feridos estão surdos

A quasi unanimidade das pessoas feridas, soccorridas pela Assistencia Municipal desta capital, está surda. Muitos são os individuos que soffreram a ruptura do orgam auditivo, conforme constataram os medicos, devido ao formidavel estampido.

O incendio propaga-se á ilha da Conceição

A' hora de encerrarmos os nossos trabalhos desta 2ª edição, o incendio continuava a lavrar de maneira intensa, e, de quando em quando, clarões denotavam novas explosões cujos estampidos não eram aqui ouvidos, em virtude do vento soprar em direcção contraria. Desse facto resultou tambem que as chammas, levadas pelo vento, alcançassem as primeiras casas da ilha da Conceição, na qual estão installadas as officinas do Lloyd Brasileiro.

Este facto foi presenciado pelos marinheiros da lancha da Policia Maritima que fôra ao local, onde permaneceu durante muito tempo, prestando os soccorros possiveis e tomando as providencias que a situação permittia.

2.000 casas destruidas e 3.000 pessoas sem abrigo

Da mesma fonte soubemos que, em consequencia do desastre, ficaram destruidas, total ou parcialmente, cerca de 2.000 casas na Ponta da Areia e redondezas.

O numero de pessoas sem abrigo deve elevar-se a 3.000.

Havia bombeiros do Rio no logar

Uma turma de bombeiros do Corpo carioca ainda se encontrava trabalhando no local da explosão. Destes já se sabe que, pelo menos, dous, pereceram em consequencia da medonha calamidade. Dos outros, ignora-se a sorte, sendo pouco tranquillisadoras e de incertezas as previsões.

Flagrantes expressivos do local do sinistro

O governo fluminense tomou providencias immediatas para que os sem tecto fossem recolhidos ás escolas publicas e aos quarteis.

Todos os automoveis requisitados pela policia fluminense

Logo que ficou verificada a extensão do sinistro tremendo, o Dr. Salvador Conceição, chefe da policia de Nictheroy, requisitou, para os seus serviços todos os automoveis de praça e particulares. Em pouco esses vehiculos rodavam em differentes sentidos, transportando feridos e autoridades.

Mais feridos soccorridos em Nictheroy

Na Assistencia de Nictheroy e no Hospital São João Baptista, foram soccorridos os seguintes feridos:

Moacyr Lopes, José Lopes, Leonizio Antonio, Antonio Antão Rodrigues, Adriano Joaquim, Antonio Alves do Couto, Joaquim da Silva, Alexandre Ferreira, Manoel da Silva Ferreira, Octavio Magalhães Sobral, Oswaldo Alves Garcez, Manoel Alves, Manoel Telles, Manoel Francisco, Antonio Teixeira, José Maria Leite, José Martins, Julio Antunes, José Maria, Alfredo Duarte Santos, Felisbello Santos, José Dias da Costa, Manoel Moreira Guerra, Ambrosio Silva, José Dias Costa, Manoel Bento, João Gonçalves, João Ramon, Antonio Pereira de Magalhães, José Mauricio Soares, José dos Santos, Carlos Alberto Silva, Damaso Alves Oliveira, Alberto Lucio Pires, Maria Jair, Manoel Marques Monteiro, Joaquim Netto Junior, Maria José da Veiga, Zulmira Silveira Alves, Joaquim Pereira Nunes, Moacyr de Souza, Odette Pires, Almerinda Salgueira, Adonis Albuquerque Rocha, Waldemar Nascimento, Rosa Maria Espirito Santo, Elyseu dos Santos, José Gervasio, Manoel Moreira Guerra, Manoel Francisco, irmãs Anna e Isabel e Feliciano Antonio Pereira.

A policia chamada a evitar a pilhagem em casas de commercio

Tomados de pavor, muitos proprietarios de casas commerciaes abandonaram seus estabelecimentos, fugindo em direcções incertas. Individuos, em grupos, percorriam, então, essas casas, entregando-se á pilhagem, saqueando á vontade. O capitão Joaquim Miranda, que se encontrava desembarcado, communicou á policia essa attitude dos desqualificados, que ainda puderam praticar diversos furtos antes da chegada das autoridades.

A nossa policia

Por sua vez, na Policia Central, as mesmas providencias eram tomadas.

O Dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar, deu diversas providencias cabiveis e necessarias no caso.

O inquerito sobre a catastrophe

O inquerito sobre a dolorosa e impressionante tragedia, foi avocado pelo Dr. Ary Fontenelle, delegado da 1ª circumscripção da visinha cidade.

Não ha mais onde botar feridos

A policia foi informada de que em Nictheroy ha ainda grande numero de feridos que serão transportados para esta capital, pois não ha mais logares nos hospitaes da visinha capital.

Afim de attender a esses feridos, ficaram na ponte das barcas varias ambulancias da Assistencia Municipal, assim como a do Lloyd Industrial Sul-Americano.

Ha mais de 600 feridos

Noticias colhidas, ás 8 horas da noite, na Policia Maritima, dizem que, até essa hora, tinham sido recolhidos nos diversos hospitaes, mais de 600 feridos.

Écos e Novidades

Um despacho do Maranhão, hoje publicado, traz-nos noticias curiosas.

Por ellas, sabe-se que um deputado federal, sendo excluido do partido dominante da terra do babassú, procurou adquirir um jornal para fazer opposição ao governo estadual, sendo recusada essa proposta.

Tão grande escrupulo deve calar bem no espirito de nossos politicos, que, uma vez no poder, se embriagam com as prerogativas dos cargos, esquecendo-se de que no dia seguinte têm, fatalmente, de reclamar contra os excessos desse mesmo poderio.

Se nos fosse permittido appellar para o dono do jornal ambicionado pelo politico decaido, pediriamos que o vendesse a esse moço hontem cheio de orgulho e poder, para que elle visse como é bom se arcar com as consequencias de uma lei feita por quem nunca pensou em se collocar em opposição.

Naturalmente, foi elle um enthusiasta da lei contra a imprensa, e, nos corredores da Camara, não escondia a sua profunda aversão pelos jornalistas.

Passaram-se mezes e o dito parlamentar quer abraçar a nossa profissão para combater o governo até então prestigiado ou, talvez mesmo, desprestigiado pelo seu apoio incondicional.

E' a eterna historia que se reproduz: a roda politica em movimento, pondo os que estão no alto abaixo e vice-versa.

Mas nós fazemos votos sinceros para que esse representante da Nação consiga um jornal e faça opposição rubra ao governo. Só assim poderá elle purgar os seus peccados.

Emquanto estiver acobertado pelas immunidades, está claro, tudo lhe correrá mais ou menos, porém, desde que perca essas immunidades, então é que vae ver como é boa aquella lei, feita com o seu concurso ou, pelo menos, que teve o seu voto enthusiastico.

Se isso se der, vel-o-emos, se Deus quizer, clamar contra a asphyxia da opinião independente; contra o amordaçamento da imprensa contra os abusos do poder.

Ainda não ha um só exemplo em contrario, isto é, ninguem que tenha abusado da autoridade que não pagasse a sua culpa, passando pelo mesmo dissabor que infligiu a outrem.

Ainda está bem nitido na memoria de todos o que se deu com o marechal Hermes e outros que se embriagaram nas alturas e depois foram punidos pelos mesmos crimes que reprimiram com rigor.

Por isso mesmo é que um politico muito arguto aconselhava aos seus amigos que deviam legislar para a opposição, quando estivessem no poder.

E naquelle tempo o abyssinismo não era uma norma politica, como é hoje...

A CULTURA LUSO-BRASILEIRA NO EXTREMO ORIENTE

A conferencia de amanhã do Dr. Cruz e Costa

Por iniciativa e a convite da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura e de membros da Academia Brasileira de Letras, inclusive os Srs. Afranio Peixoto e Goulart de Andrade, vae fazer amanhã, sabbado, o Dr. Cruz e Costa, naquelle estabelecimento de cultura, uma conferencia sobre a "Cultura e a Civilisação luso-brasileira no Extremo Oriente e nos Estados Unidos".

Dr. Cruz e Costa

O Dr. Cruz e Costa, como se devem lembrar os leitores, é um fino intellectual e orientalista portuguez, nascido em Shangdé e que, á custa do esforço proprio e graças á sua privilegiada intelligencia, occupa hoje, embora ainda bem moço, um logar de destaque nos circulos intellectuaes dos Estados Unidos, sendo professor de uma das suas maiores universidades, a de Illinois.

RECURSO DE DEFESA OU GRAVE ACCUSAÇÃO A UM MEDICO?

Um curandeiro que quer processar os jornaes

A Inspectoria da Fiscalisação da Medicina multou, ha dias, em um conto de réis, por infracção do artigo 232 do regulamento sanitario, isto é, por exercer illegalmente a medicina, o cidadão Augusto Ramos da Costa, ou "Dr. Ramos da Costa", encontrado á rua Jockey Club n. 157, casa 24.

De accordo com o mesmo regulamento, que determina que penalidades dessa ordem sejam dadas á publicidade, foi divulgada pela imprensa a applicação dessa multa, aliás do mesmo modo occorrendo com outras de menor vulto, então impostas a pharmaceuticos, pela citada Inspectoria. Ramos da Costa foi á Saude Publica e procurou em vão defender-se, accusando um facultativo, que tem diploma registado naquella repartição, de assumir a responsabilidade das receitas passadas por elle, curandeiro, tendo esse clinico accusado seguido para o Estado do Espirito Santo, onde Ramos da Costa exerce tambem e melhor, o charlatanismo. A esse respeito nada ficou apurado, podendo tal accusação não ser mais do que um mero recurso de defesa.

Ao curandeiro foi dado um praso para o pagamento da multa, o que elle acaba agora de effectuar, reconhecendo o cabimento da penalidade, porém, insurgindo-se contra os jornaes que noticiaram o facto, os quaes, disse elle, procuraram desmoralisal-o, considerando-o "charlatão", pelo que vae processar esses orgãos da imprensa...

A MULHER TEM O DIREITO DE SER FUTIL?

Quando nas suas mãos mimosas andam presos os fios da vida de um homem, nunca á mulher cabe o direito de levianamente conduzir a sua existencia, sacrificando ás suas futilidades a felicidade do homem que ficou preso ao seu amor. Sabemos de uma formosa menina, rainha da futilidade, que passou a sua vida a praticar loucuras, e que um dia caiu sob as MÃOS MAGNANIMAS de um homem leal e forte que soube dominar-lhe os impetos e dar-lhe a felicidade. Não fosse esse homem o typo varonil que é JACK HOLT que dominou o coração da formosa NORMA SHEARER, no mais doce romance de amor que vos será permittido ver na proxima SEGUNDA-FEIRA nos salões elegantes do CINEMA AVENIDA.

Um accordo entre os governos de Varsovia e Moscou para a troca de presos

ROMA, 27 (U. P.) — O Vaticano está informado de que os governos de Varsovia e Moscou chegaram a um accordo sobre a troca de presos, pelo qual a Polonia entrega ao Soviet alguns communistas traidores e Moscou dá liberdade a varios sacerdotes catholicos, entre os quaes os padres Chod Mewuz e Elsmund, sentenciados a dez annos cada um, Ratkowski a tres annos e Mieneviez, exilado.

Um romance de Clemenceau no cinema

Tem causado a mais funda das impressões a noticia de que fôra adaptado á téla uma obra prima do grande Clemenceau.

Fiel, nos menores detalhes, ao original primoroso, pode-se apreciar em "O véu da Felicidade" todo o sentimento, todo o grande thema tal como o imaginou seu genial autor.

"O véo da Felicidade" será exhibido segunda-feira no Cinema Parisiense.

OS PRESTITOS CARNAVALESCOS E A "REVISTA DA SEMANA"

A REVISTA DA SEMANA, como nos annos anteriores, dedica o seu numero de amanhã, sem augmento de preço, quasi exclusivamente aos festejos de Carnaval, publicando grande documentação photographica dos bailes, corso, ranchos e dos prestitos dos tres grandes clubs, FENIANOS, DEMOCRATICOS e TENENTES.

D. Maria Estrella Varella d'Almeida

Oscar Pompeu Onofre d'Almeida e filhas, Armando Varella d'Almeida, senhora e filhos, Manoel Antonio d'Almeida e filhas, Pedro Camara Campos, senhora e filhos, Maria Luiza Varella e Silva e filhas, Maria José Varella Sampaio, filhos e netos e demais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada e pranteada esposa, mãe, avó, sogra, irmã, tia e cunhada MARIA ESTRELLA VARELLA D'ALMEIDA, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo de coração, desde já, a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Major Antonio Francisco Lopes
(AGENTE ESPECIAL DA E. F. C. DO BRASIL)

Gaetanina Lopes, Antonio Lopes, Helena Yolanda Lopes da Rocha, Dr. José Francisco Lopes da Rocha Junior, Aventino e Augusto Lopes Linhares, D. Doloures Milanez, Adalgisa Guimarães, Virginia de Oliveira, cunhada e sobrinhos — esposa, filhos, genro e netos do saudoso major ANTONIO FRANCISCO LOPES, farão celebrar ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 28 do corrente, missa pelo seu repouso, pelo que desde já se confessam gratos.

Alexandra Hecksher Paranhos Velloso
(30º DIA)

Alexandre Paranhos da Silva Velloso, senhora e filhos, Attila Paranhos Velloso, senhora e filha, Arnaldo Dantas Lessa, senhora e filhos, Margarida Hecksher Coelho e filhos, Gastão Hecksher, senhora e filhos, Raul Hecksher, senhora e filho, Anna Sá Hecksher e filhos e Luiz Assumpção Paranhos Velloso convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja Cruz dos Militares, confessando-se, desde já, gratos.

Sylvia Azeredo Lemos

Ulysses Fernandes Lemos, José Pinto Azeredo Junior, esposa, filhos, cunhados e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade a assistir a missa de um anno do fallecimento de sua esposa, filha, irmã e cunhada SYLVIA AZEREDO LEMOS, a celebrar-se amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, e, penhorados, agradecem.

Monsenhor Theodoro Rocha
VIGARIO DE PETROPOLIS

Os irmãos do finado monsenhor THEODORO ROCHA, Carlos Rocha, José de Araujo Rocha, Alonso, Maria José, Rita, capitão Antonio da Silva Rocha e irmã Josepha, penhorados, agradecem as sensiveis provas de carinho de seus amigos e da população de Petropolis, por occasião de seu enterramento, e convidam para assistir suas exequias solemnes, em Petropolis, ás 10 horas, e a missa de 7º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, ás 9 horas de amanhã, sabbado, 28 do corrente.

Engenheiro Alfredo Novis

Maria da Silva Pereira Novis, Dr. Clovis Corrêa, senhora e filhos, Gastão Masset Braconnot, senhora e filho, Mario Novis, Dr. Heitor Novis, Carlos Novis, Odette Novis e Laura Novis, profundamente sentidos com o fallecimento do seu adorado esposo, sogro, pae e avô convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas, pelo que serão eternamente gratos.

Dr. Segismundo Arêa e Mourinho

A viuva D. Maria do Pilar Arêa e filhos, agradecendo ás pessoas que lhe deram pezames e ás que acompanharam o feretro do seu querido filho e irmão o Dr. SEGISMUNDO ARÊA E MOURINHO, participam que a missa de setimo dia do seu fallecimento será rezada amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da V. O. Terceira da Immaculada Conceição, á rua General Camara, perto da Avenida Passos.

Coronel Armindo de Castro

Aurelio Lopes de Carvalho, Clotilde Lopes de Carvalho e filhos, Arnaldo e Alfredo Fernandes e familias, mandando celebrar uma missa pela alma e eterno descanso de seu extremoso parente e exemplarissimo amigo ARMINDO DE CASTRO, amanhã, sabbado, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, convidam os seus e os amigos do querido extincto para esse acto de caridade christã.

Annibal Breves
(7º ANNIVERSARIO)

José da Silva Breves e familia, José Breves Junior, senhora e filha, mandam celebrar uma missa por alma de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio ANNIBAL BREVES, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho).

Getulio Guaritá

Alice Fabrino de Oliveira, José Fabrino de Oliveira e suas filhas convidam seus amigos a assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma do seu saudoso pae, sogro e avô na Candelaria, altar do Sacramento, segunda-feira, 2 de março proximo, ás 9 1|2 horas.

Capitão-tenente engenheiro machinista Rodolpho Gonçalves dos Santos

Sua familia manda rezar missa pelo 3º mez do seu passamento, amanhã, sabbado, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

Dr. Honorio Augusto Ribeiro

Os funccionarios da "A Equitativa dos E. U. do Brasil" fazem celebrar amanhã, sabbado, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa pelo descanso da alma de seu saudoso chefe, collega e amigo Dr. HONORIO AUGUSTO RIBEIRO.

João Ribeiro Catalão

Sua filha Julieta Catalão Settieri, esposo e filha, mandam rezar amanhã, ás 8 1|2 horas, missa na matriz de N. S. da Salette (Catumby), pelo descanso de seu extremoso pae, sogro e avô e convidam para este acto os demais parentes e amigos.

Julia Baeta Neves

Seu enterro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Bambina, 26, para o cemiterio de S. João Baptista.

Banco Popular do Brasil
AOS SRS. ACCIONISTAS

Realisando-se amanhã, 28, ás 3 horas da tarde, a inauguração e benção da nova séde do Banco, em edificio proprio, á rua Sachet n. 28, a directoria tem a satisfação de convidar os Srs. accionistas para assistir aquellas cerimonias.

A DIRECTORIA.

João Albino da Fonseca

Joaquina Amalia da Fonseca e familia agradecem a todos as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado filho e parente, JOÃO ALBINO DA FONSECA, e previnem que, respeitando os sentimentos religiosos do extincto, não mandam rezar missa de 7º dia.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

35841	20:000$000
5459	5:000$000
41408	3:000$000
18910	2:000$000
6082	1:000$000

Pedem uma estrada de automoveis ligando Januaria a Montes Claros

As grandes vantagens desse melhoramento

JANUARIA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — As classes liberaes e a Camara desta cidade, tendo em vista o modo de agir do Sr. presidente do Estado, com relação á ligação de todos os municipios mineiros por estradas de rodagem, dirigiram um longo telegramma ao Sr. Dr. Mello Vianna, solicitando a construcção de uma estrada para automoveis, que ligue Januaria a Montes Claros, passando por Brasiléa, ficando, assim, a zona ribeirinha ligada á Central do Brasil.

A realisação de tal emprehendimento abrirá nova éra em toda a zona nortista, sendo, desde já, anciosamente esperada pela população.

DESABOU O ANDAIME

Tres operarios feridos nas obras do Cinema Odeon

No 2º andar do predio do Cinema Odeon, ora em construcção na rua do Passeio, esquina de Senador Dantas, quatro ou cinco operarios, de sobre um andaime, procuravam arrancar as taboas de uma columna de cimento armado. Por qualquer circumstancia, ainda não esclarecida, o andaime desabou, indo espatifar-se, com alguns homens, de encontro ao sólo. Dois delles, procedendo com agilidade, conseguiram agarrar-se a um supporte de madeira, evitando a quéda terrivel. O mesmo não aconteceu, entretanto, com tres outros, que foram atirados ao sólo, recebendo ferimentos e fracturas. São elles: Calixto Mathias, de 23 annos, residente no beco do Capão, ferido no abdomen e no braço direito; Marcolino Augusto Sant'Anna, de 35 annos, ferido no thorax e accommettido de forte crise nervosa, e Domingos Dias da Silva, de 52 annos, morador á rua Machado Coelho n. 42, que recebeu, além de fractura da perna esquerda, ferimentos por todo o corpo.

Depois de medicados, foram os feridos recolhidos ás suas respectivas residencias.

Chegou ao Rio Verde o novo vigario da parochia

RIO VERDE (Goyaz), 27 (Serviço especial da A NOITE.) — Acaba de chegar a esta cidade o Sr. padre João Pitaluga, recentemente nomeado vigario desta parochia.

Proseguem satisfatoriamente as negociações para a conclusão do accôrdo franco-allemão

A delegação germanica propõe o estabelecimento de um "modus-vivendi" provisorio

BERLIM, 27 (Havas) — Os circulos officiaes mostram-se mais optimistas a respeito das negociações commerciaes entre a Allemanha e a França. E' voz corrente que um accôrdo, em principio, é muito possivel, uma vez que o ponto de vista francez é susceptivel de, em pouco tempo, se approximar de muitas das clausulas da concepção allemã.

PARIS, 27 (Havas) — O chefe da delegação commercial allemã, Sr. Trendelenburgo entregou, hontem, ao ministro do Commercio, Sr. Raynaldi nova nota em que aquella delegação, de accôrdo com as suggestões francezas, propõe o estabelecimento de um "modus-vivendi" durante nove mezes e em que fixa em principio as bases do tratado definitivo.

A delegação franceza examinará, hoje, a proposta allemã.

O pezar do governo brasileiro pela morte do Sr. Branting

STOCKOLMO, 27 (U. P.) — O ministro do Brasil, Dr. Brandão, esteve hoje na residencia do fallecido primeiro ministro, Sr. Hjalma Branting, afim de apresentar pezames á sua familia em nome do governo brasileiro.

Annuncia-se para breve a solução do incidente greco-turco

LONDRES, 27 (Havas) — O correspondente do "Times" em Athenas informa que reina nos circulos governamentaes gregos grande optimismo quanto á solução proxima e equitativa do caso greco-turco provocado pela expulsão do patriarcha Ecumenico.

O THEATRO JUIZ DE FORA ADQUIRIDO PELA CAMARA MUNICIPAL

JUIZ DE FO'RA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE.) — A Camara Municipal adquiriu o velho theatro Juiz de Fora, situado á rua Espirito Santo, afim de reformal-o e amplial-o, convenientemente, devendo o pagamento ser feito pela quantia de cem contos.

Considerada obscura a questão de Jerabub

A Italia não concordou com o ponto de vista egypcio

ROMA, 27 (U. P.) — A noticia procedente de fonte egypcia de que o governo italiano concordará com o ponto de vista do governo do Cairo de adiar o estudo da questão de Jerabub foi desmentida numa nota semi-official, que acrescenta continuarem as negociações normalmente, sem nenhuma mudança na situação.

CAIRO, 27 (U. P.) — O Ministerio do Exterior mandou uma nota á imprensa dizendo que a Italia não concordou com o adiamento da questão do oasis de Jerabub. A situação é considerada obscura.

Maltratavam, barbaramente, uma creança

Não era só a madrasta, mas o pae, tambem...

Ha dias, no meio da nossa correspondencia, destacava-se uma denuncia:

"Sr. redactor da A NOITE..." Accusava-se uma mulher de maltratar barbaramente uma creança. Pediam-nos o auxilio para a repressão merecida. Um companheiro nosso até foi destacado e com a collaboração necessaria e efficiente da policia verificou a triste verdade do allegado.

Não eram ignorados pelos vizinhos da casa da rua Tangará, 89, no Caminho do Sacco, entre as estações de Ramos e Bomsuccesso, os máos tratos que soffria a menor Dulce, uma pequena franzina, de oito annos de idade, que não inspirava de seus algozes, seus proprios paes, Pedro Alvarez e sua mulher, madrasta da creança, Christina Alvarez, o menor sentimento de humanidade. Com ou sem pretexto os malvados açoitavam a creança. Uma vez o proprio pae collocou nas mãos da filha uma brasa, como castigo a uma travessura qualquer da menina.

O nosso companheiro e commissario Alfredo Luiz de Oliveira, do 22º districto depositaram a creança, provisoriamente, em casa de uma familia, tendo hoje sido instaurado inquerito para a punição dos perversos. A infeliz Dulce, filha de uma ex-amante de Pedro Alvarez, Albertina Barbosa Lima, cujo destino é ignorado, vae ser levada, hoje a corpo de delicto. Em seu corpinho debil, a infeliz creança apresenta innumeras echymoses, de feridas antigas e recentes, consequencias do tratamento de sua madrasta e de seu pae.

Vae reunir-se a commissão central executiva da União das Republicas Sovieticas

MOSCOU, 27 (Havas) — Os membros do governo dos Soviets partiram para Tiflis, na Transcaucasia, onde se reunirá a 2 de março proximo a sessão ordinaria da Commissão Central Executiva da União das Republicas Sovieticas Socialistas.

Presas das chammas

Duas chatas, carregadas de inflammaveis, devoradas pelo fogo

Junto á ilha do Caju' achavam-se fundeadas as chatas "Europa" e "S. Francisco", aquella de propriedade da Companhia Americana de Transportes, e esta de uma firma allemã desta capital, carregadas de kerozene e gazolina.

Hontem, pouco mais ou menos ás 9 horas da noite, manifestou-se, repentinamente, incendio na primeira, cujo vigia baldadamente procurou extinguir a baldes de agua. O fogo tomou, rapidamente, proporções assustadoras, attingindo a outra embarcação que, dentro de curto tempo, era tambem presa das chammas. Os bombeiros de Nictheroy, chamados com urgencia, compareceram incontinente, mas nada, porém, puderam fazer, em virtude de não disporem de material para acudir a incendios no mar, pelo que pediram soccorro aos desta capital.

Os vigias dessas chatas, João Gonçalves Vianna e Torquato Joaquim Borges, quando viram que nada mais podiam fazer e que suas vidas corriam perigo, jogaram-se ao mar, emquanto que o primeiro, exhausto, devido ás queimaduras recebidas, teria perecido afogado se não fôra o soccorro que lhe prestou o bote "S. Pedro".

Os prejuizos são totaes e a policia fluminense abriu inquerito para apurar o sinistro, cuja causa é ignorada.

Os maximalistas italianos em face do fascismo

ROMA, 27 (U. P.) — O ramo local do partido maximalista approvou uma resolução pedindo ao Partido que se afaste da orientação Aventinista e adquira toda a liberdade de acção no correr da campanha eleitoral. Essa resolução será o principal assumpto a ser discutido no Congresso Maximalista, que se deverá reunir em Milão, no começo do proximo mez.

A INGLATERRA, SE QUIZER, PODE TORNAR-SE O CENTRO MUNDIAL DO TRIGO

O projecto Thorburn prevê a transferencia das grandes transacções de Chicago para Liverpool e Londres

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA "UNITED PRESS")

LONDRES, 30 de janeiro (U. P.) — Estará a Inglaterra chamada a succeder a America, como o centro mundial do trigo?

Esse é o prognostico que se faz em certos circulos, á vista das declarações feitas por J. Hay Thorburn, perito financeiro, perante a Commissão Real que, sob a presidencia de Sir Auckland Geddes, está procedendo á investigações sobre as causas da alta dos preços dos generos de consumo.

"A Grã Bretanha póde, se quizer, tornar-se o centro mundial do trigo, em detrimento dos Estados Unidos". Assim o declarou o Sr. Thorburn, em seu depoimento á Commissão, com grande sorpreza desta, accrescentando mesmo que tal proposito se poderia realisar mediante o estabelecimento na Inglaterra de um amplo systema de depositos e elevadores de grãos. Actualmente a Grã Bretanha não possue meios efficientes para armazenar cereaes, dependendo completamente do mundo exterior para os seus supprimentos de trigo, que consome logo que chegam.

Durante muitos annos essa situação foi considerada como o ponto mais fraco da estructura economica interna da Grã Bretanha. Durante a guerra, chegou a constituir um problema mortificante. Mas o Sr. Thorburn, diz ter solvido a questão. O seu plano comprehende quatro pontos principaes:

1º — A construcção de um systema de depositos de cereaes e de elevadores em todos os portos inglezes, em connexão com os systemas do Canadá e dos outros dominios britannicos, e possivelmente com o da Argentina.

2º — Nomeação de uma commissão de Commissarios, sem caracter politico, cujos membros sejam escolhidos dentre os negociantes e os armadores, que tomem a seu cargo o controle de toda a industria britannica de cereaes.

3º — A creação de um systema de certificados de cereaes, que sejam acceitos como dinheiro para a compra de trigo.

4º — Propriedade do governo e exploração pelo mesmo não só dos elevadores como de toda a industria de cereaes.

Mediante este plano, todo o trigo, comprado pela Inglaterra no Canadá e em outras partes, seria concentrado não no Canadá, mas dentro da propria Inglaterra, e estaria sempre prompto para o consumo, e o consumidor britannico guardaria o immediato controle desse movimento.

O Sr. Thorburn pretende que por tal systema concentrar-se-ia na Inglaterra a maior parte dos depositos de trigo do mundo, o que daria á Inglaterra o que sempre lhe foi imprescindivel, quer dizer, um supprimento permanente. A Grã Bretanha teria tambem o controle dos preços mundiaes do trigo.

O plano foi cuidadosamente estudado pela Commissão e mereceu ampla publicidade na imprensa britanica. Eis alguns pontos interessantes do questionario a que foi submettido o autor do projecto:

— "Como concorreria esse plano para reduzir o preço da farinha na Inglaterra?" — perguntou Sir Auckland.

— "O meu plano eliminaria o controle dos interessados de Chicago!" — respondeu o Sr. Thorburn.

— "Como cooperariam os Commissarios com os productores americanos de accordo com o seu plano?"

— "Não haveria, absolutamente, cooperação!" — foi a succinta resposta do Thorburn. A vantagem consiste em fazer uma operação puramente britannica e conservar o transporte da grande colheita do Oeste para as linhas canadenses. Não desejamos encorajar as estradas de ferro dos Estados Unidos. E como tambem consumimos certa quantidade de trigo argentino, haveria relação entre os Commisarios e o trigo argentino, se quizessemos dar ao problema maior amplitude".

— Então, fundamentalmente, concluiu Sir Auckland, o seu plano consiste em transferir o centro das transacções de grãos de Chicago e seus satelites para Liverpool e Londres. Estão nisso a alma e o coração de sua proposta?

— Sim! foi a resposta.

A Commissão continuará a examinar o plano do Sr. Thorburn, afim de tomar uma decisão.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Engenheiro Alfredo Novis, ás 10; monsenhor Theodoro da Rocha, ás 9; D. Maria Estrella D'Almeida, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Antenor dos Santos Vianna, ás 9, na matriz de S. José; Antonio José de Moraes, ás 9, na egreja do Sanatorio, em Cascadura; Annibal Breves, ás 8 1|2, na matriz de S. Francisco Xavier; Dr. Segismundo Arêa e Mourinho, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Alexandrina Gomes de Oliveira (Didina), ás 8, na matriz do Engenho de Dentro; D. Sylvia Azeredo Lemos, ás 9, no Santuario de Maria, no Meyer; Alexandre Hecksher Paranhos Velloso, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; Rodolpho Gonçalves dos Santos, ás 9; barão de Miracema, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; Dr. Honorio Augusto Ribeiro, ás 10, na matriz da Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Nourival, filho de Hilario Gonçalves, morro do Salgueiro s|n.; Dante, filho de Eurico Medeiros da Conceição, alto da Boa Vista s|n.; Christovão, filho de Christovão Glavam, rua Theodoro da Silva n. 166; Alzira Victoria Guimarães, rua Bella de São João n. 228; Bellarmina Lopes Oliveira, praça da Republica, n. 79; Helio Sebastião, filho de Hercilio de Faria, rua Barão de São Felix n. 80; Julio Fernandes, Santa Casa da Misericordia; João Fernandes da Silva, idem; Leonor Leite da Costa Braz, rua Leoncio de Albuquerque n. 33; Venancio Rodrigues, Hospital de São Sebastião; Arminda Gomes, ladeira da Saude n. 25.

— No cemiterio de São João Baptista: Benedicto Rios Villasboas, rua Piratiny n. 103; Djanira, filha de Pedro Teixeira do Nascimento, rua Laura n. 29; Irene, filha de Augusta da Silva, rua Humaytá n. 270; José dos Santos Neves, beco do Boticario n. 4; Manoel José Dias, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio do Carmo: Bernardino Bessa Pacheco, Hospital do Carmo.

Morreu repentinamente

Pela manhã falleceu repentinamente na casa em que residia á rua Pinto de Azevedo n. 21, Pedrolina Martins, parda, brasileira e que contava 21 annos de edade.

O cadaver da infortunada mulher, com guia da policia do 2º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

RIO VERDE TEM UM GRUPO ESCOLAR

RIO VERDE (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Com extraordinaria solemnidade, foi inaugurado, nesta cidade, o grupo escolar construido em predio proprio. Houve grandes festas e regosijo geral da população, cujos principaes elementos compareceram á ceremonia.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"O talento de minha mulher", no Trianon

A noite de hontem para Procopio Ferreira foi de absoluto exito de bilheteria, pois o theatro se encheu nas suas duas sessões; e artistico, porque tanto a peça estreada como seu desempenho, agradaram plenamente á assistencia. Foi merecido o successo. A comedia hespanhola "O talento de minha mulher", na cuidada traducção do Sr. Benjamin de Garay, é um original interessantissimo, sobretudo na sua dialogação fluente e espirituosa: quando a platéa não sorri, gargalha, e aqui, pela interpretação brilhante de Procopio Ferreira, evidentemente um galã, que não só excellente comico, mas comediante de grande correcção. Seu trabalho na peça ora em scena no Trianon é desses que firmariam creditos dum artista, se esses não estivessem já registados na pessoa do distincto actor. O "O talento de minha mulher" teve em outros papeis de importancia a collaboração de Itala Ferreira, Mathilde Costa, Hestter Junior e Abel Pêra, que se houveram de molde a não ter prejudicada a situação do conjunto.

NOTICIAS

A estréa de hoje, no Republica

Estréa, hoje, no Republica, a companhia do Eden de Lisboa, que traz, agora, entre suas primeiras figuras, a "estrella" italiana Enrica Spinelli. O reapparecimento dessa "troupe" será com a revista "Paz armada", musica de Alves Coelho e Luiz Filgueiras, poema de Fernando Ferreira e Antonio Torres. Estréa, tambem, na peça, a actriz Maria Pinto. A revista "Paz armada" tem dois actos, divididos em 11 quadros e duas apotheoses.

A "reprise" de "Pé de anjo!"

A engraçada revista da parceria Bittencourt-Menezes "Pé de anjo" tem sua "reprise", hoje, pela companhia do Recreio. Varios creadores da peça voltam a desempenhar seus papeis, como J. Figueiredo, João de Deus, J. Mattos, Edmundo Maia e Maria Ruiz. Os outros papeis terão como interpretes João Martins, Agostinho de Souza, Adriana Noronha, Guy Martinelli, Luiza Fonseca, etc.

Edmundo Silva

Falleceu hoje, no Retiro dos Artistas, o velho actor Edmundo Silva, tão conhecido da nossa platéa. Desde muito tempo doente, atacado de velhos males, teve que se recolher, em dezembro ultimo, ao Retiro dos Artistas, onde, assistido pelo Dr. Affonso Dias, não logrou melhora, tornando-se internamente. Edmundo Silva foi figura de destaque das companhias em que trabalhou, notadamente na companhia do Souza, a ultima em que funccionou. O seu enterramento foi hoje, á tarde, no cemiterio de Jacarépaguá, tendo o feretro saido daquelle departamento da Casa dos Artistas.

Edmundo Silva

O ultimo espectaculo de Alves da Cunha

A recita especial que Alves da Cunha tinha organisado para encerrar sua excursão ao Brasil, foi transferida, e transferida a principio "sine die", por motivo de força maior — o aggravamento da enfermidade que contrahira sua esposa, D. Bertha Bivar, primeiro ornamento feminino da "troupe" sob sua direcção. Logo que o estado de saude daquella distincta actriz melhore, sendo annunciado proximo e perfeito restabelecimento, recomeçaram os ensaios de apuro da peça "O homem que morreu", da autoria do nosso confrade Benjamin Lima, redactor de "O Paiz", a qual fôra escolhida para ser o numero principal da festa em perspectiva. Removidos assim os obstaculos a que a despedida de Alves da Cunha revestisse, como lhe era agradavel, o cunho de uma expressiva homenagem á joven litteratura theatral brasileira, está deliberado que a mesma se realise no domingo proximo, na grande scena do Theatro Lyrico. Além da peça mencionada, e cuja interpretação cabera aquelles dous artistas, secundados pelo Sr. Antonio de Mello, figurará no referido programma um acto de variedades, em que tomará parte, juntamente com outros elementos representativos do theatro brasileiro, o querido, o popular Procopio Ferreira, cujos modernos entendimentos na arte de representar foram ultimamente assignalados e commentados de modo muito desvanecedor, pelos nossos mais autorisados criticos.

Lino Ribeiro no João Caetano

O correcto actor Lino Ribeiro, que, depois de sua "tournée", pretendia regressar a Lisboa, acaba de, a instancias de amigos, firmar contracto com a companhia Maria Castro-Antonio Ramos, para nova excursão artistica. Lino Ribeiro estreará, no João Caetano, ao lado daquelles artistas, creando o papel de Rogerio, uma das mais complexas personagens da comedia-dramatica do nosso collega Manoel Bernardino — "A suspeita", que tambem está incluida no repertorio da eminente actriz portugueza Amelia Rey Collaço.

Ines Lidelba e as platéas sul-americanas

Do serviço telegraphico de "La Nacion", de Buenos Aires, extrahimos o seguinte telegramma: "Genova, 18. — A eminente actriz Ines Lidelba, primeira tiple da companhia Lombardo-Caramba, que acaba de regressar de Barcelona, depois de longa e fructuosa "tournée" pela America do Sul, ao ser entrevistada por alguns jornalistas, fez as seguintes declarações: — "Nunca mais me esquecerei da acolhida, extraordinariamente cordial, que me foi dispensada na America, principalmente nas cidades do Rio de Janeiro, S. Paulo e Buenos Aires, onde, a principio, com grande temor, enfrentei imponentes platéas, compostas de um publico muito civilisado". Lidelba, depois de fazer a apologia da mulher sul-americana, accrescentou: — "Fiquei deveras surprehendida com o gosto apurado dos sul-americanos, que apreciam representações verdadeiramente artisticas, e que applaudem com o maior fervor, com o que me muito desvanceo, pois, tambem, comprehendem que applaudem as artistas que no Brasil canta e representam muito nos italianos."

"Está na hora..."

E' este o titulo, que deverá ser dado a uma revista, a nossa collega de imprensa Ribeiro de Castro e o actor A. Lauro. Dividida em dous actos, oito quadros e duas apotheoses, "Está na Hora", que foi feita com actualidade, tem muitas de fazer a sua estréa no theatro no interior Sá Pereira.

VARIAS

A União dos Contra-Regras realisa, amanhã, depois dos espectaculos, uma assembléa geral ordinaria, em segunda convocação, para discutir o parecer da commissão de contas e eleger sua nova directoria.

— Tivemos o prazer da visita, hoje, da distincta actriz patricia Ottilia Amorim.

— Reappareceu, com successo, no Cine Central, o actor generico brasileiro Genesio Arruda.

ESPECTACULOS

TRIANON HOJE, ás 7 3/4 e 9 3/4 O talento de minha mulher

NÃO ERA CASO PARA TANTO!

Um ficou ferido a bala

Futil de mais o motivo para que o caso tivesse aquelle desfecho. Discordando os dous estivadores, por uma simples questão de serviço, logo se exaltaram os animos, tendo ambos se empenhado em acalorada discussão onde foram trocados os mais pesados insultos.

A certa altura da contenda um delles, aggravando mais o caso, sacou de um revolver e alvejou o collega, que foi alcançado pelo projectil, que lhe deixou os ossos fracturados.

Apanhada por uma ambulancia da Assistencia a victima foi transportada para o posto da praça da Republica e ali ao ser medicada disse chamar-se João Gonzaga Pereira, ter 35 annos e residir á rua Mesquita Junior numero 26.

O criminoso, preso pela policia do 11º districto, pois que o facto occorreu no armazem 12 do Caes do Porto, foi conduzido áquella delegacia declarando, ao ser autoado em flagrante, chamar-se José Augusto Souza, ter 37 annos e ser morador á rua do Livramento n. 47.

Aggredido pelo companheiro de quarto

Em um barracão da rua Carvalho Alvim, onde reside, foi aggredido, a navalha, pelo seu companheiro de quarto, Wldemar de Oliveira, o pedreiro Elisiano Jorge, de 21 annos. Esse teve os soccorros da Assistencia, apresentando-se ao posto Central com ferimentos no pescoço e na mão direita.

A policia do 16º districto registou a occurrencia e está na pista do aggressor.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Hamburgo, o paquete francez "Eubée", com passageiros; do Pará, o paquete nacional "Itatinga", com passageiros; de Tampico, o vapor inglez "San Melito", com oleo; de Porto Alegre, o paquete nacional "Itapuhy", com passageiros; de Norfolk, o vapor italiano "Agiolina B", com varios generos, e de Marselha, o paquete francez "Guarujá, com passageiros.

Vae a Lavras o presidente de Minas

LAVRAS (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado nesta cidade, no dia 3 de março proximo, o Sr. Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, e que vem assistir ao inicio dos trabalhos de ligação de Lavras a Tres Corações, ramal da Rêde Sul Mineira.

Ha grande contentamento entre os naturaes desta progressista cidade.

OS NEGOCIANTES VAREJISTAS QUEREM A PROROGAÇÃO DO PRASO DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Uma representação do ministro da Fazenda dirigida pela S. U. C. V. de Seccos e Molhados

Os negociantes varejistas de seccos e molhados estão interessados em conseguir do Sr. ministro da Fazenda uma prorogação do prazo para pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões, que expira amanhã.

A' frente da pretenção dos varejistas, em grande numero nesta capital, acha-se a Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, que dirigiu ao titular da pasta da Fazenda a seguinte representação:

"Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1925 — Exmo. Sr. Dr. ministro da Fazenda — A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, pelo seu presidente, vem á presença de V. Ex. advogar uma justa causa, certa de que V. Ex., profundo conhecedor dos obices que encontram os commerciantes varejistas na sua ardua tarefa, não hesitará em dar guarida á sua pretensão, dando dest'arte, mais um passo na estrada de obsequios com que V. Ex. vem efficientemente apoiando o commercio a varejo desta capital. Findando a 28 do fluente o prazo para satisfação do imposto de industrias e profissões, esta sociedade vem solicitar de V. Ex. prorogação por mais trinta (30) dias, attendendo a varios motivos como sejam: as difficuldades sempre progressivas de vida, oriundas da constante alta dos generos de primeira necessidade, o que tem tornado menos compensador o lucro do negociante varejista, porquanto em se tratando de artigos de gosto forçado, todo augmento é sempre recebido com certo desagrado por parte do consumidor, e na maioria das vezes impraticavel, trazendo consequentemente uma diminuição nas vendas, além do natural retraimento que se vem notando em todos os negocios em virtude dos folguedos carnavalescos, e sobretudo pelas despezas de outra ordem que tambem assoberbam o commercio varejista, salientando-se entre ellas a majoração de impostos, alugueis de casas e ordenados de pessoal. Submettendo portanto ao elevado criterio de V. Ex. a sua pretensão, confiada nos vossos dotes de justiça, esta sociedade, pela pessoa do seu presidente, aproveita o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de elevada estima e alta consideração — (A.) J. Souza, presidente em exercicio."

IMPRENSA CARIOCA

O apparecimento de "Acção"

A imprensa carioca terá brevemente mais um orgão de publicidade. Sob a direcção dos nossos confrades Srs. Reginaldo Fernandes, Othon Paulino e Paulo Varzea, apparecerá, em março proximo, uma revista politica, de feição material inteiramente moderna e moldada por um programma já elaborado, nos principios que regem a moderna ethica jornalistica.

O "Eubée" em viagem para o sul

Fundeou no porto desta capital, ás primeiras horas de hoje, o paquete francez "Eubée", procedente de Hamburgo e portos de escala do costume. A unidade mercante franceza, cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto, transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito para o Rio da Prata, a maioria immigrantes.

Requerimentos despachados pela 2ª Circumscripção de Recrutamento

O chefe da segunda circumscripção de Recrutamento despachou os seguintes requerimentos de sorteados do Estado do Rio de Janeiro:

Barra Mansa — Luciano Righy, p/p propria. — Rectifique-se o nome e exclua-se por ser matriculado na Capitania do Porto, dependendo o seu alistamento da relação que essa repartição tem de enviar á circumscripção.

Barra do Pirahy — José Alves Rabello — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1894, por ser official (capitão), da extincta Guarda Nacional, desde 1914, e ter apresentado sua patente legalisada pela 13ª delegacia da segunda linha, em 10 de janeiro de 1919. Jacintho Monteiro — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1898, por ter nascido em 3 de julho de 1896, dando-se conhecimento á Junta para o seu novo alistamento em 1925, na classe propria.

Carmo — Manoel Delphino — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1898, por ter nascido em 15 de abril de 1899, dando-se conhecimento á Junta para o seu novo alistamento em 1925.

Nictheroy — Mario Francisco de Sá — Seja excluido por ser reservista da segunda categoria, relacionado nesta circumscripção desde 1920. João Lepsek. — Seja excluido do alistamento de 1923, por ter provado ser reservista naval de segunda categoria com a caderneta n. 383, de 1919.

Petropolis — Gershon B. Tavares — Seja excluido, dando-se conhecimento á 1ª C. R., visto residir, conforme allega, á rua João Barbalho n. 160, Quintino Bocayuva, e ter nascido em 5 de julho de 1900. João Nicolau Linhares — Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1897, por ser reservista da segunda categoria, relacionado nesta circumscripção desde 1921.

Sapucaia — João Apostolo Teixeira. — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1895, visto ter mais de 31 annos de edade (classe de 1893), devendo ser incluido em 1925 no contingente para segunda linha.

São João Marcos — Pedro Gonçalves de Andrade — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1901, por ter nascido em 15 de janeiro de 1896, dando-se conhecimento á Junta para o seu novo alistamento em 1925, na classe propria.

O commercio de Palmyra prejudicado pela Central do Brasil

PALMYRA (Minas), 27. — (Serviço especial da A NOITE) — O commercio local reclama providencias junto á Central do Brasil, no sentido de se conseguir uma providencia qualquer que venha melhorar os transportes para esta cidade.

Para que se tenha noção exacta de quanto é excessiva a crise de praça nos trens daquella via ferrea, basta dizer-se que uma quantidade de farinha de trigo encommendada, ahi, ha mais de um mez, ainda não poude ser embarcada.

As padarias não têm material para o fabrico do pão!

Pedem os prejudicados que a A NOITE seja éco de semelhante irregularidade.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

— Faz annos, hoje, o Sr. Manoel Cavalcanti, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do Dr. Esmeraldino Bandeira, lente cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e advogado do nosso fôro.

— Faz annos, hoje, o Sr. Alonso Ramos Nogueira Junior, funccionario da Western.

CASAMENTOS

Com a senhorita Lydia Albano, filha do Sr. Rodrigo Albano, contratou casamento o Sr. Mario Ribeiro dos Santos, do alto commercio desta praça.

— Realisou-se no dia 21 do corrente, na residencia do Dr. Felicio dos Santos, em Santa Thereza, na maior intimidade, o casamento da senhorita Vera Maria Santoro com o Dr. Raul Camillo Prates, advogado no nosso fôro. Foram padrinhos da noiva, no religioso: o commandante Castello Branco e senhora; no civil, Dr. Camillo Prates, pae do noivo, e a senhorita Margarida Lopes de Almeida. Do noivo, no religioso, o Dr. Camillo Prates e senhora; no civil, o deputado Francisco de Campos e senhora.

— Realisou-se, na maior intimidade, o casamento da senhorita Maria de Lourdes Rangel Lessa, filha do Sr. Alfredo Pereira Lessa, da A. Americana e de D. Georgina Rangel Lessa, com o Sr. Georges Marcel Lambert, do alto commercio, e filho do industrial Sr. Emilio Lambert.

Foram testemunhas, no acto civil, presidido pelo juiz da quinta Pretoria, Dr. Sylvio Martins Teixeira, o Dr. Antonio Fortunato de Saldanha da Gama, Valentim Lambert, Dr. Francisco Pereira Lessa e D. Honorina Rangel. No acto religioso, celebrado pelo conego Dr. Francisco Mac Dowell, serviram de padrinhos o Sr. Emilio Carrica e senhora, representados pelo Dr. Raul Lessa de Saldanha da Gama, e senhorita Maria da Gloria Rangel Lessa e o Sr. Eugenio Caubit e D. Honorina Rangel.

Ambas as cerimonias realisaram-se na residencia do pae do noivo, Sr. Emilio Lambert, que offereceu aos seus convidados um profuso lunch.

MANIFESTAÇÕES

Amanhã será festejada a data do anniversario natalicio do commissario Fernando Oliveira da Costa Maia, com exercicio no 23º districto.

Um grupo de amigos dessa autoridade prepara-lhe significativa manifestação de apreço, usando da palavra ao lhe ser offerecido um mimo, o Sr. Manoel José da Silva.

FESTAS

Verá amanhã transcorrer a data de seu natalicio a senhorita Marietta Pereira da Rocha, filha do Sr. Oscar Pereira da Rocha, funccionario do Lloyd Brasileiro e de D. Laurinda Amparo da Rocha, e noiva do Sr. Carlos de Mello Mattos, do Banco do Commercio do Estado de São Paulo. Commemorando essa data, será offerecido ás pessoas de suas relações um chá-dansante na residencia de seus paes, á rua Maria Eugenia, em Botafogo.

— Passando, amanhã, a data do anniversario da senhorita Octavia Botelho, filha do capitalista Sr. Fabio Botelho e de dona Cecilia Monteiro Botelho, a anniversariante offerecerá ás suas innumeras amiguinhas em sua residencia, uma soirée dansante, que irá até á madrugada.

ALMOÇOS

O almoço que os amigos e collegas do Dr. Rosa Junior, na Secretaria do Senado e na imprensa, lhe offerecem pela sua recente formatura em direito, realisa-se domingo, ao meio-dia, no restaurante Brasil, á rua da Carioca.

VIAJANTES

Para Therezopolis, onde vae procurar o repouso indispensavel que a convalescença de uma longa enfermidade tanto requer, segue amanhã, acompanhado de suas exmas. filhas, o Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra.

— A chamado urgente, partiu, hontem, para Santa Rita de Cassia, em Minas Geraes, o Dr. Trajano de Moraes. E' que o seu progenitor, Sr. coronel José de Mattos Moraes, abastado capitalista ali residente, adoeceu, gravemente.

PELAS ESCOLAS

Entrou para o primeiro anno do curso gymnasial do Gymnasio São Bento, o menino Walter Lazzaro Schleder, sendo approvado com notas distinctas.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Reza-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, missa em acção de graças pelo anniversario da Sra. Irene Moura Castro, esposa do major Gentil José de Castro.

MISSAS

Por alma do Sr. Domingos Antonio de Azevedo Milanez foi rezada, hontem, uma missa, na capella de São Vicente de Paula, em Petropolis.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, reza-se, amanhã, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do engenheiro Alfredo Novis.

— Na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, será rezada, segunda-feira, 2 de março, missa commemorativa do primeiro anniversario do fallecimento do Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, medico do corpo de Bombeiros. A cerimonia é mandada celebrar pela familia do extincto.

LUTO

Falleceu, hoje, em Friburgo, em consequencia de uma peritonite, o Sr. Moacyr Simonetti, collector da primeira collectoria de rendas federaes de Itaperuna.

UMA PRAGA FAMILIAR

Não são raras as epidemias familiares de sarna, que o povo, vulgarmente, denomina de "já começa" ou simplesmente de "coceiras". Mesmo entre pessoas de tratamento, basta uma apresentar-se com esse mal, para contaminar todas as demais. A's vezes, a sarna é discreta, localisando-se em algumas regiões do corpo; outras vezes, extende-se, torna-se insupportavel, atormentando, sériamente, o paciente.

Rebelde aos tratamentos communs, pelas pomadas irritantes e nojentas, constitue um verdadeiro martyrio. Felizmente resolveu-se, ha pouco, e de modo definitivo, o tratamento desta praga por meio de um liquido oleoso, quasi sem cheiro e que não suja a roupa, denominado MITIGAL.

Foi descoberto pelos chimicos dos laboratorios Bayer, de Leverkusen, Allemanha e já não ha medico algum no Brasil que o não receitasse com absoluto successo.

Penetrando em linha recta através da pelle, vae attingir o parasita da sarna nos seus esconderijos, destruindo-os. Uma ou duas applicações bastam para curar o doente, sem ser necessario outro tratamento.

Com esta nova descoberta, ficam as victimas da sarna radicalmente livres do mal em um ou dois dias, não mais sendo necessario sujeitarem-se á immundicie das antigas pomadas.

CAIU DO BONDE E PARTIU A CABEÇA

Ao pular de um bonde da linha "Largo dos Leões", na rua da Lapa, o trabalhador Jayme Silva, de 40 annos de edade, perdeu o equilibrio, caindo ao sólo e fracturando a cabeça.

A Assistencia o soccorreu e a policia do 13º districto registou o facto.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

Foi hontem varejada uma casa em que se bancava tudo!

— Desta vez, ou eu mato o jogo ou elle me liquida! O que posso affirmar é que não esmorecerei emquanto estiver neste cargo — dizia-nos, hontem, o Dr. Aloysio Neiva, segundo delegado auxiliar.

Dahi a momentos aquella autoridade dava no "pinguelim" de João Pallut, apprehendendo tudo que lá encontrou e prendendo mais de 40 pessoas. A' noitinha, o segundo delegado auxiliar foi á rua Gonçalves Dias n. 30. Ahi se bancava o "bicho", assim como outros jogos e loterias clandestinas. O joguinho era feito em baixo e as listas subiam, em pequenos cestos, puxados por enormes cordas, ao quinto andar, onde era feita a extracção.

A autoridade effectuou a prisão de Armando Samico, Guilherme Pereira da Silva e Cesar Vairão, donos do "estabelecimento", levando-os para a segunda delegacia auxiliar, onde os fez autuar. Todos tres foram, depois, postos em liberdade, mediante fianças no valor de 5:500$, sendo que a do primeiro, foi de 3:000$; do segundo de 1:500$ e a do terceiro, de 1:000$000.

Tanto os cestos, como talões e outros petrechos de jogo; foram apprehendidos e inutilisados.

A mulher que ri e zomba das outras

Atropelada por automovel, recebeu fractura de uma perna

Ninguem sabe o nome daquella mulher. Cabellos desgrenhados, olhos de um brilho estranho, rosto encovado, está quasi sempre no largo da Lapa, sentada numa sargeta. Quando vê passar um casal de namorados felizes, levanta-se e, diante da dama elegante, diz toda a sorte de improperios. Vae dizendo tudo isso e escancara a bocca sem dentes, numa gargalhada de doida. Depois, satisfeita, como se cumprisse uma sina macabra, como se desse expansão ao seu odio pelas mulheres felizes, ou á sua inveja ou á sua loucura, volteia sobre os pés descalços, suspende os proprios vestidos e torna a sentar-se.

Essa mulher, essa infeliz, passava, hoje, pela avenida Gomes Freire, esquina da rua Visconde do Rio Branco, quando foi atropelada por um automovel, ficando com a perna esquerda fracturada, a coitada.

O passageiro do auto atropelador, Sr. Luiz Nogueira, funccionario do Ministerio da Fazenda, apresentou á delegacia do quarto districto policial, o chauffeur que dirigia o vehiculo, Oscar Ferreira Moraes, sendo o proprio a affirmar a inculpabilidade do motorista do auto, que tem o numero 6.970.

A infeliz mulher, que deu o nome de Olga da Conceição e disse ter 8 annos, foi soccorrida pela Assistencia. A desgraçada não tem familia e ficou, provisoriamente, na enfermaria do posto da praça da Republica.

Inaugurado o retrato do Sr. presidente da Republica, no nosso consulado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Os jornaes desta capital, noticiando a cerimonia da collocação do retrato do presidente Arthur Bernardes, na séde do consulado do Brasil, aproveitam a opportunidade para salientar a adhesão de parte de brasileiros á sua politica, assim como deu margem a que se manifestasse francamente a sympathia que gosam o consul Sr. Lavrador e o seu secretario, Sr. Nunes Pereira.

Um commerciante maranhense assassinado

S. LUIZ, 27 (A. A.) — Foi assassinado, ante-hontem, o commerciante Sr. Ernesto Miranda Lima, de nacionalidade portugueza, quando em trabalho em seu estabelecimento.

A victima gosava de grande estima não só no seio das classes conservadoras, como da nossa sociedade, tendo causado surpresa o tragico desfecho, quando se sabia que a mesma era um dos maiores amigos dos que a cercavam, não havendo entre a sua pessoa e o assassino a menor desintelligencia.

O assassino, segundo é sabido, era protegido pela victima.

A Associação Commercial, de que o Sr. Miranda Lima era membro, resolveu tomar luto por tres dias.

SECÇÃO INEDITORIAL

O Presidente da Camara de Areado

Em épocas de carestia ha sempre grandes choques entre os interesses dos que possuem generos de primeira necessidade e compram mais, accumulando com o intuito de grandes lucros, e o povo a clamar pelo barateamento desses generos, em appellos reiterados aos poderes publicos.

Entrar a Camara Municipal no mercado, adquirir generos e revendel-os por baixos preços é cair no desagrado ou nas iras de alguns; cruzar os braços e tapar os ouvidos é faltar a deveres inilludiveis, é fraqueza indesculpavel.

Os cargos não são, nem devem ser exercidos senão para bem do povo. Quaesquer que sejam os dissabores resultantes, os administradores não podem fugir ao cumprimento dos prementes deveres funccionaes.

A exemplo de outros presidentes de Camara, adquiri, como presidente da de Areado, no Rio, na Superintendencia do Abastecimento, generos de primeira necessidade, que escasseavam aqui e estavam por preço exorbitante, para revendel-os por preços reduzidos. Assim, o arroz que estava a 1$800 por litro, passou a ser vendido a 1$200, — a farinha de trigo, de 1$800 o kilo, passou a 1$300, — o assucar crystal, de 1$800 e 2$000, passou a 1$200, conforme tudo consta do meu relatorio apresentado á Camara Municipal desta villa, em 15 de janeiro de 1925.

Por este resultado a população de Areado verificou como foi proficua a minha intervenção para suavisar a carestia da vida, na presente época anormal.

O meu procedimento foi approvado pela Camara em 16 de janeiro, e por ella fui autorisado a continuar a adquirir generos e a revendel-os, até melhoria das condições actuaes.

Por ter agido como agi, malquistaram-se commigo alguns commerciantes que viram desfeitos grandes lucros esperados.

Que fazer? Não agi para prejudicar ninguem.

Aos clamores dos desprotegidos da fortuna, ás portas quasi da fome, intervi para melhorar-lhes as privações.

A mim, porém, não entibiam cartas abertas. A mira elevada que sempre tive na administração do municipio, os meus esforços continuados, e que não pararão, em prol dos interesses de Areado e do bem estar da sua população, concorrendo com todas as minhas forças para o evoluir desta villa, são attestados pelo que tenho conseguido, como ainda agora, a creação do termo de Areado.

As manifestações inequivocas de solidariedade da quasi unanimidade da sua população, excepção feita de alguns dos descontentes da carta aberta publicada nos jornaes do Rio de Janeiro, pois muitos delles já me escreveram dizendo terem sido illudidos em sua boa fé ao darem as suas assignaturas, constituem incentivo para continuar, como continuarei, a empregar a minha actividade para que o povo tenha melhores dias e esta villa prosiga no seu surto de progresso.

Atacaram-me na tal carta aberta, porque me colloquei ao lado do povo a minorar-lhe os soffrimentos, mas continuando a proceder assim apenas terei cumprido o meu dever.

Areado, 17 de fevereiro de 1925.

Alvaro Faria Pereira, presidente da Camara e agente executivo.

Ao Sr. Dr. Superintendente do Abastecimento.

Nós, abaixo-assignados, negociantes em Villa do Areado, declaramos que, illudidos em nossa boa fé pelos promotores de um abaixo-assignado contra a pessoa do presidente da Camara desta villa, assignamos no mesmo sem o ler, na persuasão de que se tratasse de uma reclamação para o barateamento dos generos de primeira necessidade, quando ficámos surprehendidos com a publicação offensiva na secção "Apedido" do "Jornal do Brasil" do dia 16 do corrente, contra a qual protestamos solemnemente e vimos affirmar a nossa inteira solidariedade com o digno presidente da Camara, que sempre nos mereceu a maior estima e a quem o municipio muito deve pelos inestimaveis serviços que tem prestado.

Villa do Areado, 23 de janeiro de 1925.

Joaquim Jeronymo de Oliveira.
José Candido de Souza.
Custodio Orphão de Souza.
Sebastião Nogueira da Silva.
José Paula da Paz.
Virgilio Palmeiras.
Antonio Tranalli Nogueira.

Fugindo á covardia do silencio!

A CONSERVAÇÃO DAS TELAS DA ESCOLA DE BELLAS ARTES E AS OPPORTUNAS DECLARAÇÕES DO PROFESSOR MORALES DE LOS RIOS

O velho artista não quer fazer triste figura

A questão da conservação das télas da Escola de Bellas Artes tem suscitado aqui e ali vivos e apaixonados debates das nossas rodas de critica e de arte. Nelles todavia não se tem envolvido, mão grado a sua autoridade o professor Morales de los Rios. Hoje, porém, receoso de que o seu afastamento ou silencio pudesse ser levianamente interpretado como covardia, o velho professor, num encontro que o acaso favoreceu, fez-nos as seguintes palpitantes declarações, nol-as expondo com a sua bohemia de sempre, com o sal de todas as suas phrases e ditos:

— Ha momentos em que o silencio póde ser interpretado como covardia: covardia de não manifestar as proprias opiniões em assumptos mais ou menos relevantes, e covardia de não vir em auxilio de quem é injustamente atacado. — mesmo quando não solicitada a defesa se o nosso testemunho póde contribuir para esclarecer pontos controversos e restabelecer a verdade de fórma que esta venha servir causas justas. Não fui por ninguem solicitado; penso, porém, que devo fazer algumas declarações no caso da conservação das obras de pintura das galerias da Escola Nacional de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

Os tempos que correm, não são de meditação e de estudos theoricos e prasenteiros: são de acção energica e ininterrupta: por isso, eu que nessa actividade esfalfante me veja envolvido, desconhecia, até bem pouco, a discussão travada a respeito do dito assumpto: dantes ha livros, revistas e diarios: ao depois, só revistas e diarios e, hoje, nem mesmo diarios: dahi a minha ignorancia do caso.

Como professor cathedratico que sou da referida Escola, ha mais de 27 annos, tenho, naturalmente, durante todo esse tempo, assistido e tomado parte em todas as vicissitudes dessa casa pedagogica, de natureza tão eclectica, que o seu pessoal docente e discente, comprehende, pintores, esculptores, gravadores, engenheiros-civis, engenheiros-architectos, desenhistas, medicos e bachareis, e as mais diversas individualidades entre os alumnos, cada qual com as tendencias naturaes da carreira escolhida.

Durante todo esse tempo, de maneira succinta, unicamente percebi uma feição geral e caracteristica de todo esse diverso pessoal: a do interesse de todos pelo progresso do ensino das bellas-artes no paiz: a emulação de todas as secções dessa casa para o maior brilho e progresso das artes plasticas no Brasil e o preparo dos que a ellas se dedicam. No meio dessa harmonia, têm reponhado divergencias momentaneas, vindas a publico, e não faltou quem as acirrasse. Mas foram sempre pequenas tempestades em copos dagua.

Penso, comtudo, que nunca houve momento mais improprio do que este para ser levantada a questão em fóco, uma vez que o director da Escola de Bellas Artes nesta época de férias, se acha ausente do exercicio do seu cargo, impossibilitado, portanto, de acudir rapidamente á propria defesa. Os denunciadores do facto em discussão, não de hoje, mas de sempre, deveriam ter demonstrado o zelo que agora parece animal-os...

Durante esse tempo de silencio offereço testemunho pessoal da diligencia do actual director na conservação dos thesouros de arte de sua guarda, como tambem o venho trazer, em pról dos creditos dos conservadores da Escola.

Como exemplo, citarei a magnifica restauração do celebrisado quadro "A primeira missa no Brasil", de Victor Meirelles, de cujo trabalho se occupou a A NOITE demoradamente. O que nenhum director, nem conservador da Escola póde assumir é o papel meteorologico de "Manda chuva" ou de dispensador de "Tempos melhores", num edificio que, desde a sua edificação, se acha amputado das obras necessarias para que os estragos das intemperies não venham attingir as télas de suas galerias. Fui o autor desse projecto, de accôrdo com o programma, apertado de economias, que me foi confiado e, na respectiva "Memoria", disse das razões que me aconselharam a fórma abobadada e as coberturas amansardadas que dei ás alas das galerias: esse trabalho se não fez, absolutamente; cobriram-se em terraços: approximou-se dessas galerias o calor externo e o directamente transmittido, e as consequencias são as agora denunciadas: as télas estão a fingir de acordeões: esticam, com o calor, em certas horas, e afrouxam, em outras. Culpa é de quem não ouviu aquelles reparos que em tempo fiz e não foram apenas por occasião dessas obras, mas muito antes, quando, como agora, levantaram campanha contraria á construcção da Escola na praça da Gloria, por causa da vizinhança do mar e... da "City Improvements!"

Quantos jarros de tinta fazem verter entre nós assumptos semelhantes, que acabam ficando como dantes, mais ou menos, na direcção do desapparecido Palacete de Abrantes!...

Sem verbas ou com verbas escassissimas, não se poderia fazer melhor do que tem feito o director Baptista da Costa, no seu zelo exemplar, pelo bom desempenho do cargo que occupa. Não lhe cabe nenhuma censura a este respeito! A responsabilidade vem de mais alto: vem, até, de todos nós, theoricamente, representados pelos nossos poderes legislativos! Temos a mania, porém, como disse em relação ás "Inundações da cidade", de querermos achar, por força, o "Bode expiatorio", em todos esses assumptos!

Quando foi da eleição do actual director da Escola N. de Bellas Artes, não votei a favor de Baptista da Costa e sim de Rodolpho Bernardelli: não porque julgasse mal das qualidades que logo demonstrou o eleito, mas porque opinei que deveriamos permittir a Rodolpho Bernardelli que acabasse a sua obra, que lhe vinha occupando toda a existencia e não merecia lhe cortassemos a orbita abnegada que o artista traçara. Bernardelli, porém, num excessivo zelo administrativo, pendendo mais para os interesses geraes do que para os particulares — mesmo quando estes se mostravam justos — considerava o exercicio do professorado mais do que um "sacerdocio"; pensava que este devia attingir limites cenobiticos de sacrificio. Nessa fórma, jamais, sob a sua direcção, consentiu em amparar os direitos do professorado da Escola, que justificava a equiparação dos ordenados do pessoal docente aos dos institutos de ensino similares superiores, como o é a Escola de Bellas Artes que ademais disso é uma "Escola especial", qualificativo que a ella é unicamente proprio, e com toda a razão. Assim, a retirada de Bernardelli foi

"A Primeira Missa no Brasil", a celebre tela de Victor Meirelles, e que se encontra nas galerias da Escola Nacional de Bellas Artes

devido, entre outras circumstancias, a sua opposição systematica contra essa aspiração, que, de outra parte, não foi objecto de plataforma para Baptista da Costa.

O poder legislativo, mais uma vez é o culpado da situação anomala em que a respeito de justa e devida remuneração, se acha o professorado da Escola de Bellas Artes. Não acredito que o acirrado caso actual se ligue a esses factos: esse professorado, que trabalha de verdade, que não tem ferias praticamente, que tem de desempenhar-se das mais consideraveis obrigações, pareceres, consultas, exposições, commissões gratuitas, etc., etc. espera que um dia lhe seja feita justiça.

Existe, porém, um fermento, em manifestações associativas, mas latente entre todos e que tem como origem as difficuldades advindas de injustiça da mesquinha remuneração que recebe em tempos como os actuaes. O professorado da Escola está farto de pedir que justiça lhe seja feita no meio de absorventes deveres circulares. No emtanto, Baptista da Costa, mais uma vez no seu relatorio annual de 1924, defendeu essa justa aspiração, e pouco antes mereceu especial manifestação de apreço de todos nós... Esse estado de espirito, irritado e nervoso, póde dar origem a casos como o presente, acirrado pela galeria; taes casos já se deram e se hão de repetir possivelmente: os nervos são máos conselheiros e é preciso sabel-os dominar. Dahi a tirar como consequencia que as telas das galerias da Escola de Bellas Artes sejam victimas de qualquer falta de zelo administrativo vae a distancia da verdade á mais flagrante falsidade. Como autor do projecto do edificio da Escola e como docente desta, zeloso apenas pelo seu bom nome, me "enquixotei" nestas linhas, para cujo campo ninguem me chamou. Arremessem-me pedras, por isso, os labregos do vulgo: moralmente, "Sancho Pança" (no meu feitio) foi um homem de bom senso sem peias para demonstral-o e, quanto a "Don Quixote" não foi elle sempre o "Cavalleiro da Triste Figura". Nem eu a quiz fazer com o meu silencio."

"La Novela Semanal"

Já está circulando o numero 23, de fevereiro, do interessante hebdomadario argentino "La Novela Semanal". Ahi se encontram diversas novellas ineditas, além de curiosas variedades mundiaes.

"FON-FON"

Um numero inteiramente dedicado ao carnaval, com uma grandiosa reportagem photographica dos folguedos de Momo — tal é a linda edição que "Fon-Fon" nos dá nesta semana e que entrará em circulação amanhã. São cem paginas leves, em que vêm focalisados os mais interessantes e sumptuosos aspectos do formidavel carnaval carioca. Os grandes bailes nos clubs e nos hoteis de luxo, as mascaradas infantis e outras imponentes reuniões dansantes a fantasia estão magnifica e exuberantemente documentadas nas photographias que a brilhante revista publica no seu numero desta semana, em cuja capa fulgura um bello desenho de F. Tarquino: Pierrot e Colombina depois da farra carnavalesca... Tudo, emfim, nesta linda edição de "Fon-Fon" cheira a carnaval: a reportagem graphica e mesmo os assumptos que lhe enchem o texto.

"SELECTA"

Mary Pickford, a linda estrella da tela scintilla, em pose fascinante, á capa do numero desta semana de "Selecta", que deve circular amanhã, com o seu desenvolvido texto sobre o movimento cinematographico do planeta. E' mais uma linda edição que nos dá a querida publicação carioca.

A obra desenvolvida pelos frades franciscanos, no Brasil e especialmente no Maranhão

Dous albuns enviados á Exposição de Arte Catholica de Roma

S. LUIZ, 27 (A. A.) — Os frades e irmãs da Ordem dos Capuchinhos remetteram á Exposição de Arte Catholica de Roma dous riquissimos albuns religiosos, sendo um referente ao Brasil e outro ao Estado do Maranhão, contendo toda a obra desenvolvida pelos frades franciscanos, desde a colonisação.

Esses trabalhos estiveram expostos durante dous dias nos salões do Palacio do governo do Estado e foram muito apreciados pelo valor artistico e historico que encerram.

Augmentados os premios de seguro para os navios de typo "rotor"

HAMBURGO, 27 (U. P.) — As companhias de seguro maritimo realisaram aqui uma reunião, mostrando a necessidade de serem cobrados premios mais altos para os navios do typo "rotor", considerados por emquanto impraticaveis. Essa resolução foi tomada deante dos resultados da experiencia feita com o "Buckau".

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Pelo marechal ministro da Guerra, foram, hoje, despachados os seguintes requerimentos:

Alberto Anacleto dos Santos, primeiro sargento, pedindo aguardar reforma na cidade de Recife: — Sim, correndo por conta propria as despesas de transporte. Apparicio Lins de Albuquerque, cabo, pedindo exclusão do Exercito. — Aguarde opportunidade; Armando Schepis, cabo, pedindo matricula no Curso de Enfermeiros do Hospital Central do Exercito: — Aguarde opportunidade, visto não estar, presentemente, funccionando o curso de enfermeiros: Djalma Stubal Rabello, primeiro tenente, pedindo certidão: — Certifique-se de accôrdo com o artigo 5º, da lei n. 640, de 14 de novembro de 1899, e mediante o pagamento do respectivo sello; Gil da Rocha Brata, terceiro sargento, pedindo reintegração no logar de auxiliar de escripta da vigesima circumscripção de Recrutamento: — Não póde, presentemente, ser attendido; Inephane Alves de Carvalho, soldado, Jairo Leandro, cabo, Jarcedy Machado Hausen, soldado, Joaquim Wenceslão de Barros, segundo sargento, José Maria Silveira da Silva, segundo sargento, e Theodomiro Amarante Ferreira, soldado, pedindo matricula na Escola de Veterinaria do Exercito: — Sim, havendo vaga; Italina Salvador, pedindo baixa de seu filho Angelo Salvador: — Indeferido. O soldado Angelo Salvador está presentemente sujeito á acção da justiça militar; Manoel Joaquim Doria, segundo sargento, pedindo certidão: — Não póde ser attendido, em face do que dispõe o artigo 38 do Regulamento da Escola de Sargentos de Infantaria; Pasquale Castallucio, pedindo baixa de seu filho: — Aguarde opportunidade; Sother Corbiniano de Figueirêdo, pedindo incorporação de vencimentos: — Aguarde opportunidade.

A commemoração da Quaresma na matriz de N. S. da Luz

Realisar-se-á, na matriz de Nossa Senhora da Luz, durante a Quaresma, o exercicio da Via-Sacra, que terá inicio ás 6 1|2 horas da tarde. A's sextas-feiras, após essa cerimonia, haverá instrucção religiosa pelo Revmo. padre Olympio de Mello, e aos domingos pelo Revmo. padre Henrique de Magalhães. Todas as cerimonias terminarão com a benção do SS. Sacramento.

O resultado dos exames de admissão á Escola Wenceslão Braz

Nos exames de admissão á Escola Wenceslão Braz verificou-se o seguinte resultado:

Candidatos habilitados: Dylba Sombra de Albuquerque, Edith Conforto, Elvira de Paiva e Mello, Elza Candida da Silva, Esther Florentina, Eurydice de Oliveira Paiva, Isabel de Carvalho Santos, Josepha Augusta B. Lugarini, Ernani Jotta, Jorge Robertson, Laura Bezerra da Rocha Moraes, Manoel Joaquim Lopes, Raul Pontes Cotia, Alda da Silva Paiva, Almerinda de Ascenção Loureiro, Antonietta Teixeira, Orlando Teixeira Lopes, Aracy Brandão de Siqueira, Armenia de Castro, Alyr Chagas Pereira, Carmen dos Santos Pacheco, Cecilia Saldanha Borromeu, Dagmar Bomtempo, Diamantina Figueirôa, Dinorah da Silveira Carneiro, Déa de Lima Castagnino, Dirce Zeny dos Santos Lima, Vera Maria de Freitas, Yara Alvares Coelho, Yolanda de Freitas, Yara da Cruz Soares, Yara Heitor, Yolanda Ribeiro Salgado, Zelina Pereira, Italia Mucci Moreira, Anna de Souza, Bernardina de Souza, Maria Luiza Arantes Teixeira, Nadyr Boamorte Pereira, Nedda de Mello e Alvim, Olga Marques Madeira, Rita de Figueiredo Moreira, Rosalina Bonheur, Stella Varella, Suzana Moura, Tassolda Gonçalves Machado, Leonor Cotia, Leonor Ribeiro Sarmento, Laurentina de Almeida e Silva, Leocadia Alexandrina Baumann, Lucy Giangiorulo, Maria da Conceição Dias Passos, Maria Helena Freitas, Maria de Lourdes Moll, Angelo Salgado.

Candidatos inhabilitados, 10. Faltaram 8.

As matriculas naquella Escola serão encerradas no dia 28, sabbado proximo.

"Historia das Nações"

Já está sendo distribuido o n.º 89 da "Historia das Nações", editado pela Empresa de Publicações Modernas, contendo os mais famosos quadros historicos de artistas de todas as nações.

"Pelo Mundo" ...

O numero de março deste belo magazine mensal, o melhor que se publica em portuguez, está uma verdadeira maravilha. Com uma brilhante collaboração, muito curioso, variado, interessante, cheio de actualidades, literatura, arte, romances, contos, fantasias, com mais de 500 clichés, mais de 30 paginas a duas côres e seis "hors-textes" lindissimos a côres, este numero está realmente primoroso.

A TIJUCA E A LIMPESA PUBLICA

O que nos diz o administrador Sr. Silva Porto

Sobre a nossa local de hontem, com o titulo acima, recebemos, do Sr. Silva Porto, administrador da Limpesa Publica, a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Relativamente á local de hontem, desse conceituado vespertino, sob o serviço de limpesa das ruas da zona a meu cargo, e collecta de lixo domiciliar, cabe-me informar-vos que á séde desta administração, á rua Major Avila n.º 121, só chegou uma reclamação no dia 21 do corrente, de falta de collecta do lixo da casa n.º 9 da rua Gratidão, o que foi no dia immediato attendida, sendo punido o carroceiro que deixou de cumprir com seu dever. Das demais ruas citadas na local referida, nenhuma reclamação chegou ao meu conhecimento e por isso não era posivel providenciar como meu dever. Não sei como ficam os moradores dessas ruas como diz a local, uma semana sem a visita do lixeiro e não reclamam providencias a esta administração, preferindo depositar na via publica o lixo de suas casas infringindo as posturas municipaes. Chamada que foi a minha attenção para o caso, cabe-me solicitar dessa redacção a fineza de tornar publico que as irregularidades verificadas no serviço de collecta do lixo domiciliar são motivadas exclusivamente por falta do cumprimento de deveres dos respectivos carroceiros, que são punidos severamente quando essas faltas chegam ao meu conhecimento. Na secção a meu cargo esse serviço prefere todo e qualquer por não desconhecer o direito de contribuinte a perfeita execução desse serviço que é ainda muito ligado ao bom estado sanitario das habitações. Pelo telephone Villa 245 — podem ser transmittidas as reclamações por falta desse serviço, com as indicações precisas para a verificação da sua procedencia, o que é feito invariavelmente no dia immediato e punido o culpado, pois apezar de haver grande numero de vagas de trabalhadores no respectivo quadro, e da grande quantidade de faltas que se verificam diariamente em uma média de 50 homens, o serviço de collecta do lixo domiciliar é feito diariamente, embora em algumas zonas mais tarde do que devia mas em nenhuma rua o lixo domiciliar deixa de ser retirado mais de um dia. E' possivel que casas existam onde o lixeiro deixe de tirar lixo alguns dias, mas isso representa uma irregularidade por elle praticada e que lhe custa severa punição, não cabendo a esta administração a culpa da mesma irregularidade. Assim sendo, ficarei muito agradecido a quem dessas irregularidades der sciencia á secção a meu cargo, onde ha livro especial para registro de toda e qualquer reclamação livre que é pessoalmente por mim fiscalisado e está á disposição dos contribuintes. Podem tambem pessoalmente a mim ser dirigidas, na referida secção, nas horas em que ahi sou encontrado para esse fim, das 6 1|2 ás 7 1|2 horas da manhã, das 12 á 1 1|2 da tarde e das 7 1|2 ás 8 1|2 da noite.

Agradecendo a publicação desta, subscreve o amigo admi confrade *A. A. Silva Porto*. — 27-2-25."

Vae ser pedida a intervenção federal na provincia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Os syndicaes anti-irigoyenistas da provincia de Buenos Aires, constituiram-se em partido, de modo definitivo, e resolveram pedir ao governo nacional a sua intervenção naquella provincia.

Tempo quente e culturas, em geral, boas

O boletim da Directoria de Meteorologia Agricola

Foi este o primeiro resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á segunda decada de fevereiro de 1925, e elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro:

Algodão — Tempo quente e pouco chuvoso com algumas chuvas mais abundantes, por vezes. Terminam as colheitas da Bahia e Aracajú. Preparo de terras no norte. Plantio no norte e Bahia.

Arroz — Tempo secco e pouco chuvoso, havendo em alguns logares chuvas mais abundantes e em outras escassez, prejudicando as culturas. Preparo de terras e plantio no norte.

Cacáo — Tempo quente e pouco chuvoso.

Café — Tempo quente com chuvas regulares. Culturas boas.

Canna — Tempo quente e pouco chuvoso com algumas chuvas abundantes. Em Campos as culturas soffreram a falta de chuvas. Colheitas terminando na Bahia e Aracajú.

Feijão — Tempo quente, com chuvas, ás vezes abundantes e prejudiciaes ás colheitas no sul e deficientes no centro. Colheitas no centro e sul. Preparo de terras e plantios no norte. Plantio no sul e centro.

Fumo — Tempo quente. Culturas boas. Chuvas mais abundantes no sul e mais escassas no centro e norte. Plantio em São João Evangelista.

Milho — Tempo quente e pouco chuvoso com algumas chuvas mais abundantes, por vezes. Culturas em geral, boas. Colheitas iniciadas no Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, São Paulo e no centro. Preparo de terras e plantio no norte.

Trigo — Tempo quente e regularmente chuvoso. Terminam as colheitas e iniciam os preparos de terras.

Pastos — Satisfatorios.

Estradas de rodagem — Regulares.

Rios — Baixando de nivel uns e enchendo o Amazonas e outros desta bacia.

Treze kilometros de linha telegraphica por dentro da matta

O director do Serviço de Povoamento recebeu, do engenheiro Gentil Norberto, chefe da commissão fundadora do nucleo colonial "Cleveland", no Oyapock, o telegramma abaixo:

"Communico-vos que no dia 16 de janeiro foi inaugurada a linha telephonica construida por esta commissão, entre Santo Antonio, ponto terminal da navegação a vapor e séde do destacamento do Exercito federal, e Clevelandia, séde da colonia, com perfeito funccionamento. A linha tem a extensão de treze mil e treze metros, por dentro da matta. Saudações (A.) — Gentil Norberto, engenheiro chefe."

Adeus Carnaval!

UMA IDÉA QUE NOS TRAZEM

De um desses foliões impenitentes e incontentaveis, que acham poucas as horas que, no anno, são dedicadas a Momo, recebemos a seguinte suggestão, que reproduzimos tal qual nos foi enviada:

"Meu caro redactor. Saudações affectuosas. Embora sem mascara, V. não me conhece, mas, para que eu lance a feliz idéa que me acudiu, basta que V. saiba que sou um leitor assiduo da A NOITE, desses que não sentem o dia completo sem que a devorem com a vista antes de dormir. A minha idéa originou-se da saudade que a todos deixou o carnaval que se foi, sem duvida dos melhores nos annaes do Rio de Janeiro, no tocante ás festas de... portas a dentro, e consiste em promover bailes a fantasia para as noites proximas de sabbado de Alleluia e de domingo de Paschoa. Já é sabido, por ser do consenso geral, que os bailes do High-Life foram os melhores, que a orchestra dos Batutas foi a que mais emocionou os bailarinos e que a marcha "Passarinhos da Carioca" foi a que mais sacudiu a alma carnavalesca dos foliões... Não seria delicioso que se reunissem esses elementos de prazer e de alegria que, nas duas referidas noites, houvesse bailes no High-Life, com a "jazz-band" dos Batutas, tocando a bella marcha "Passarinhos da Carioca"? Nada peço pela idéa, nem quero que me mandem, por ella, a preta dos pasteis. Assiduo leitor, etc."

Um elogio á policia

Recebemos o seguinte telegramma: "Não podemos deixar de dispensar os mais francos elogios ao supplente de delegado Dr. Olindo Semeraro, que dirigiu o trecho da rua da Assembléa a S. José — Negociantes e familias."

LEVOU DOUS DIAS E DUAS NOITES DE S. JOÃO D'EL-REY A NICTHEROY

São de todos os dias as reclamações, que nos chegam, a proposito da demora do serviço postal. Ainda hoje, recebemos a carta abaixo, do engenheiro S. Vannier, para a qual chamamos a attenção do director dos Correios:

"E. do Rio, 23-2-925 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Peço-vos a fineza de acolher uma reclamação de todo justa. Actualmente, devo receber diariamente correspondencia de S. João d'El-Rey; pois bem, são tantos os atrazos, que me vejo na contingencia de, por vosso intermedio, pedir uma providencia ao Sr. Dr. director dos Correios. Ainda hoje recebi pela manhã uma carta do dia 20! Uma carta levar dois dias e duas noites para vir de S. João a Nictheroy é um absurdo. As taxas postaes são bem elevadas e acho que o publico ainda tem o direito de reclamar, embora em vão, mas sempre é um desabafo. Do amo. e obrigado — Engenheiro S. Vannier."

A reunião de hoje do Corpo de monitores da A. C. M.

Realisa-se, hoje, ás 7 horas da noite, a recepção intima aos Srs. H. Babecock, H. P. Clark e A. Wood, o primeiro, secretario da commissão mundial das Associações Christãs de Moços, e os outros dous, alumnos do Instituto Technico de Montevidéo. Para esse fim, reune-se extraordinariamente o corpo de monitores da A. C. M. local, afim de significar-lhes o seu apreço e o seu apoio á obra que vem desenvolvendo neste continente.

O corpo de monitores compõe-se actualmente dos Srs. Alfredo Mayall, Salvador Calvente, Oswaldo Rezende, os quaes constituem a directoria: Paulo Cerqueira Leite, Adherbal Ribeiro, Jayme Santos, José da Silva Oliveira, Harry Prochet, Eugenio Riehl, Pedro Camara, Gentil Diniz, Daniel Gilaberte Filho, Fr. Solon Ribeiro, William Davis, George Prochet, Arcelino Siqueira, Armando Silva, Teddy Matgner, Vasco Alves Secco e Carlos Machado Oliveira.

A rua Sergipe ao abandono

Os moradores da rua Sergipe solicitam-nos chamar a attenção da Limpesa Publica para o abandono em que jáz essa via publica. No trecho comprehendido entre a Praça da Industria e rua Maria e Barros, existe ainda o barro da primeira enchente, além de papeis e outros detrictos, que, a qualquer viração levantam tal onda de pó que os pobres moradores se vêm na contingencia de fecharem hermeticamente suas janellas e soffrerem as agruras do calor que os escalda!

Valorisa-se a propriedade immovel em S. Paulo

S. PAULO, 27 (A. A.) — Elevou-se a .... 255.572:3918845, o valor das propriedades immoveis transmittidas nesta capital em 1924, tendo pago de imposto 11.641:5488114. Houve augmento sobre os annos de 1923-22, de 22.357:9418613 no valor dos immoveis e de 660:6508551 nos impostos cobrados.

GYMNASIO D. SILVERIO

A direcção do Gymnasio D. Silverio, de Sete Lagôas, em Minas, acaba de publicar, em folheto, os estatutos desse importante estabelecimento de instrucção, precedido de um artigo do Dr. Serapião de Carvalho, antigo magistrado mineiro, e de considerações geraes sobre a sua fundação e sobre as vantagens que poderão obter os seus alumnos.

Os membros provisorios do I. P. de Defesa do Café

S. PAULO, 27 (A. A.) — No despacho de hoje, do presidente do Estado com o secretario da Fazenda, serão nomeados membros do Conselho Director do Instituto Permanente de Defesa do Café, os Drs. Mario Tavares, Gabriel dos Santos, Ferreira Ramos, Henrique de Queiroz e Azevedo Junior.

Esse conselho será provisorio, terminando o seu mandato a 30 de junho vindouro. O Instituto será installado na proxima semana.

"Brasil-Ferro-Carril"

Recebemos o n. 386, apparecido a 19 do corrente da bem feita revista de transportes, economia e finanças, "Brasil-Ferro-Carril", que se edita, semanalmente, nesta capital.

SPORTS

Football

O CAMPO PARA O VASCO DA GAMA — Chega ao nosso conhecimento que já estão bastante adeantadas as negociações por parte do C. R. Vasco da Gama, para a compra de um vasto e adequado terreno, no fim do bairro de S. Januario, e que, elevado, domina o barro de Pedregulho. Informaram-nos mesmo que o club da Cruz de Malta já entrou com a quantia de 100:000$, como signal para a referida acquisição. Taes são as proporções do terreno, segundo nos informam, que haverá nelle o espaço sufficiente para a construcção de um estadio moderno.

O TEAM CARIOCA JOGARA' DOMINGO EM FRIBURGO — Com destino á pittoresca cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio, partirá, amanhã, á tarde, o team Carioca, campeão do torneio interno do S. C. Brasil, que naquella cidade disputará um match amistoso contra o Friburgo F. C., o querido campeão local. O embarque da embaixada carioca far-se-á ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, seguindo a mesma da seguinte fórma: chefe, Dr. Manoel Gonçalves; secretario, Francisco de Paula Ney; thesoureiro, Pedro Paulo de Lima e Castro; director technico, Hello Netto Machado; empregado, José d'Avila; Jogadores: Fernando Spinola, Roberto Porto, Armando Ebraico, Heitor Martins, Lincoln Cordeiro, Oest, Ernesto de Oliveira, Huascar Guimarães, Emmanuel de Carvalho, Antonio Manhães, Liszt Costa Vieira, Amadeu dos Reis Lopes, Dimas Alentejano, Paulo Bastos e B. G. Murta. Os componentes da embaixada deverão estar na ponte das barcas á 1 e 45 minutos da tarde, sem falta. Em nossa edição de segunda-feira daremos noticias detalhadas desse encontro, para o que seguirá um nosso representante.

TERIA CHEGADO A VEZ DO S. C. MANGUEIRA? — Corre como certo que, na proxima semana haverá, na séde do valoroso Sport Club Mangueira, uma importantissima assembléa, na qual serão tratados assumptos magnos entre os quaes o de sua retirada da Liga Metropolitana, para filiar-se á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. E' mais um que se passa...

A ASSEMBLÉA DO YARA F. C. FOI ADIADA — O presidente do Yara F. C. resolveu adiar para o proximo dia 5 de março, a assembléa geral extraordinaria que se devia realisar, hontem, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social.

PASSARAM POR LISBOA OS FOOTBALLERS BRASILEIROS E ARGENTINOS — LISBOA, 27 (U. P.) — Passaram por este porto as equipes brasileira e argentina de football. Os brasileiros vão directamente para a França, e os argentinos para Vigo. Todas as associações sportivas fizeram-se representar no desembarque dos players, cumprimentando-os. Os brasileiros estão muito enthusiasmados, e esperam poder jogar nesta capital, quando de regresso ao Brasil.

Box

NOS ESTADOS UNIDOS

JIM MALONEY DERROTOU QUINTIN ROMERO — BOSTON, 27 (Havas) — O match entre os pugilistas Jim Maloney e Romero terminou pela victoria do primeiro, ao decimo round, por decisão do juiz.

Rowing

O CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO VAE REUNIR-SE DEPOIS DE AMANHÃ — O presidente do Club de Regatas Botafogo convida todos os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem extraordinariamente na séde do club, depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) leitura e deliberação sobre a acta da sessão anterior; b) indicação da directoria, de accôrdo com o art. 17, alinea "a" dos estatutos, e c) assumptos relativos ás novas construcções da séde social.

Noticiario

OLIVIO FALLECEU — Olivio Medeiros, antigo center-half das hostes villaisabellenses, falleceu domingo ultimo. Eis ahi uma nota de pezar não só para o club alvi-negro como para o sport em geral.

A exploração dos terrenos petroliferos da Steppe de Scierak

MOSCOU, 27 (U. P.) — A companhia Italo-Belga, com um capital de tres milhões de liras, iniciará brevemente a exploração dos terrenos petroliferos da Steppe de Scierak, que lhe foram concedidos pelo Soviet no mez de dezembro de 1923.

"THE MESSENGER"

De Nova York, onde é editado, foi-nos enviado o n. 1, volume VII, do excellente mensario illustrado "The Messenger".

Para pagar a construcção do Parque D. Pedro II, de S. Paulo

S. PAULO, 27 (A. A.) — A Camara Municipal autorisará o prefeito a abrir o credito de 173:1528700, para pagamento á Companhia Varzea do Carmo, do saldo das obras de construcção do Parque D. Pedro II.

Estudos sobre os Problemas Sociaes e o Feminismo, por D. Amelia de Rezende Martins

Em uma breve brochura de perto de 100 paginas, estão reunidos varios escriptos da Sra. D. Amelia de Rezende Martins sobre os problemas sociaes e o feminismo. São estudos que muito interessam ás senhoras porque cuidam dos assumptos ligados ao movimento que ora se faz em toda a parte em prol dos direitos da mulher. Como esse movimento se vem registando em nosso paiz de um modo brilhante, sem as lutas, sem as competições dos grandes centros mundiaes, mas de uma maneira suave e serena e, por isso mesmo, se traduzindo em victorias diarias, as observações contidas no pequeno trabalho da nossa patricia merecem ser conhecidas.

O assumpto representa apenas o começo de um trabalho mais longo. E' a primeira parte. Mas se lê nella muito que aproveite. As theses desse trabalho são as seguintes: Ambição da actualidade. Problema do trabalho da mulher na classe operaria. Problema da saude do povo. O campo. Animação á lavoura. Declinio da saude em outras classes. Villegiatura. Sport. Revolta social. Egualdade. Crise de empregados. Estados Unidos e Brasil. Perturbação no lar. Feminismo. As escolas. Formação moral do povo. Progresso... a humanidade caminha. Os erros, a solução.

OLHEM PARA A RUA MONTE ALEGRE!

Merece a attenção das autoridades competentes uma serie de queixas que nos foram trazidas pelos moradores da rua Monte Alegre. A poucos passos do centro da cidade, essa via publica, segundo os prejudicados está completamente abandonada, sendo um fóco de infecções, tal é a quantidade de mosquitos provenientes de um estabulo pouco asseiado que existe ali. A par disso, innumeros são os menores desoccupados que, naquella rua, entregam-se ao jogo de football, dizendo palavras obscenas, que muito offendem o pudor das familias.

A tudo isso accrescente-se a matilha infernal de cães vadios, que infesta esse logradouro a todas as horas do dia e da noite.

OS ACONTECIMENTOS MILITARES

O batalhão da policia bahiana que opera no sul

BAHIA, 27 (A. A.) — O commandante do batalhão da policia bahiana, que se acha no sul do paiz, fez ao Dr. Góes Calmon, governador do Estado, as seguintes communicações:

"Passo Fundo, 19 — Acabo de chegar com o batalhão á cidade de Passo Fundo, onde houve incorporação da 1.ª companhia, que guarnecia esta cidade, tendo a 4.ª que guarnecia Santa Barbara se incorporado hontem á noite, quando passamos por essa villa. Agora, á 1 hora e 25 minutos, está sendo feito o serviço de rancho aos officiaes e praças. Hoje mesmo seguirei para Marcellino Ramos, após o pagamento dos vencimentos áquellas duas companhias, que estão bem dispostas. Attenciosas saudações. — (a.) Alberto Lopes, tenente-coronel commandante."

"Marcellino Ramos, 20 — Acabamos de chegar a Marcellino Ramos, ultimo ponto do Norte do Rio Grande. Após o rancho seguiremos com destino a Porto União, no Estado de Santa Catharina. Tudo em boa ordem. Saudações respeitosas. — (a.) Alberto Lopes, tenente-coronel commandante."

O batalhão de F. P. da Bahia deixou o Rio Grande

Communicando a partida do batalhão da Força Publica bahiana, que se achava no Rio Grande do Sul, o seu commandante dirigiu ao Sr. governador do Estado da Bahia, Dr. Góes Calmon, o telegramma seguinte:

"Cruz Alta, 17 — Em obediencia a ordem superior, partiremos amanhã, com destino a Iraty, no Estado do Paraná, o que levo ao conhecimento de V. Ex.

Attenciosas saudações. (A.) — Alberto Lopes, tenente-coronel commandante."

Deshonraram a farda, mas vão ser punidos

Num dos dias em que ainda se travavam combates entre as forças legaes e as dos revoltosos, em S. Paulo, no sector de Villa Marianna, os soldados Alvaro Carolino Ornellas, Agostinho Pedro Alexandre, Francisco Ferreira Nascimento e Francisco Otto Damasceno, pertencentes ao regimento policial do Estado do Rio de Janeiro, desertaram, por momentos, dos seus postos, e promoveram um assalto á casa n. 570 da rua Vergueiro.

Para se introduzirem no interior desse predio, que é residencia de D. Maria Petit, praticaram toda sorte de violencias, effectuando diversos arrombamentos em portas e moveis, cujas gavetas remexeram.

Do saque que praticaram, conseguiram o producto de cerca de 300 contos de réis, em dinheiro, que a referida senhora ali possuia, segundo reza a denuncia formulada, no Forum Criminal de S. Paulo, contra os soldados ladrões, pelo promotor interino da 2ª Vara, Dr. Pedro Rodrigues de Almeida.

O summario de culpa dos revoltosos de S. Paulo

Proseguiram hontem, á 1 hora da tarde, em S. Paulo, na Hospedaria de Immigrantes, os trabalhos de inquirição de testemunhas no processo sobre a revolução de julho, em S. Paulo.

O coronel Maximo Francisco Cruz, decima e ultima testemunha das arroladas na denuncia, prestou seu depoimento.

Devido ás reperguntas do procurador da Republica e dos advogados, é possivel que seja ouvida apenas essa testemunha, pois, até ás 5 horas e 30 minutos da tarde, respondia ella ás reperguntas do primeiro advogado a quem foi dada a palavra, depois do procurador da Republica.

Das testemunhas apresentadas sabbado ultimo para complemento de prova acham-se presentes, afim de depôr sobre a acção do Dr. José Eduardo de Macedo Soares, os inspectores de segurança Ulysses Fragoso e Manoel Joaquim Rodrigues, cujos depoimentos serão provavelmente adiados para amanhã.

A rua do Uruguay precisa de ralos

Com vistas ao Sr. director de Obras da Prefeitura

O trecho da rua do Uruguay, entre as ruas Barão de Mesquita e Maxwell, foi agora, com o serviço de canalização de agua, aberto em toda a extensão com enorme valla, para a collocação dos canos.

A Prefeitura bem poderia aproveitar a abertura do calçamento nesse trecho para ali fazer collocar alguns ralos para o escoamento ás aguas das casas que fazem lavagem dos jardins e passeios que, por falta de ralo, fica depositada na sargeta e nas depressões do calçamento, produzindo mosquitos e máo cheiro, que só não se torna calamidade publica porque ainda de quando e mez é feito pela Limpeza Publica, o asseio desse trecho.

Parece-nos que seria de insignificante despesa a collocação desses ralos, mesmo porque não se comprehende por que não foram collocados, quando calçaram a rua de novo.

Por que falta agua!

UM CONDUCTOR FURADO, HA OITO DIAS

De todos os recantos da cidade partem clamores contra a falta dagua, que, mais e mais, se accentúa, á proporção que o tempo quente e secco não melhora. As allegações officiaes são de que a estiagem não é phenomeno que se remova, e que, principalmente, a falta de chuvas nas cabeceiras dos rios que abastecem o Districto encontram a repartição de Obras Publicas sem reservas e um tal apparelhamento capaz de fazer face á crise. Entretanto, além destas razões que o povo não bebe e que não consolam, devem os chefes da Repartição de Aguas asseverar que a ruptura periodica de conductores da rêde aggrava a situação. Ainda recentemente reclamavamos contra um cano seccionado, desde muitos dias, na rua André Cavalcante. Hoje, conforme se vê na gravura acima, é a mesma cousa, porém ha uma semana já, e na ladeira São Januario, onde creanças e desoccupados se entretêm, fazendo maior o prejuizo e espalhando lama na circumvisinhança. E como não ha remedio, as pessoas do logar cujas residencias estão com as caixas vasias, mandam á "fonte", buscar agua em latas, barris e outros objectos!

UMA CONFERENCIA CONTRA OS FALSOS SCIENTISTAS

O padre Dubois muito applaudido na capital paraense

BELEM, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes de hoje publicam em columnas destacadas a importante conferencia realisada no Theatro da Paz, pelo jornalista padre Florencio Dubois, na qual S. Ex. provou com innumeros dados, magnificos, perante grande assistencia, ser Maximus Neumayer, antes um charlatão do que professor ou scientista e autor de curas maravilhosas, como quiz fazer comprehender á população paraense.

Esta conferencia do padre Dubois encerra a forte campanha da imprensa local, que se moveu, e justamente, contra o impostor, jogando-o a outras paragens e merecendo, por isso o distincto sacerdote catholico geraes encomios da familia, da sociedade e do povo paraense.

Os actos religiosos deste mez no Asylo Isabel

Na capella do Asylo Isabel celebra-se a devoção da Via Sacra em todas as sextas-feiras, ás 7 horas da noite, com praticas doutrinarias e adoração do Santo Lenho. Nos domingos da quaresma os sermões serão por occasião da missa celebrada ás 8 horas, seguida da benção do Santissimo Sacramento.

O mez de S. José na capella do Asylo Isabel é nos dias da semana com a oração da manhã, ás 6 1/2, com benção do Santissimo Sacramento, e nos domingos com a missa das 8 horas, seguindo-se a benção do Santissimo.

Vem ao Rio um commerciante goyano

RIO VERDE (Goyaz), 27 (Serviço especial da A NOITE.) — O Sr. Gumercindo Ferreira, grande commerciante neste Estado, seguiu para essa capital, acompanhado de sua familia.

A reabertura das aulas do Asylo Isabel

A reabertura das aulas do Asylo Isabel será no dia 9 do corrente mez de março na fórma dos estatutos vigentes. As meninas e meninos gratuitos, que não se apresentarem á matricula até o dia 19 do mesmo mez de março, serão eliminados. A aula de catecismo, em todas terças e sextas-feiras na capella do Asylo, das 11 ao meio-dia, é franca, podendo tomar parte nella meninos e meninas externos.

A reabertura das aulas da Escola Profissional da Policia Militar

Reabrem-se, na proxima segunda-feira, as aulas da Escola Profissional da Policia Militar, conforme preceitua o seu regulamento. Iniciar-se-á, nesse dia, o anno lectivo corrente, com a frequencia de 10 officiaes e 60 sargentos, regularmente approvados no exame vestibular a que foram submettidos. As aulas serão ministradas entre 8 e 11 horas da manhã, pelos seguintes professores: tenente-coronel Redolpho Vossio Brigido, portuguez e literatura nacional; tenente-coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo, arithmetica; major José de Araripe Macedo, historia universal e do Brasil; capitão Mario José Pinto Guedes, geographia e cosmographia; capitão José Fernando Affonso Ferreira, organisação e administração militar; capitão Pedro Aurelio Góes Monteiro, francez; 1.º tenente Flodoaldo Gonçalves Maia, algebra; e 1.º tenente Mario Travassos, topographia.

A cerimonia de entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso em 1924, marcada para 26 do corrente, será opportunamente realisada com a presença do ministro da Justiça e Negocios Interiores, inaugurando-se, nessa occasião, o quadro symbolico da turma correspondente e respectivos homenageados.

A proxima sessão ordinaria do Gremio Literario Bethencourt da Silva

Realisa-se, no proximo domingo, mais uma sessão ordinaria do gremio Literario Bethencourt da Silva, a qual obedecerá á seguinte ordem do dia: a) palestra sobre "Preconceito", pelo Sr. Sebastião Tourinho; b) debate sobre o thema "O orgulho", em que tomarão parte, falando pró o Sr. Olindio Mariano da Fonseca e a senhorita Rosina Giudice; e contra o Sr. Eduardo Lopes Rodrigues e a senhorita Maria Beatriz Vianna Freire; c) recitativos pelos seguintes associados: Edmundo Joselli, Aline Duarte de Macedo, João Baptista de Castro, Jayme Borges de Araujo, Dhalia Frias, Carmo Arcuri, Orminda Silva, Odette Satyra da Silva, Roberto Lazaro de Lima, Aracy dos Santos e Aroldo Costa; d) discussão sobre a reforma dos estatutos; e) interesses sociaes.

DIMINUE, CONSIDERAVELMENTE, A PRODUCTIVIDADE DO TRABALHO NA RUSSIA

E' egualmente reduzido o numero de organisações cooperativas, no regimen dos Soviets

A secretaria da Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra, dirigiu-nos as seguintes notas:

"A questão da productividade do trabalho reveste, na hora actual, a mais alta importancia para a economia nacional russa e a imprensa sovietica consagra numerosos artigos á discussão desse problema. Se, até agora, nenhuma providencia foi tomada pelas autoridades para dar remedio á situação e se ninguem se occupou com esta questão, a razão explica-se pela crise economica da Russia dos Soviets.

Durante o periodo do communismo (1917-1920), a desorganisação completa da vida economica, o nivel extremamente baixo dos salarios, a famina que reinava nos centros industriaes e a instabilidade politica, contribuiram para diminuir consideravelmente a productividade do trabalho. Esta, em 1920, tinha caido a 29 % da productividade de 1923 e a 25 % de de 1916 (anno que precedeu á revolução).

Depois de um inquerito, cujos resultados foram publicados em setembro de 1924, uma commissão, nomeada pelo Conselho Economico Nacional da União Sovietica, foi de opinião que, no conjunto da industria russa, a productividade do trabalho tinha diminuido de cerca de metade em relação ao periodo de antes da guerra. A imprensa sovietica attribue essa situação aos seguintes factos: a) productividade individual do trabalho muito reduzida; b) falta de disciplina nas empresas; c) máo estado do apparelhamento. Sendo muito onerosas para a industria nacional as reparações necessarias, toda a attenção dos meios competentes está concentrada no augmento do rendimento individual do operario.

A cooperação na Russia dos Soviets — Uma reducção do numero das organisações cooperativas; diminuição do numero dos socios; enfraquecimento consideravel das finanças da cooperação; desenvolvimento anormal do apparelho administrativo; tal é a situação da cooperação na Russia dos Soviets, segundo um artigo do Sr. Procopovitch, ex-presidente da Commissão Central dos Congressos das Uniões Cooperativas Russas, publicado na "Revue Internationale du Travail".

A historia da cooperação russa, no regimen sovietico, póde ser dividida em tres periodos. No primeiro, do fim de 1917 ao principio de 1919, a cooperação continúa a funccionar como organisação independente, mas soffre o abalo produzido pela politica geral do governo sovietico, que modifica radicalmente as condições economicas do paiz. No segundo (1919-1921) a cooperação deixa de ser independente, transforma-se em organismo do Estado. Todas as modalidades da cooperação confundem-se nas "communas de consumo", que são orgãos do Estado para abastecimento da população. No terceiro periodo, que começa na primavera de 1921, com a nova politica economica, a cooperação vê, pouco a pouco, a sua autonomia restabelecida, emquanto a sua resurreição economica tem logar lentamente, a herança da politica anterior fazendo-se sentir pesadamente.

No começo de 1918, o numero de membros das organisações cooperativas da Russia dos Soviets attingia o total de 21.200.000; sobre esse numero, dez milhões de socios pertenciam ás cooperativas de consumo e dez milhões e meio ás cooperativas de credito.

A cooperação de credito desappareceu completamente durante os annos 1919-1921 e só se restabeleceu com muita lentidão; o numero das sociedades de consumo diminuiu de um terço e o numero de seus membros de 4|5. Pelo contrario, o numero das associações agricolas augmentou consideravelmente, embora taes associações não reunam senão poucos socios, (mais ou menos 80 por cada associação) e a importancia de seus negocios seja minima ainda. Só a cooperação da producção industrial é que se tem desenvolvido, occupando actualmente, entre as fórmas cooperativas, um logar inteiramente distincto, por causa da ruina da grande industria e da desorganisação dos mercados.

E' GRANDE O ABUSO!

Os incommodos dos moradores da rua Theodoro da Silva

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Trazemos ao conhecimento de V. S. um caso bem sério que singelamente passamos a descrever, certos de que encontrará o devido acolhimento:

"Ha bastante tempo existe um terreno devoluto e completamente aberto na rua Theodoro da Silva n. 147, em Villa Isabel. Nada ha de anormal até ahi, senão a infracção das posturas municipaes. Entretanto, Sr. redactor, o facto desse terreno se achar aberto tem enchido a vizinhança de contrariedades, pois é elle aproveitado para despejo de toda a qualidade de lixo e materias que os moradores mais proximos contam ver a cada momento se desenvolver ahi alguma epidemia. Ha dias, para que se faça uma idéa do perigo, dous homens trouxeram um cão morto, e bem no centro do terreno cavaram dous palmos com um instrumento improprio e enterraram o cadaver. No dia seguinte as casas cujas janellas abrem para o tal terreno ficaram impossibilitadas de o fazer, tal era o suffocante máo cheiro exalado. Felizmente choveu no dia seguinte e com o grande calor desappareceu tambem o fétido.

Mas, Sr. redactor, não é ainda por isso que recorremos ao grande vespertino; cousa peor nos aguarda, e, assim, resolvemos appellar para as columnas protectoras da A NOITE.

Ultimamente algumas carroças da Limpeza Publica têm vindo alliviar a carga, despejando o conteúdo do seu bojo neste terreno, deante dos moradores vizinhos que desmoralisados recorrem para esse defensor dos opprimidos, certos de que uma energica providencia não se fará demorar.

Agradecidos pela necessaria divulgação desses factos somos os mais reconhecidos leitores e amigos. — L. S. Butto."

145 — Th. da Silva.

LIVROS NOVOS

"Um Anno de Cirurgia no Sertão", pelo Dr. Roberto Freire. — Rio, 1925

Esta memoria, que abriu ao Dr. Roberto Freire as portas da Academia Nacional de Medicina, em cuja secção de cirurgia geral foi occupar a vaga deixada pelo saudoso professor Arnaldo Quintella, não interessa apenas a medicos, mas a todos que desejarem conhecer alguns dos aspectos mais curiosos da vida sertaneja. E' um documento vivo e animado das condições de existencia em uma dessas localidades typicas do sertão. Houve talvez pressa do autor ao coordenar as suas impressões, o que dá ao trabalho a apparencia de uma serie de notas, para desenvolvimento posterior. Todavia, como o Dr. Roberto Freire fala com despretensão e simplicidade, e julga elle mesmo fornecer apenas algumas indicações preciosas para os jovens medicos que se atiram pelo sertão brasileiro, não o culpemos demasiado pela feição summaria do seu trabalho.

Allás, é permittido notar, em honra do autor, que elle é talvez o primeiro medico a dar-nos o resultado de observações feitas na clinica do sertão. O seu livro póde, pois, tornar-se um incentivo e abrir novas perspectivas á medicina tropical. Outros, ao seu exemplo, se decidirão, talvez, a alargar o quadro que o brilhante cirurgião acaba de esboçar.

Dividiu o Dr. Roberto Freire a sua memoria em duas partes. Na primeira trata do sertão, do sertanejo, dos recursos clinicos, das installações possiveis com elementos limitados, e dos resultados obtidos na pratica. Na segunda, é já o scientista que está a expôr os casos mais curiosos que se offereceram ao seu exame, como sejam tres de fistulos pyo-estercoraes, com algumas considerações sobre o seu tratamento, e outros que lhe forneceram observações originaes de grande interesse sobre o granuloma de Hodgkin e o teratoma do ovario. E' aqui sobretudo, nesta segunda parte, que encontramos o homem de sciencia apaixonado das suas investigações e das suas intervenções. Como se diz de alguns que têm alma de poeta, poder-se-ia dizer que o Dr. Roberto Freire tem alma de cirurgião. A enfermidade é o inimigo a combater — inimigo obscuro, perfido, contra o qual é preciso estar alerta. A serie de graphicos, que illustram o volume, corroboram admiravelmente as observações rigorosas tomadas dia a dia. Vemos desdobrar-se novamente cada caso, acompanhamos o medico attento no seu combate ao mal, recebemos a impressão dos momentos difficeis em que não ha sómente uma vida a salvar, mas o esforço do espirito que procura vencer os agentes obscuros da destruição organica.

O livro do Dr. Roberto Freire guarda tambem das condições em que o autor exerceu á sua profissão uma qualidade preciosa. Referimo-nos ao desenvolvimento desse poder de soccorrer-se de meios ordinarios, quando faltam os melhores. E' a promptidão na acção — qualidade imprescindivel do bom medico. E' uma qualidade pessoal, que tambem se poderia adquirir, porque afinal a morte, sentada á cabeceira dos doentes, póde aproveitar-se de qualquer descuido para desferir o seu golpe...

"Azas afflictas", de Raul Machado

Poderiamos repetir hoje, applicando-as ás "Azas Afflictas", as palavras que, em 1919, consagrámos á "Agua de Castalia", que nos reapparece no novo volume publicado agora pelo Sr. Raul Machado.

O poeta manteve, atrás dos annos, as qualidades da perfeição de fórma e harmonia de rythmo que então lhe assignalámos, dando, porém, novos e mais largos horizontes aos seus sentimentos e ás suas idéas, que se revestem de madureza.

Os que ainda amam a boa poesia podem ouvil-a, esplendida, nos versos do Sr. Raul Machado.

"Cousas de cinema", por J. Poliegoni

O Sr. J. Poliegoni reuniu um grosso volume de versos, para narrar coisas de cinema, isto é, enredo de "films" e scenas de salas escuras. Num tom de humorismo facil, sem altos intuitos, mas, sempre no proposito de fazer rir, o autor encheu perto de cem grandes paginas de larachas, anecdotas e ditos picantes, que tornam as "Cousas de cinema" uma leitura amavel. E é tudo. Se o autor pretendeu apenas isto, os seus fins foram conseguidos com exito.

Requerimentos despachados pela 2ª Circumscripção de Recrutamento

O chefe da 2.ª Circumscripção de Recrutamento despachou os seguintes requerimentos de sorteados do Estado do Rio de Janeiro:

Carmo — João José Soares — Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1899, por ter nascido em 27 de janeiro de 1898, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925, na classe propria.

Duas Barras — Sebastião de Oliveira Calvo — Averbe-se no alistamento que, tendo satisfeito o disposto no parag. 4.º do artigo 119 do R. S. M., continúa isento; Chrispim Marques de Almeida — Averbe-se no alistamento que, tendo satisfeito o disposto no parag. 4.º do art. 119 do R. S. M., continúa isento; Antonio José de Oliveira — Averbe-se no alistamento que, tendo satisfeito o disposto do parag. 4.º do art. 119 do R. S. M., continúa isento; Alcides Pinto Coelho — Seja excluido por ser reservista relacionado na 1.ª C. R. desde 1920.

Macahé — Oresto Brandino da Silva — Rectifique-se o nome e exclua-se do alistamento de 1923, classe de 1902, por ter nascido em 16 de julho de 1903, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925, na classe propria.

Nictheroy — Nathalino Nunes Baptista — Seja excluido do alistamento de 1922, por ser matriculado na Capitania do Porto, dependendo o seu alistamento de lista dessa repartição a esta circumscripção.

Petropolis — Henrique Francisco Alves — Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1895, por ter nascido em 6 de abril de 1896, devendo promover a isenção em 1925.

Sapucaia — Nazario da Costa Leite — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1902, visto ter nascido em 3 de agosto de 1892, devendo ser incluido no alistamento de 1925, para a 2.ª linha.

Vassouras — João Ribeiro de Oliveira — Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1900, por ter nascido em 16 de maio de 1898, dando-se conhecimento á junta para o seu novo alistamento em 1925, na classe propria.

A cerimonia da benção do predio do Banco Popular do Brasil

O Banco Popular do Brasil, installado, agora, definitivamente, no predio de sua propriedade, á rua Sachet n. 28, leva a effeito, amanhã, ás 5 horas da tarde, a cerimonia da benção do mesmo edificio. Para o acto, que se revestirá de solemnidade, recebemos um convite.

A GUATEMALA APROVEITA AS SUAS QUEDAS DE AGUA

O desenvolvimento ferroviario do paiz pelo emprego dos recursos hydraulicos

(COMMUNICADO DA UNITED PRESS)

GUATEMALA, janeiro. — O desenvolvimento do grande supprimento de força hydraulica, um dos maiores recursos da Guatemala, reclama a attenção dos organizadores particulares e do governo. Dentro de alguns mezes ficarão terminados entretanto diversos projectos para o fornecimento de energia electrica.

Na parte central da Republica, a Electric Bond and Share Company, de Nova York, tem em vias de execução varios projectos, os quaes no fim deste anno, segundo se espera, devem produzir luz á capital de Guatemala e energia ás fabricas da cidade. Um dos emprehendimentos que deve estar brevemente terminado desenvolverá uma energia de sete mil cavallos.

O governo, na parte occidental do paiz, tem uma fonte de energia que produzirá eventualmente 20.000 cavallos de força, sómente em uma usina. Uma immensa represa de cantaria e cimento, de 37 metros de altura, construida de forma a resistir aos terremotos e inundações, conduz as aguas do rio Somala, poderoso reservatorio fluvial que cruza uma das mais ricas regiões do paiz. A agua cae sobre umas turbinas de uma altura de 150 metros.

O primeiro emprehendimento que será posto em execução, aproveitando-se os novos recursos hydraulicos, será uma estrada de ferro, que se estenderá pela costa até a cidade de Quezaltenango, a segunda cidade do paiz, ligando a parte occidental da Republica á costa do Pacifico, por Champerico, San José a Puerto Barrios, o porto principal do Atlantico, e a fronteira mexicana. A nova estrada de ferro já se acha em via de construcção, e espera-se que esteja completamente terminada dentro de tres annos. Espera-se tambem que a linha seja prolongada até os departamento do oeste até Huehue Tenango, que é muito rico em minas de estanho, e a Totohicapan e Quiché, muito fertil em recursos agricolas.

O desenvolvimento da força hydraulica na parte occidental da Republica pertence e é controlado pelo governo de Guatemala e tem por objectivo fornecer energia electrica a toda a região e transmittir uma parte á capital.

A proxima conferencia no Templo da Humanidade

Sob o thema "Beneficios do Culto", realisar o Dr. Bagueira Leal a sua 9ª conferencia deste anno, no proximo domingo, 1 de março, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, n. 74, sendo a entrada franca.

O retrato de Ruy Barbosa em um centro academico de S. Paulo

S. PAULO, 27 (A. A.) — No dia 2 de março proximo, será inaugurado no salão nobre do Centro Horacio Lane, da Escola Mackenzie, o retrato do grande brasileiro Ruy Barbosa.

Nessa occasião o Dr. Vergueiro Steidel, professor da Faculdade de Direito, falará sobre o grande estadista.

Mussolini completamente restabelecido

ROMA, 27 (U. P.) — Um communicado official dado á publicidade hoje diz que o primeiro ministro Sr. Mussolini está restabelecido da molestia que o acommettera ha varios dias.

D. Antonio Malan, primeiro bispo de Petrolina, encaminha-se para a sua diocese

BAHIA, 26 (A. A.) — Ret. — E' esperado ás 11 horas e meia, na estação da Calçada, D. Antonio Malan, primeiro bispo da diocese de Petrolina, em Pernambuco.

O illustre salesiano vem acompanhado do seu secretario padre Sidrac M. Villarinho. Os seus amigos e admiradores preparam-lhe recepção carinhosa e hospedagem na Bahia.

As ruas Pinto Guedes e Oliveira e Silva em abandono pela D. G. de Obras Municipaes!

Existem na Tijuca as ruas Pinto Guedes e Oliveira e Silva, que muito desprezadas da D. G. de Obras da Prefeitura, o que prejudica enormemente os respectivos moradores que pagam pesados impostos para ter os logradouros calçados, o que ahi não se verifica.

Desde o mez de dezembro que foi aberta uma valla na rua Oliveira e Silva e até hoje não appareceram os senhores da Prefeitura para repôr o calçamento. O mesmo acontecendo com a rua Pinto Guedes, que tem varias depressões [illegible] de não ter [illegible] qualidade do pixe [illegible] que até agora [illegible] insupportavel [illegible] ra que desse calçamento [illegible] terem sido essas ruas alcatroadas [illegible] viam.

FOLHETIM D'«A NOITE» (98)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

XVII

O MOSQUITO A' PROCURA DE UM LUIS DE OURO

— Pois então que t'o faça a ti, á conta da tua soldada do mez. Elle parece estimar-te...

O Mosquito levantou-se com os olhos inflammados, com os labios frementes e disse:

— Empreste-me o seu relatorio para eu lêr, e prometto-lhe os vinte francos amanhã de manhã.

O Borrego olhou para os seus dois companheiros como que para lhes perguntar se podia confiar naquella promessa.

— Elle que o diz, está seguro o dinheiro, respondeu bruscamente o companheiro do Polyte áquella interrogação muda. O Mosquito é o mais honrado de nós todos; fez elle mal em falar, porque eu sempre havia de arranjar o negocio.

O Borrego fingiu não ouvir estas palavras. Completamente decidido na apparencia, tirou da algibeira do paletot uma meia duzia de pequenos cadernos de papel, no meio dos quaes procurou um que entregou ao Mosquito.

Era o mesmo relatorio que, entregue na embaixada russa, devia ser lido algumas horas mais tarde pelo principe Tolstoi.

O gaiato apoderou-se do bemaventurado caderno de papel com uma alegria bem natural, sem se lembrar de que, para ter essa alegria, sacrificara até o seu ultimo soldo.

— Eu não sei ler senão os nomes das ruas e a letra da imprensa, disse elle passando o caderno ao Polyte, mas tu que sabes ler como um tabellião, lê-me lá isso, que me parecem mosquitos.

O Polyte leu em voz baixa, mas muito distincta, desde a primeira até a ultima palavra das notas que conhecemos.

Quando acabou, o Mosquito, que o escutara attentamente sem pronunciar uma unica palavra, tornou a entregar o relatorio ao Borrego, dizendo:

— Não choro o meu dinheiro, e prometto-lhe de novo os vinte francos que faltam para amanhã. Póde amanhã deixam-me ver tambem a historia do que se vae passar hoje?

— Traga o dinheiro e veremos, respondeu o secretario.

— Dar-se-á caso que a tua figurante precise amanhã de outro vestido? disse o Polyto em tom brusco. Se fosse commigo, a tua Florinette apanhava um calor, e não lhe faltaria o páo de vassoura para lhe sacudir as saias. Fosse queixar-se á mamã!...

— Se fosse comtigo, farias o mesmo que eu faço. Tu não conheces as mulheres, balbuciou o Borrego, um tanto envergonhado. Vamos, toca a partir, cada um para o seu lado.

E saiu pela escada interior que communicava com a rua.

— O Borrego não é máo rapaz, disse o Polyte ao gaiato, seguindo com os olhos o galante secretario, mas tem telha. E' a sua figurante que o desnorteia. Depois que está com ella, era capaz de esfolar a propria mãe, para lhe dar a pelle a comer. Vens dahi?

— Ainda não, respondeu o Mosquito.

O gaiato precisava estar só para aclarar um pouco as idéas. Depois de partirem os seus dois amigos, encostou os braços á mesa, a cabeça aos braços e permaneceu quieto. Dir-se-ia que dormia. Nunca, porém, estivera elle tão acordado. Ruminava o que acabava de ouvir.

Em breve lhe appareceu tudo sob a sua verdadeira luz, e elle que conhecia já uma parte dos actores, elle que vira já o que os relatorios dos espiões não podiam mencionar, por exemplo, em principio de intriga com o forçado. Senas na praça da Bastilha; elle que, mensageiro do Senas junto ao barão na "Maison d'Or", assistira, por detraz de uma porta, ás primicias da ceia dada por Malaga, comprehendeu claramente uma infinidade de cousas que para o principe Tolstoi deviam ser de uma completa obscuridade.

Assim, pois, dessa visita, cuja importancia devia passar desapercebida para o principe, feita pelo barão, disfarçado, á taberna da passagem Thierré, na qual fôra ouvido tão sómente o nome do Senas, o Mosquito concluiu, sem hesitar, que o Marangouin, o antigo preso de Poissy, e o Senas, o antigo forçado, não tinham chegado a um accordo completo, por isso que tinham precisado approximarem-se de novo um do outro, e, que, por conseguinte, o trama que se urdia entre elles, e que a dansarina dirigia, tinha recebido apenas um principio de execução. Portanto, a mulher, que o relatorio qualificava de desconhecida, encontrada em segundo logar por Malaga no Cours-la-Reine, e levada, como a tia Louis, para o meio da ponte de Yena, devia ser necessariamente a Girafa.

(Continúa.)